

Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana e do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá - PR

Produto 3.3 – Relatório Participativo -Etapa 3

Etapa 3 - Propostas do Plano de Mobilidade







APRESENTAÇÃO

O presente documento técnico compõe o Produto 3.3 – Relatório Participativo da Etapa O3, produzido na Etapa O3 – Propostas do Plano de Mobilidade, do processo de Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana – PMMU e do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo – PMTPC de Paranaguá, no Estado do Paraná, Brasil, decorrente da Tomada de Preços Nº 005/2021 e Contrato de Prestação de Serviços Nº 165/2022, celebrado no dia 29 de agosto de 2022. O Produto 3.3 – Relatório Participativo – Etapa O3, aqui apresentado, atende fundamentalmente o conteúdo solicitado pelo Termo de Referência (TR) – Anexo I do Edital de Tomada de 005/2021.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

MARCELO ELIAS ROQUE

PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ CARLOS BORBA

VICE PREFEITO MUNICIPAL

MARCELA PAULA HENRIQUE DA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ANTONIO RICARDO DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA

ANA PAULA LEAL LOIOLA FALANGA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CAMILA CORDEIRO ROQUE

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

MARIA ÂNGELA PLAHTYN TORRES

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

OSEIAS DE PAULA BISSON

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

DE ALEXANDRA E DEMAIS COLÔNIAS

TENILE CIBELE DO ROCIO XAVIER

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

HELTON PEREIRA AMBRÓSIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES

MAURÍCIO DOS PRAZERES COUTINHO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E ORÇAMENTO





CHRISTIANE DE SOUZA YARED

SECRETARIA MUNICIPAL DE GABINETE INSTITUCIONAL

CAMILA CRISTINE ALMEIDA DA COSTA LEITE

SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO

HENRIQUE DANIEL BLANKENBURG ALMADA

SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DIEGO DELFINO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

VANDECY SILVA DUTRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER

ILDEIVAN DA SILVA JUNIOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

RICARDO FEITOSA ANTUNES

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

LÍGIA REGINA DE CAMPOS CORDEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

JOÃO CARLOS DA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA

CHRISTIANARA FOLKUENIG

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS

JOÃO ANTÔNIO LOZANO BAPTISTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, EMPREGO E ASSUNTOS

SINDICAIS

KOITI CLÁUDIO TAKIGUTI

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

BRUNNA HELOUISE MARIN DE OLIVEIRA SANTOS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO





RAUL DA GAMA E SILVA LUCK

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO







EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL -ETM

RITA DE KÁSSIA NANAMI ABE

GESTORA DO CONTRATO | SEMSU | ARQUITETA E URBANISTA

MÁRCIA MACEDO DA ROCHA LOURES JAMNIK

SEMSA | ARQUITETA E URBANISTA

OTÁVIO HENRIQUE GUIMARÃES SOUZA

SEMUR | FISCAL URBANISTA

VÂNIA PESSOA RODRIGUES FOES

SECULTUR | ARQUITETA E URBANISTA

PAULO EMMANUEL DO NASCIMENTO JUNIOR

SEMOP I ENGENHEIRO CIVIL

RUY JOSÉ RIBEIRO

UGP | ENGENHEIRO CIVIL

RODRIGO DELONGA

SEMMA | ENGENHEIRO FLORESTAL

CLODOALDO LEANDRO ALVES

SEMSEG | GUARDA CIVIL MUNICIPAL

MARIA EDUARDA SILVA DE MIRANDA

SEMSU | ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

GRAZIELLE POLETTI SCHWARZBACH

SEMSU | ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA E URBANISMO





GRUPO DE ACOMPANHAMENTO - GA

ORIVALDO OLIVEIRA

ABALINE

MARCELO COELHO

TITULAR | ASSOCIAÇÃO DE CICLISTAS

ALESSANDRA VELOZO

SUPLENTE | ASSOCIAÇÃO DE CICLISTAS

MARCOS EDUARDO TAVARES DE ANDRADE

TITULAR | ACIAP

AMAURI DOMINGUES

SUPLENTE | ACIAP

SAID KALED OMAR

TITULAR | ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CENTRO HISTÓRICO

EDILSON SANTOS

SUPLENTE | ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CENTRO HISTÓRICO

JAMILE LUZZI ELIAS

TITULAR | APPA | DIRETORIA DE ENGENHARIA

GUSTAVO MADALOZO LAFFITTE

SUPLENTE | APPA | DIRETORIA DE ENGENHARIA

THALES SCHWANKA TREVISAN

TITULAR | APPA | DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE

VADER ZULIANE BRAGA

SUPLENTE | APPA | DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE

ATAIR ALVES

ASSOCIAÇÃO DE TAXISTAS





ERON FARNEY BRITO NASCIMENTO

BARCOPAR

OSEIAS BISSON

TITULAR | CÂMARA DE VEREADORES

WELINGTON FRANDJI

SUPLENTE | CÂMARA DE VEREADORES

SANDRA CORREA

JPHAN

MARCELO CHAMBERLAIN

TITULAR | VIAÇÃO ROCIO

DIEGO DE ALMEIDA ALBINI

SUPLENTE | VIAÇÃO ROCIO





COMISSÃO MULTIDISCIPLINAR DE MOBILIDADE URBANA - CMMU

ALTERADA PELO DECRETO Nº 1.445/2019

CLODOALDO ALVES LEANDRO

PRESIDENTE | GUARDA CIVIL MUNICIPAL

MÁRCIA MACEDO DA ROCHA LOURES JAMNIK

SECRETÁRIA | ARQUITETA E URBANISTA

RITA DE KÁSSIA NANAMI ABE

COORDENADORA | ARQUITETA E URBANISTA

OTÁVIO HENRIQUE GUIMARÃES SOUZA

FISCAL URBANISTA

PAULO EMMANUEL DO NASCIMENTO JUNIOR

ENGENHEIRO CIVIL

RUY JOSÉ RIBEIRO

ENGENHEIRO CIVIL

ALANA APARECIDA VILARINHO BORGES

GUARDA CIVIL MUNICIPAL





CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE COLETIVO - CMTC

INSTITUÍDO PELO DECRETO Nº 118/2017, E ALTERADO PELO DECRETO Nº 3.772/2022

CHRISTIANARA FOLKUENIG

PRESIDENTE | SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS

JUSSARA PRESTES LINHARES

TITULAR | PODER LEGISLATIVO

SANDRA MERI MAFRA BAPTISTA

SUPLENTE | PODER LEGISLATIVO

JULIO CEZAR CHRISTAKIS SANTOS

TITULAR | PODER EXECUTIVO

VANESSA CRISTINA DOS SANTOS SILVA

SUPLENTE | PODER EXECUTIVO

MARIO EBRES DOS SANTOS

TITULAR | USUÁRIOS

ELAINE GONÇALVES

TITULAR | USUÁRIOS

HORTÊNCIA BOTELHO

SUPLENTE I USUÁRIOS

PAULO SÉRGIO DE CARVALHO

SUPLENTE | USUÁRIOS

NILSON ANTONIO CORDEIRO

TITULAR | ENTIDADE CIVIL DA ZONA RURAL

JAFAR OMAR EL TASSI

SUPLENTE | ENTIDADE CIVIL DA ZONA RURAL





ADEMIR SCOMASSON

TITULAR | SINDICATO

MARCOS ANTONIO DE SOUZA

SUPLENTE | SINDICATO







EQUIPE TÉCNICA URBTEC™

GUSTAVO TANIGUCHI

COORDENADOR GERAL | MSc. ENGENHEIRO CIVIL

MANOELA FAJGENBAUM FEIGES

COORDENADORA ADJUNTA | MSc. ARQUITETA URBANISTA

HELENA PAULINE SCHULZE

ANALISTA DE CONTRATO | ENGENHEIRA CIVIL

CLAUDIO MARCELO RODRIGUES IAREMA

ADVOGADO

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI

MBA Esp. ADVOGADA

CECÍLIA GOMES DA ROCHA FERRAZ PEREIRA

APOIO TÉCNICO

RENATO STALL FILHO

ARQUITETO URBANISTA

MARIA EDUARDA DIRCKSEN AGUIAR

ARQUITETA URBANISTA

MARIANO DE MATOS MACEDO

Dr. ECONOMISTA

CECÍLIA PAROLIM FERRAZ

ENGENHEIRA CARTÓGRAFA E AGRIMENSORA

MAXIMO ALBERTO S. MIQUELLES

ENGENHEIRO CARTÓGRAFO

ALCEU DAL BOSCO JUNIOR

MSc. ENGENHEIRO CIVIL





HELENA PAULINE SCHULZE

ENGENHEIRA CIVIL

RODRIGO OTÁVIO FRAGA PEIXOTO DE OLIVEIRA

ENGENHEIRO CIVIL

DHUANNE SANCHEZ LEITNER

ENGENHEIRA CIVIL

MATHEUS ROCHA CARNEIRO

JORNALISTA

SÉRGIO LUIZ ZACARIAS

MSc. JORNALISTA

MARIA EDUARDA SAQUETTO MICHELINI

ESTAGIÁRIA DE ENGENHARIA CIVIL

LÍRIA PONTE

ESTAGIÁRIA DE ENGENHARIA CIVIL

LÍVIA SILVEIRA

ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

GIOVANA ZANCAN

ESTAGIÁRIA DE ENGENHARIA CIVIL

PAULO DULA

ESTAGIÁRIO DE ARQUITETURA E URBANISMO





Lista de Figuras

igura 1 – Registros da Reunião de Acompanhamento do dia 13/04	. 28
igura 2 – Material apresentado na Reunião de Acompanhamento do dia 13/04	. 29
igura 3 – Material apresentado na Reunião de Acompanhamento do dia 19/05	. 36
igura 4 – Registros da Reunião de Acompanhamento do dia 02/06	. 47
igura 5 – Material apresentado na Reunião de Acompanhamento do dia 02/06	. 47
igura 6 - Material apresentado na Reunião de Acompanhamento do dia 05/09	. 58
igura 7 - Lista de Presença da Reunião de Acompanhamento com a Comissão	de
Mobilidade	. 66
igura 8 -Registros da Reunião de Acompanhamento do dia 05/09	. 68
igura 9 - Material apresentado na Reunião de Acompanhamento do dia 05/09	. 69
igura 10 - Lista de Presença da Reunião de Acompanhamento com o Executivo	. 75
igura 11 -Registros da Reunião de Acompanhamento do dia 05/09	. 79
igura 12 Material apresentado na Reunião de Acompanhamento do dia 12/09	. 80
igura 13 -Lista de Presença da Reunião de Acompanhamento com o Executivo	. 87
igura 14 -Registros da Reunião de Acompanhamento do dia 12/09	. 90
igura 15 - Material apresentado na Reunião de Acompanhamento do dia 12/09	. 91
igura 16 - Lista de Presença da Reunião de Acompanhamento com a Câmara	dos
/ereadores	. 98
igura 17 – Registros fotográficos da Reunião Extraordinária com os Vereadores 2	101
igura 18 – Material apresentado na Reunião Extraordinária com Vereadores	102
igura 19 – Lista de Presença da Reunião Extraordinária com Vereadores	112
igura 20 – Registros da Reunião Extraordinária da Ciclomobilidade	115
igura 21 – Material apresentado na Reunião Extraordinário da Ciclomobilidade 2	116
igura 22 - Registros da Reunião Técnica	124
igura 23 - Material apresentado na Reunião Técnica	125
igura 24 - Lista de Presença da Reunião Técnica	135
igura 25 - Fichas de Contribuição da 2ª Audiência Pública	144





Produto 3**.3** – Relatório Participativo Etapas 3

Figura 26 - Registro de divulgação da Audiência Pública no feed do Instagram da
Prefeitura
Figura 27 - Registro de divulgação da Audiência Pública no site da Prefeitura 170
Figura 28 - Registro de divulgação da Audiência Pública no Facebook da Prefeitura . 171
Figura 29 -Registro de divulgação da Audiência Pública no site da Prefeitura 172
Figura 30 - Registro da 2ª Audiência Pública
Figura 31 - Material apresentado na 2ª Audiência Pública
Figura 32 - Lista de Presenca da 2ª Audiência Pública





Lista de Quadros

Quadro 1 - Transcrição das Contribuições feitas pelo Youtube durante a Audié	ència
Pública	. 159
Quadro 2 - Resposta às contribuições enviadas pela Câmara dos Vereadores	. 161
Quadro 3 - Respostas às Contribuições dos munícipes via e-mail	. 163
Quadro 4 - Respostas às Contribuições dos munícipes via Site da Prefeitura, recek	oidas
pela Consultoria no dia 17/10/2023	. 164
Quadro 5 - Resposta às contribuições do IPHAN recebidas no Parecer Técnico n° 88/2	2023
	. 166





Lista de Siglas

ACIAP Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá

APPA Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina

ETM Comissão Multidisciplinar de Mobilidade Urbana

CMTC Conselho Municipal de Transporte Coletivo

ETM Equipe Técnica Municipal

GA Grupo de Acompanhamento

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

PMMU Plano Municipal de Mobilidade Urbana

PMTPC Plano Municipal de Transporte Público Coletivo

SECULTUR Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

SEMMA Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SEMOP Secretaria Municipal de Obras Públicas

SEMSA Secretaria Municipal de Saúde

SEMSEG Secretaria Municipal de Segurança

SEMSU Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

SEMUR Secretaria Municipal de Urbanismo

UGP Unidade de Gerenciamento de Programas





Sumário

Intr	odução.	•••••	•••••	••••••	•••••	•••••	••••	••••••	•••••	•••••	22
1.	Etapa	03 -	- Prop	ostas	s do F	Planc	d	e Mobilid	ade		23
1.	Reuniõ	es d	le Acc	mpan	hame	nto.	••••	••••••	•••••	•••••	23
1.1.	Reunião	de	Acom	panhan	nento	com	а	Comissão	de	Mobilida	de -
13/0	4/2023	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••			23
	1.1.1.	Men	nória d	a Reun	ião	••••••	•••••				23
	1.1.2.	Reg	istros.	•••••		•••••	•••••				28
	1.1.3.	Mat	erial A	presen	ntado					•••••	29
1.2.	Reunião	de	Acom	panhan	nento	com	а	Comissão	de	Mobilida	de -
19/0	5/2023	•••••	•••••	••••••		•••••			•••••	•••••	34
	1.2.1.	Men	nória d	a Reun	ião			•••••	•••••	•••••	34
	1.2.2.	Mat	erial A	preser	ntado	••••••	•••••	•••••	•••••	•••••	36
1.3.	Reunião	de	Acom	panhan	nento	com	а	Comissão	de	Mobilida	de -
02/0	6/2023.			••••••	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••	44
	1.3.1.	Men	nória d	a Reun	ião	••••••	•••••	•••••	•••••	•••••	44
	1.3.2.	Reg	jistros.	•••••	• • • • • • • • • • • • •	•••••	••••	••••••	•••••	•••••	47
	1.3.3.	Mat	terial A	preser	ntado	••••••	•••••	••••••	•••••	•••••	47
1.4.	Reunião	de	Acom	panhan	nento	com	а	Comissão	de	Mobilida	de -
05/0	9/2023.	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••	•••••	55
	1.4.1.	Men	nória d	a Reun	ião	••••••	•••••		•••••	•••••	55
	1.4.2.	Mat	terial A	preser	ntado		•••••	•••••	•••••		58



Produto 3**.3** – Relatório Participativo Etapas 3

	1.4.3.	Lista de Presença	66
1.5.	Reunião	o de Acompanhamento com o Executivo – 05/09/2023	66
	1.5.1.	Memória da Reunião	67
	1.5.2.	Registros	68
	1.5.3.	Material Apresentado	69
	1.5.4.	Lista de Presença	75
1.6.	Reunião	o de Acompanhamento com o Executivo – 12/09/2023.	76
	1.6.1.	Memória da Reunião	76
	1.6.2.	Registros	79
	1.6.3.	Material Apresentado	80
	1.6.4.	Lista de Presença	86
1.7.	Reunião	o de Acompanhamento com a Câmara dos Vereado	res -
		de Acompanhamento com a Câmara dos Vereado	
	9/2023		87
	1.7.1.		8 7 87
	1.7.1. 1.7.2.	Memória da Reunião	87 87
	1.7.1. 1.7.2. 1.7.3.	Memória da Reunião	8790
	1.7.1. 1.7.2. 1.7.3. 1.7.4.	Memória da ReuniãoRegistrosMaterial Apresentado	879091
12/0	1.7.1. 1.7.2. 1.7.3. 1.7.4.	Memória da Reunião Registros Material Apresentado Lista de Presença	909198
12/0	1.7.1. 1.7.2. 1.7.3. 1.7.4.	Memória da Reunião Registros Material Apresentado Lista de Presença Ses Extraordinárias	909198
12/0	1.7.1. 1.7.2. 1.7.3. 1.7.4. Reunião Reunião 2.1.1.	Memória da Reunião	90919898

Produto 3.3 – Relatório Participativo Etapas 3

	2.1.4.	Lista de Presença	112
2.2.	Reunião	Extraordinária de Ciclomobilidade – 09/05/2023	113
	2.2.1.	Memória da Reunião	113
	2.2.2.	Registros	115
	2.2.3.	Material Apresentado	116
3.	3ª Reu	nião Técnica	12
3.1.	Memória	ı da Reunião	12`
3.2.		os	
3.3.	Material	Apresentado	125
3.4.	Lista de	Presença	134
4.	2ª Aud	iência Pública	135
4.1.	Memória	da 2ª Audiência Pública	135
4.2.	Contribu	uições	144
	4.2.1.	Fichas de contribuição	144
	4.2.2.	Contribuições via Youtube	159
	4.2.3.	Demais Contribuições	16
4.3.	Divulgaç	ção das Atividades	170
4.4.	Registro	os	173
4.5.	Material	Apresentado	175
4.6.	Lista de	Presença	186
Ref	erências	S	19 [.]







Introdução

O presente documento técnico compõe o Produto 3.3 – Relatório Participativo da Etapa 03, produzido na Etapa 03 – Propostas do Plano de Mobilidade, do processo de Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana – PMMU e do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo - PMTPC de Paranaguá, no Estado do Paraná, Brasil, decorrente da Tomada de Preços Nº 005/2021 e Contrato de Prestação de Serviços Nº 165/2022, celebrado no dia 29 de agosto de 2022. O Produto 3.3 – Relatório Participativo – Etapa 03, aqui apresentado, atende fundamentalmente o conteúdo solicitado pelo Termo de Referência (TR) – Anexo I do Edital de Tomada de 005/2021.

O envolvimento dos atores chave na elaboração do plano é de extrema importância para garantir um planejamento democrático. Desse modo, foram realizadas diversas reuniões para apresentação e discussão das propostas para o Plano de Mobilidade, colhendo contribuições por parte das diversas esferas envolvidas. Foram realizadas reuniões de acompanhamento, com a Equipe Técnica Municipal; e reuniões extraordinárias, com outros agentes interessados, tais como interessados na ciclomobilidade e os vereadores do município de Paranaguá. Ainda, é prevista uma reunião técnica com o Grupo de Acompanhamento e a 2ª Audiência Pública de apresentação das propostas, a serem realizadas.

Paranaguá, 11 de outubro de 2023.





I. Etapa 03 – Propostas do Plano de Mobilidade

1. Reuniões de Acompanhamento

1.1. Reunião de Acompanhamento com a Comissão de Mobilidade - 13/04/2023

Data: 13/04/2023

Horário: 10:00

Local: Google Meet

Formato: Online

Pauta: Apresentação das diretrizes e propostas do Produto 3.1 e 3.2 (versão 01)

1.1.1. Memória da Reunião

A reunião teve início com a apresentação de Manoela Feiges, que abordou os principais tópicos que seriam discutidos na reunião de acompanhamento. Ela também apresentou um panorama geral do plano e a etapa atual do projeto. Em seguida, foram destacados os pontos do Produto 3.1 sobre Diretrizes, incluindo a apresentação dos referenciais metodológicos utilizados para sua elaboração.

Às 10:12, Cecília Gomes assumiu a palavra e apresentou os Objetivos Estratégicos. Ela também mostrou a estrutura do Produto 3.2 e a metodologia utilizada para a definição das propostas. Para ilustrar como as diretrizes, propostas e ações se relacionam e serão apresentadas no produto final, foi exibido um quadro síntese de exemplo.

Durante a apresentação da Diretriz 1 e Diretriz 2, Cecília Gomes respondeu a perguntas da equipe municipal. Em relação à hierarquia viária, houve dúvidas sobre a divisão das vias coletoras entre principais e secundárias, e se essa proposta afetaria o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI). Cecília esclareceu que as vias serão divididas em principais e secundárias, e a lei existente no PDDI será alterada para





promover melhorias. No entanto, ressaltou que essa é uma proposta preliminar sujeita a discussão.

Helena Schulze assumiu a palavra às 10:28 e apresentou as propostas 2.2 a 2.6, seguidas pela apresentação da Diretriz 3 e das propostas relacionadas. Em seguida, Cecília Gomes retomou a apresentação às 10:38, expondo a Diretriz 4 e as propostas correspondentes. Durante a apresentação da proposta 4.3, Helena Schulze mencionou a importância de discutir as propostas e, em particular, a hierarquização viária. Vânia Foes fez uma observação sobre a redação do Produto 3.2, sugerindo uma correção no segundo parágrafo do item 5.1.

A reunião foi transferida para outra sala no Google Meet, e o link foi compartilhado por Helena Schulze. Em seguida, foi apresentada a proposta 5.2 sobre rotas acessíveis, gerando dúvidas sobre sua implementação pela equipe municipal. Surgiram questionamentos sobre a forma como essa adequação seria proposta, se seriam elaborados projetos específicos para cada rota, e quais ações seriam necessárias para garantir a acessibilidade. Manoela Feiges explicou que ainda estão sendo definidos os requisitos mínimos para a rota e que, por enquanto, não há definição de locais específicos. Serão estabelecidas diretrizes gerais nesse sentido.

Cecília Gomes retomou a palavra e apresentou a Diretriz 6 e as propostas relacionadas. Durante a exposição da proposta 6.2, Vânia Foes fez um comentário sobre a relação do Plano de Sinalização com o Plano de Mobilidade, mencionando a sinalização turística bilíngue do Centro Histórico e destacou a importância da sinalização turística bilíngue no Centro Histórico. Helena Schulze também enfatizou a importância desse aspecto para o Plano de Mobilidade. Cecília Gomes comentou sobre a existência de informações sobre a sinalização que serão consideradas para a criação de ações adequadas.

A palavra foi passada para Helena Schulze às 11:01, onde ela apresentou a Diretriz 7 e as propostas relacionadas. Em seguida, a palavra foi passada para Cecília Gomes às 11:06, que apresentou o cronograma e os próximos passos. Cecília Gomes





propôs adiar a audiência do Plano de Mobilidade para o dia 14 de junho. No chat, foi mencionado que o Produto 3.2 ainda precisa detalhar as ações de cada proposta. Também foi mencionada uma audiência sobre uma Unidade de Conservação na Ilha dos Valadares, prevista para a data de 01/06. Os próximos eventos foram apresentados, com destaque para a reunião extraordinária com vereadores na semana seguinte.

Cecília Gomes abriu espaço para discussões e Vânia fez algumas observações sobre correções ortográficas nos produtos. Vânia mencionou que acredita que já existe a municipalização do trânsito em Paranaguá e ressaltou o esvaziamento das audiências públicas, destacando a importância de um canal aberto com a população. Ela questionou a proposta de proibição de estacionamento em recuo frontal, mencionando que o problema é a falta de fiscalização para estacionamentos irregulares. Vânia enfatizou que as propostas devem estar prontas na audiência pública para atrair a população.

Foi levantada a questão da padronização das calçadas e a cobrança por parte da prefeitura para garantir a conformidade. Também foi mencionado que a lei existente não aborda a padronização e que é necessário definir quem será responsável por cobrar e exigir essa padronização. Manoela Feiges explicou que a vaga em recuo tem aspectos relacionados à segurança viária e paisagística, sendo limitada ao comércio que possui a vaga. Ela mencionou que a vaga paralela à rua é mais democrática, mas a fiscalização é importante. Rita acrescentou que a proibição não se aplicaria a garagens particulares, apenas a vias públicas onde o estacionamento não é paralelo ao meio-fio.

Rita explicou que concorda com a proibição, mas que é algo muito comum no município e de difícil fiscalização. Manoela sugeriu rever o alvará e o habite-se apenas para empreendimentos que não possuem recuo frontal. Otávio pede a palavra e fala que os proprietários rebaixam a guia após a vistoria da prefeitura. Manoela comentou que esses são problemas institucionais e que é necessária uma reestruturação pública para fazer uma melhor fiscalização. Durante a reunião, foi acordado que o problema em questão poderia ser gradualmente melhorado por meio de projetos e reformas de novas construções, visando a melhoria da cidade como um todo. Ficou estabelecido que esse





objetivo seria de longo prazo. Delonga levantou a questão sobre se essas ações seriam abordadas no Produto 3.2, ao que Manoela respondeu afirmativamente. Por sua vez, Leonardo Leandro reforçou a falta de padronização atualmente presente no problema em questão.

Rita Abe pediu a palavra para abordar os aspectos do Produto 3, destacando a necessidade de um maior desenvolvimento nas avaliações, principalmente no que diz respeito ao mapa da hierarquização viária. Ela também ressaltou a importância de esclarecer quais produtos precisariam ser contratados após a definição da hierarquia e de dar prioridade ao Valadares, considerando a construção da ponte, que impactaria negativamente o trânsito no Centro Histórico. Outro ponto levantado por Rita Abe foi a interferência significativa que os novos portos teriam no distrito de Alexandra, prejudicando os moradores da região, assim como ocorre atualmente com os moradores do Rocio e o Porto de Paranaguá. Ela ressaltou que não seria viável padronizar um tamanho de calçada que fosse inviável para algumas regiões. Rita Abe também mencionou a necessidade de aterramento da fiação elétrica no Centro Histórico e ressaltou a importância de prever para onde os carros iriam após a retirada dos estacionamentos das vias. Além disso, ela apontou que os locais de estacionamento de bicicletas não eram utilizados devido ao risco de roubo.

No que se refere à questão turística, Rita Abe destacou a importância de abordar melhor a temática, incluindo hidrovias e ferrovias. Ela ressaltou a relevância das ciclovias e mencionou o tamanho reduzido da cidade, que faz com que as pessoas não esperem pelo ônibus e prefiram utilizar a bicicleta, colocando em dúvida a efetividade da intermodalidade.

Vânia trouxe à discussão a dúvida sobre como a alteração da hierarquia das vias, que está prevista no Plano, afetaria o zoneamento e o uso do solo, bem como as vias de adensamento. Ela também questionou se nas propostas de integração dos modais seriam apontados os pontos a serem considerados. No contexto do centro da cidade, Vânia destacou que as pessoas amarravam suas bicicletas nas portas das casas, nos





prédios e nos postes. Ela ressaltou que a proposta de proibição desse estacionamento irregular não foi aceita na lei do centro histórico. Delonga sugeriu verificar a possibilidade de implementar o transporte marítimo com saída e chegada no Parque Awaji, considerando a intenção de criar um parque urbano naquela região. Ele destacou que, caso seja viável, seria interessante incluir essa proposta no projeto em construção. Em seguida, Delonga informou que precisaria sair da reunião. Marcia também mencionou que não poderia acompanhar o restante do encontro.

Vânia fez um comentário relacionado à ponte, sugerindo que a proposta de transporte marítimo deveria ser considerada em conjunto com a construção da ponte, abrangendo a área da Domingos Peneda até o Parque São João. Manoela respondeu que a hierarquia viária era a proposta mais importante, pois todas as outras propostas estavam relacionadas a ela. Ela reconheceu que existiam vias onde seria inviável instalar calçadas adequadas, mas em muitos lugares seria possível adotar medidas como a retirada de estacionamentos nas vias principais para ampliar as calçadas. Manoela também respondeu aos comentários de Rita, enfatizando a importância do que foi dito.

Helena destacou que seria proposta uma malha cicloviária levando em consideração as estruturas existentes e novas, visando a conexão de todo o município. Rita Abe ressaltou a importância de pensar em Senador Atílio e Alexandra. Ruy José Ribeiro mencionou que a licitação da Atílio Fontana havia ocorrido na semana anterior. Rita Abe comentou sobre a chegada de navios turísticos no porto e ressaltou a necessidade de instalar ônibus turísticos para atender a essas pessoas. Vânia expressou sua preocupação com relação à locomoção dos turistas do porto para outros locais do município.

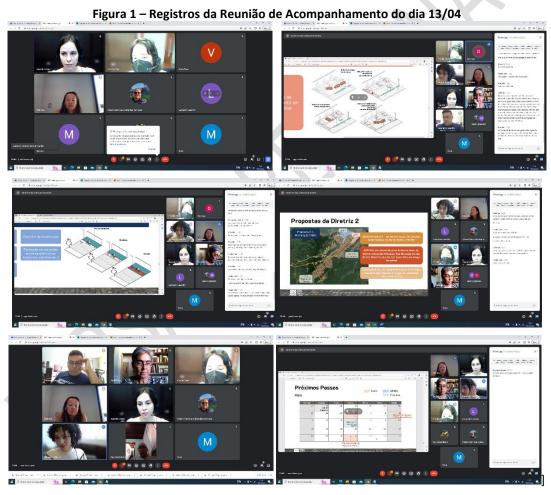
Foi discutida a mudança da data da audiência pública, e decidiu-se alterá-la para o dia 14 de junho. Houve um comentário de concordância por parte de Otávio Henrique Guimarães de Souza. Leonardo solicitou uma retificação em relação à municipalização do trânsito, informando que a JARI já existia há mais de 10 anos como uma junta. Manoela sugeriu que a equipe municipal reunisse as demandas e críticas do produto





para enviá-las por e-mail ou discuti-las em uma nova reunião. Rita Abe concordou e mencionou que as opiniões seriam reunidas e incluídas no Produto 3.2, que seria devolvido à equipe da URBTEC™. Foi estabelecida a data limite de 30 de abril para a equipe da URBTEC™ enviar a audiência pública para divulgação. No dia 26 de abril, haveria uma reunião final pré-audiência para discutir a versão 2. Em 18 de abril, seria enviado a revisão da prefeitura. A data de entrega da versão 2 pela equipe da URBTEC™ seria decidida, e a apresentação com o calendário atualizado seria enviada à prefeitura.

1.1.2. Registros



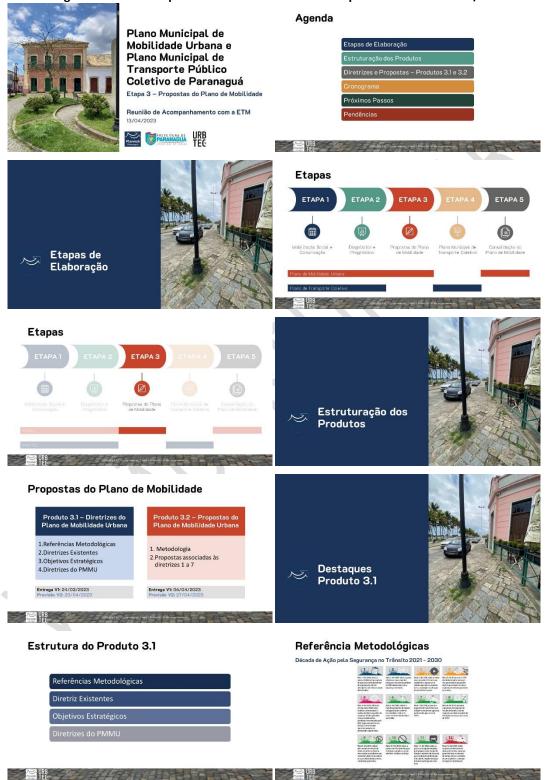
Fonte: URBTEC™ (2023)



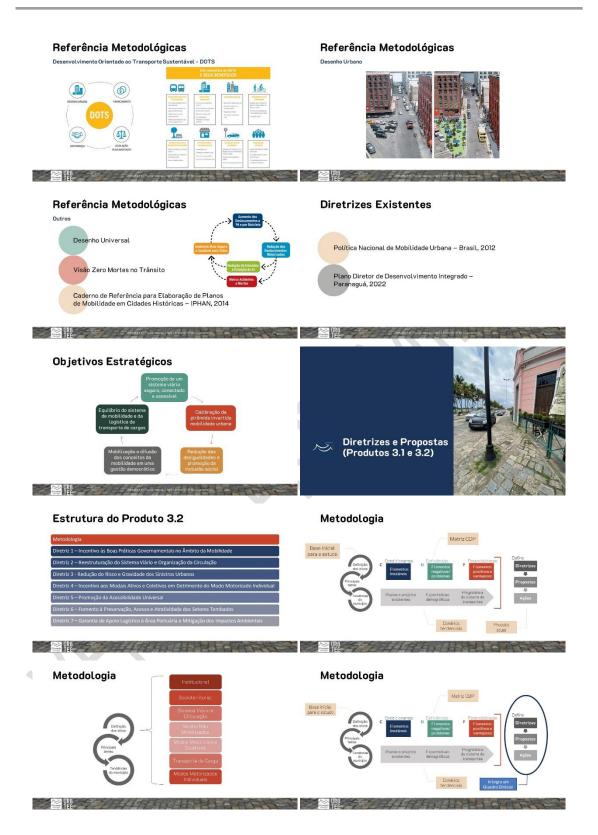


1.1.3. Material Apresentado

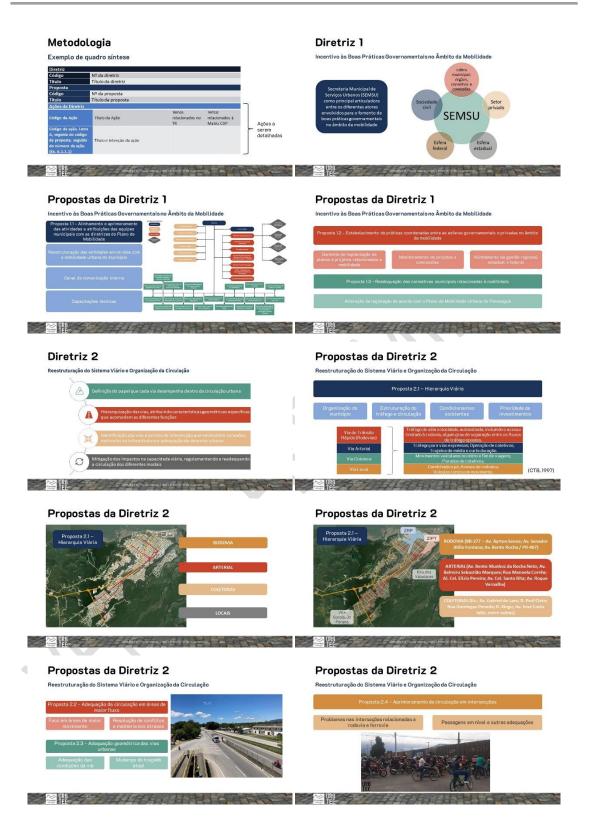
Figura 2 – Material apresentado na Reunião de Acompanhamento do dia 13/04















Propostas da Diretriz 2

Reestruturação do Sistema Viário e Organização da Circulação





Propostas da Diretriz 2

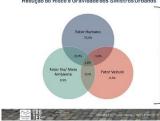
uturação do Sistema Viário e Organização da Circulação



Diretriz 3

Redução do Risco e Gravidade dos Sinistros Urbanos

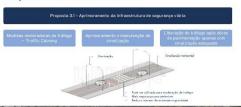
URB TEC





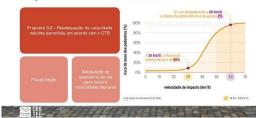
Propostas da Diretriz 3

Redução do Risco e Gravidade dos Sinistros Urbanos



Propostas da Diretriz 3

Redução do Risco e Gravidade dos Sinistros Urba



Propostas da Diretriz 3



Propostas da Diretriz 3

Redução do Risco e Gravidade dos Sinistros Urbanos



Diretriz 4

Incentivo aos Modais Ativos e Coletivos em Detrimento do Modo Motorizado Individual



Propostas da Diretriz 4

URB TEC

Incentivo aos Modais Ativos e Coletivos em Detrimento do Modo Motorizado Individual



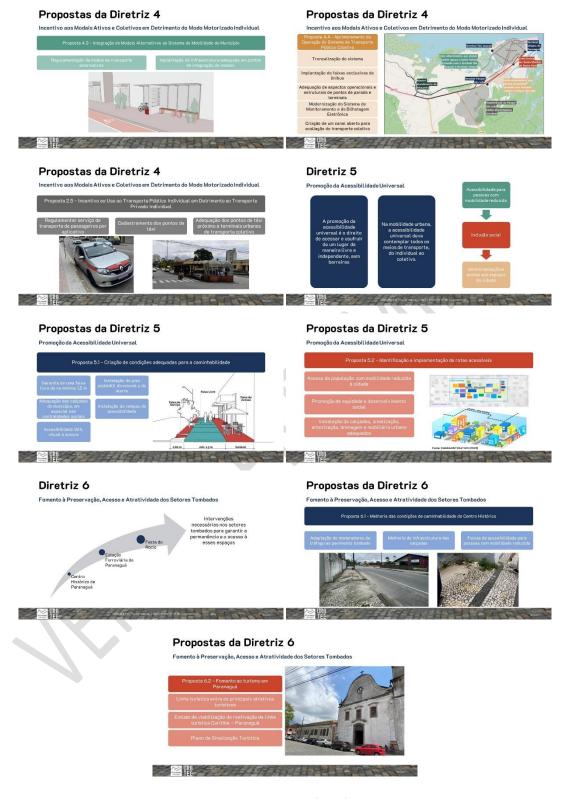
Propostas da Diretriz 4

entivo aos Modais Ativos e Coletivos em Detrimento do Modo Motorizado Individual









Fonte: URBTEC™ (2023)





1.2. Reunião de Acompanhamento com a Comissão de Mobilidade - 19/05/2023

Data: 19/05/2023

Horário: 09:30

Local: Google Meet

Formato: Remoto

Pauta: Apresentação das propostas do Plano de Mobilidade Urbana do Produto 3.2 (versão 02)

1.2.1. Memória da Reunião

Na reunião realizada com a Equipe Técnica da Prefeitura Municipal de Paranaguá, Cecília deu início à apresentação das propostas do Plano de Mobilidade Urbana. No decorrer da apresentação, Rita apontou uma correção: o Conselho de Trânsito está vinculado à Secretaria Municipal de Segurança, não à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.

Durante a discussão, Cecília comentou que a continuidade do plano deve ser acompanhada pela própria Equipe Técnica Municipal que está participando do projeto. Vânia destacou que o acompanhamento dos planos é um problema no município, e sugeriu a criação de um órgão responsável por essa tarefa, considerando a interligação dos diversos planos existentes.

Manoela concordou com a existência desse problema e questionou qual abordagem seria mais adequada para ser incluída no relatório. No chat, foi mencionado que o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) do Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR), que exigiu a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), também cobrou a criação dessa "secretaria gestora" dos planos e ações previstas no PDDI.

Rita concordou com a sugestão de unir o órgão de acompanhamento do plano de mobilidade ao PDDI, aproveitando a oportunidade para integrar as ações e garantir





uma gestão mais eficiente. Ficou acordado que essa proposta seria discutida internamente na prefeitura e posteriormente repassada para a consultoria responsável.

No decorrer da reunião, Vânia levantou uma preocupação em relação à proposta de criação de uma rua exclusiva para pedestres. Ela destacou que a Rua da Praia, uma das vias com essa proposta, não apresenta problemas de mobilidade e que a proibição de veículos privados poderia prejudicar o comércio local, especialmente a venda de frutos do mar.

Em seguida, Cecília questionou sobre o traçado correto da ponte de Valadares, buscando esclarecer dúvidas relacionadas ao projeto. Rita informou que o novo traçado seguirá a ponte existente e que há um arquivo disponível com a geometria e o traçado da nova ponte.

A discussão continuou com Alceu indagando se havia sido prevista uma reestruturação no entorno do local onde a ponte chega ao Centro Histórico. Rita respondeu negativamente, informando que não há previsão nem estudo de impacto nos arredores.

Rita também fez considerações sobre as microssimulações da interseção entre as ruas Júlia da Costa e Gabriel de Lara. Ela sugeriu o redirecionamento das vagas de estacionamento e informou que a Rua Júlia da Costa apresenta filas de até duas quadras em horários de pico, especialmente quando um carro para para desembarcar pessoas.

Vânia retomou a discussão questionando a viabilidade da proposta de construção de um viaduto na Avenida Ayrton Senna da Silva em cruzamento com a Rua Cel. Santa Rita. Rita respondeu que o projeto já existe, porém, é necessário que haja uma iniciativa pública para acelerar a sua implantação após a concessão da rodovia.

Rita voltou ao assunto sobre ruas exclusivas para pedestres, levantando a preocupação de que essa solução pode ser insegura. Ela argumentou que a presença de carros aumenta a segurança pública tanto para pedestres quanto para os moradores.





Vânia observou que o centro histórico já está saturado de carros e ressaltou a necessidade de mais estacionamentos para lidar com essa demanda. Por sua vez, Manoela enfatizou a importância de considerar a segurança viária e a fluidez do trânsito, destacando a necessidade de desincentivar o uso do transporte particular e ressaltando que isso requer uma mudança cultural por parte da população.

Vânia levantou a questão financeira que uma mudança desse tipo pode gerar e perguntou se há registros de acidentes causados por esse motivo. Leandro afirmou que não há atropelamentos constantes nos locais de estacionamento em recuo, de 45 e 90 graus. Vânia também observou que não existem estacionamentos particulares em Paranaguá. Alceu respondeu que com a redução dos estacionamentos públicos, é natural que a demanda por estacionamentos particulares aumente.

Vânia comentou que há uma falha na fiscalização das obras, uma vez que já é permitido destinar apenas 1/3 do lote para guias rebaixadas. A Equipe Técnica Municipal concordou que todos os aspectos discutidos durante a reunião serão avaliados e discutidos internamente. Posteriormente, serão enviados à Consultoria URBTEC™, responsável pelo projeto, para que as devidas considerações sejam incluídas.

1.2.2. Material Apresentado

Figura 3 - Material apresentado na Reunião de Acompanhamento do dia 19/05

Agenda

Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá

Etapa 3 - Proposta do Plano de Mobilidade

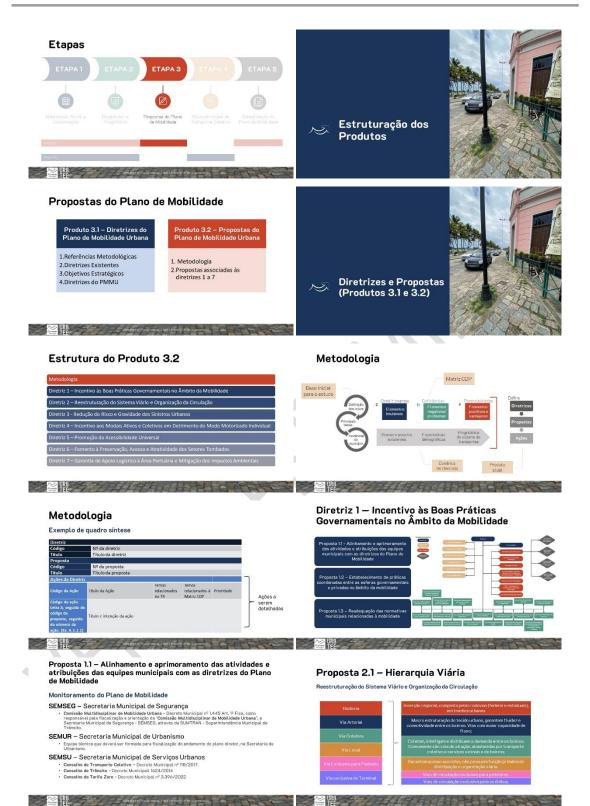
Reunião de Acompanhamento com a ETM

10/05/2023

Etapas

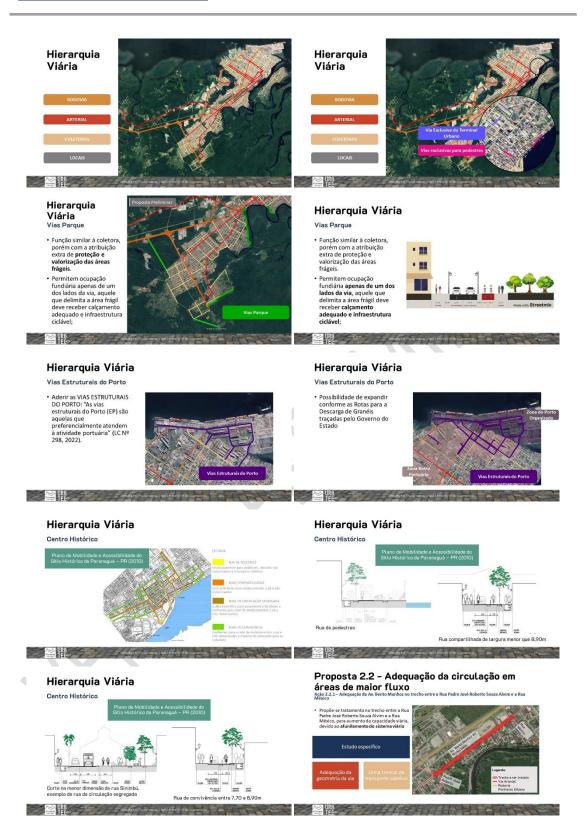
Eta





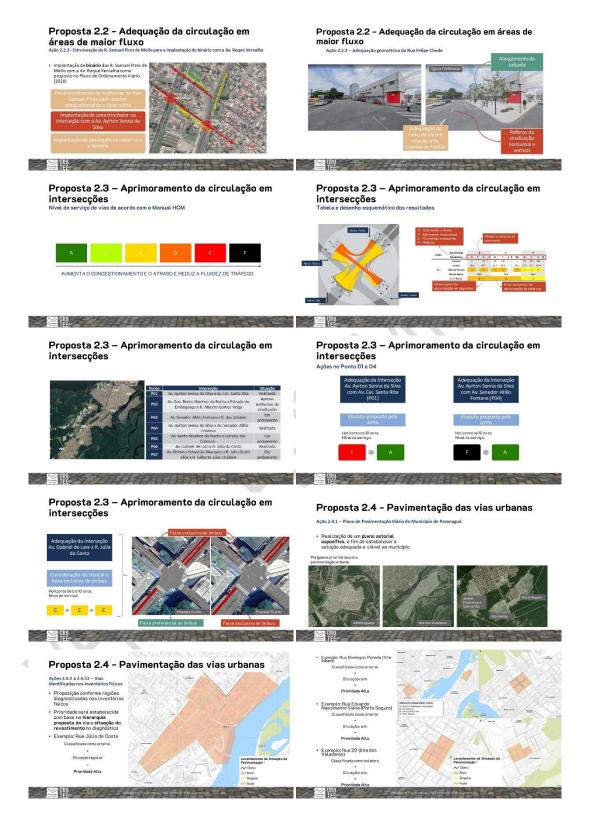
















Proposta 2.5 - Promoção de conexões viárias



tudo específico – ruas no entorn nova ponte na Ilha dos Valadare URB TEC

Proposta 2.5 - Promoção de conexões viárias





Proposta 2.5 - Promoção de conexões viárias





Proposta 2.5 - Promoção de conexões viárias





Proposta 2.5 - Promoção de conexões viárias

Ação 2.5.12 – Conexão viária entre a Rua General João da Silva Rebello e a Rua da Prata

URB TEC TO SELECT THE SELECT THE





Propostas da Diretriz 3

Redução do Risco e Gravidade dos Sinistros Urbanos



URB TEE





Propostas da Diretriz 4

Incentivo aos Modais Ativos e Coletivos em Detrimento do Modo Motorizado Individual



Ampliação da malha cicloviária

Detalhamento da Ação 4.1.1 – Ampliação e Reestruturação da Estrutura Cicloviária

abrangência projetada não poderá ser atingida por completo simultaneamente.



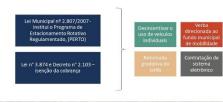






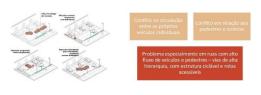


Proposta 4.2 – Regulamentação e Readequação de Estacionamentos Públicos





Proposta 4.2 — Regulamentação e Readequação de Estacionamentos Públicos Ação 4.2.5 — Fiscalização dos Estacionamentos em Recuos Frontais



Proposta 4.2 – Regulamentação e Readequação de Estacionamentos Públicos Ação 4.2.5 – Fiscalização dos Estacionamentos em Recuos Frontais

₩ YRB



Proposta 4.3 — Integração de Modais Alternativos ao Sistema de Mobilidade do Município



Proposta 4.3 — Integração de Modais Alternativos ao Sistema de Mobilidade do Município

Proposta 4.4 – Aprimoramento da Operação do Sistema de Transporte Público Coletivo



Sistema Troncalizado

₩ URB TEC



Dimensionamento do Novo Sistema







Proposta - Linha Troncal e Alimentadoras

Proposta - Linha Troncal e Alimentadoras



Obras de Infraestrutura

Reforma no Terminal Parque São João

- Terreno possui aproximadamente 2.500m²
- Custo de execução* = 3.265 R\$/m² (ÁREA CONSTRUÍDA)
- Considerando 50% da ocupação do lote:

Investimento ≅ R\$ 4.100.000,00



Obras de Infraestrutura

Faixas Exclusivas e Preferenciais para a Linha Troncal

- Implementação de sinalização para a Faixa Exclusiva e/ou Preferencial;
 Readequação da infraestrutura ciclável na Av. Bento Munhoz da Rocha Neto







URB TEC

Divulgação

Divulgar o novo sistema

• Conscientização do usuário – necessidade de campanhas de divulgação do novo sistema e necessidade de transbordo.



Proposta 4.5 - Incentivo ao Uso ao Transporte Público Individual em Detrimento ao Transporte Privado Individual

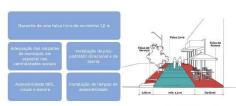








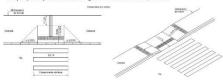
Proposta 5.1 - Criação de condições adequadas para a caminhabilidade



Proposta 5.1 - Criação de condições adequadas para a caminhabilidade

NBR 9050/2020

- Exigência para conceder Habite-se.
 Exceções para calçadas estreitas com largura mínima da faixa



Propostas da Diretriz 5

Promoção da Acessibilidade Universal



Proposta 6.1 – Melhoria das condições de caminhabilidade do Centro Histórico









Proposta 6.1 - Melhoria das condições de caminhabilidade do Centro Histórico

Ações 6.1.5 a 6.1.11 — Instalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção

Aplicação de ciclofaixa unidirecional na Rua Prof. Cleto Julia da Costa





Proposta 6.1 - Melhoria das condições de caminhabilidade do Centro Histórico

Ações 6.1.17 a 6.1.23 - Retirada de estacionamentos e ampliação de calçadas





Proposta 6.2 - Fomento ao turismo em Paranaguá

Ação 6.2.1 - Elaboração e execução de um Plano de Sinalização Turística







Projeto Executivo de Sinalização Turística (2023) Ação 6.2.1 - Elaboração e execução de um Plano de Sinalização Turística









io						URBTEC Prefeitura
Damingo	Segunda	Terps	Querte	Quinta	Sexte	Sébado
30	Dia do Trabalho	02	03	.04	05 Entrega P3.2 - V2	06
07	08	09	Hevisão (Rite) do P3.2 - V2	.1	Entrega PQ1 - V2	13
14	Revisão do P3.2 - V2	16	17	18	Reunião de Acompanhamento	20
21	22 Revisão do P3.1 - V2	23	3º Reunido Teorica	25	Entroop P42 - V2	27 Data sugerida na Reunião e
					Entrega P4.4 - VI	Acompanhamento (I3/O4)
28	29	30	38 Divulgação da 2º Auditricia Agresentação PMTC	ai.	D2	08









Próximos Eventos Próximos Passos Prefeitura: Consultoria: • Reunião de Acompanhamento do PMTCP (a confirmar); • Envio das revisões do P3.2-V2; • Envio das respostas às • 3ª Reunião Técnica PMMU (data a definir); • Plano de Pavimentação da PMP para ser revisões do P3.2-V2; · 2º Audiência Pública PMMU (data a definir). incorporado nas propostas; Envio do P3 2-V3 • 4ª Reunião Técnica PMTCP (data a definir); • Hierarquia Viária; conforme revisões. • Apresentação do PMTCP (a confirmar) Demais pontuações. URB Agradecemos a atenção!

Fonte: URBTEC™ (2023)

1.3.Reunião de Acompanhamento com a Comissão de Mobilidade - 02/06/2023

Data: 02/06/2023

Horário: 09:00

Local: Google Meet

Formato: Virtual

Pauta: Refinamento das propostas do Plano de Mobilidade Urbana do Produto 3.2 (versão 02)

1.3.1. Memória da Reunião

Na reunião realizada com a Comissão de Mobilidade da Prefeitura Municipal de Paranaguá, Cecília deu início à apresentação das propostas do Plano de Mobilidade Urbana. Relembrou também, as diretrizes do plano. Falou sobre a demanda da criação de um Instituto de "Integração e Planejamento", para acompanhar diversos planos do município, e perguntou como funciona essa proposta para que pudessem debater sobre. Rita responde que preferem o instituto pois querem que seja independente à Gestão. Vânia complementa dizendo que há duplicação de trabalho e projetos em uma mesma





área pois não a comunicação entre secretarias e departamentos é falha. Disse que sente a falta, também, de monitoramento, índices e indicadores, e que o instituto ajudaria nessa organização. Manoela expressa receio em relação a criação de um Instituto e sugere trazer essa ideia como uma Secretaria de Integração, por exemplo. Debateram sobre prós e contra da criação de uma Instituição/Secretária. Manoela, ao final, fala sobre colocar essa sugestão no relatório e sugere apresentar a proposta ao prefeito.

Em seguida, foi discutido sobre a hierarquia viária. Cecília apresentou rapidamente sobre as principais mudanças e propostas em relação à hierarquia vigente. Apresentou a problemática referente ao excesso de classificações de vias e que acaba perdendo o significado em alguns casos em que a via não atende a função na qual está classificada. Cecília disse que o que podem fazer é deixar claro no relatório as diferenças entre a hierarquia vigente e citar as vias de adensamento por meio de mapas sobrepondo as duas propostas (vias de adensamento e nova proposta de hierarquia), juntamente com um texto com justificativa.

Cecília comentou sobre a proposta da Rua Felipe Chede. Foi comentado que é preciso analisar os fluxos/sentidos para além da geometria. É indicado para Cecília que o nome da rua não é Felipe Chede, e que a Rua das Rosas também não é o nome correto. Debateram sobre a possibilidade de fazer uma pesquisa nessa fase de propostas e Manoela fala sobre o atraso que isso geraria na etapa atual do plano. Sobre pavimentação, não possuem cadastro de vias para pavimentação.

Cecília falou sobre a ponte para a Ilha dos Valadares e comentou sobre uma possível redistribuição do fluxo. Concordam ser necessário, porém dizem que é polêmico. Solicitam que a proposta seja apresentada ao prefeito e dizem: "querem ter carros na ilha, então vamos ter que readequar o fluxo". Solicitam, também, que sejam abordados os aspectos econômicos positivos (turismo na Ilha dos Valadares e Centro Histórico).

Sobre a Avenida Atílio Fontana, foi comentado a existência de um projeto de aumento da capacidade viária que atenderá o fluxo para o novo porto.





Cecília falou sobre a conexão viária BR 277 com a Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha, a partir do terreno da prefeitura. Existe proposta de APPA nessa área. Sobre a proposta de loteamento, Manoela falou sobre a importância de se planejar uma diretriz viária para não promover novos conflitos de fluidez. Vânia diz que pode mandar projeto que ela possui sobre esse loteamento. Cecília falou sobra a proposta da existência de uma rotatória de tachões para que torne essa região um pouco mais segura, dado o conflito com o fluxo de veículos pesados e propõe-se a proibição de caminhões acima de 12 toneladas na entrada da via Coronel José Lobo, onde deve ser priorizado os veículos leves e os modais ativos.

No Anel de mobilidade da Ilha dos Valadares, deve-se verificar os nomes das ruas. Em relação às demais solicitações da Prefeitura, concluiu-se que devem ser aderidas as que constam na revisão enviada naquele momento. Sobre a Via Parque, concordou-se que é preciso inserir dois cenários diferentes no relatório e definir traçados.

Deu-se prosseguimento à reunião com a explicação das demais propostas do Plano de Mobilidade, como a troncalização do sistema de transporte coletivo, a inserção de faixas exclusivas para ônibus, a retirada de estacionamentos no centro histórico e a qualificação das calçadas, entre outras.

Por fim, deliberou-se que a consultoria iria analisar a revisão enviada naquela manhã pela Comissão da Mobilidade e daria continuidade à elaboração da versão 3 do Produto 3.2. Rita comentou que, a partir daquela reunião, a ideia seria focar na complementação do produto em seguida, na apresentação para o Prefeito, para então ser marcada a data da 2ª Audiência Pública do Plano de Mobilidade.





1.3.2. Registros

Figura 4 – Registros da Reunião de Acompanhamento do dia 02/06







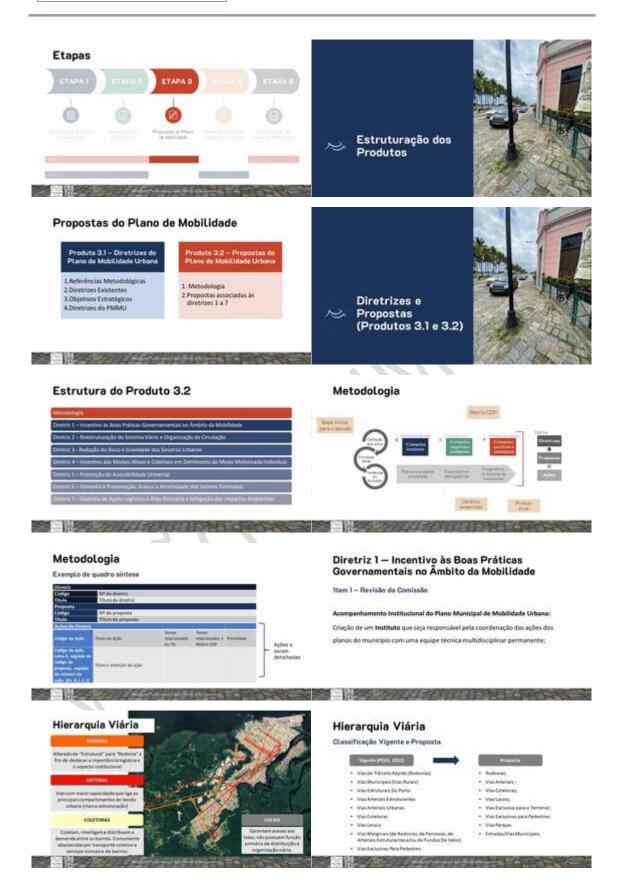
Fonte: URBTEC™ (2023)

1.3.3. Material Apresentado

Figura 5 – Material apresentado na Reunião de Acompanhamento do dia 02/06















Proposta 2.1 - Hierarquia Viária

Classificação Vigente e Proposta



Proposta 2.1 - Hierarquia Viária

Perfit, da Via A definição dos perfits da via tem a função de estábulecer os pademetros para futuras infervenções Exemplios do Perfit Vário da Lei Vigente (Lo re 20%) - Vias Arterias Estruturantes (28%) - Vias Arterias Estruturantes (28%) - Vias Colesonas (25m, calçadas 8m) - Vias Colesonas (25m, calçadas 8m) - Vias Colesonas (25m, calçadas 8m) - Vias Colesonas (25m, calçadas 8m)

Proposta 2.1 - Hierarquia Viária

Darfil da Via



No caro das calçadas, a Proposta 5.1, é exigido o detalhamento das calçadas nos poejeros e fiscalização antes de dar o habite-se, inclui as exceções existentes para as diferentes languras (no mínimo 1,2m)

Proposta 2.2 - Adequação da circulação em áreas de maior fluxo



Proposta 2.2 - Adequação da circulação em áreas de maior fluxo



Proposta 2.4 - Pavimentação das vias urbanas

lção 2.4.1 - Plano de Penimentação Viária do Monicípio de Parainego

- Realização de um plane seterial específico, a fim de extabelecer a solução adequada e vidual ac medidade a por estada atrialada en Mara de Real defenda Fuedária.
- O Plano de Pavimentação Viária deverá contemplar as vias identificadas nas outras aglies de







Proposta 2.4 - Pavimentação das vias urbanas

 Finelização de um Plano de Pevinantação lichera com a inclusão de vice diagrasticades no inventário Falco
 Prior folde será establicidad com base na hierarquia proposta de via na stuegão do revestimente no diagnástica
 Exemplo: Rua Júlia de Conte

Situação reputar



Proposta 2.4 - Pavimentação das vias urbanas tase 11. **Restinação de um Plano de Preinentação Urbana com a inclusão de vias disposição de vom Plano de Preinentação Urbana com a inclusão de vias disposição de vias participações de vias disposição de vias participações de vias disposição de vias participações de vias disposição de vias d





Proposta 2.5 - Promoção de conexões viárias Item 13



Anel de Mobilidade da Ilha dos Valadares



Proposta 2.5 - Promoção de conexões viárias **三** 2 開

Proposta 2.5 - Promoção de conexões viárias





Proposta 3.1 — Aprimoramento da infraestrutura de segurança viária em intersecções Item 10 - R. Cel. José Lobo x R. Manost Corréa



Proposta 3.1 – Aprimoramento da infraestrutura de segurança viária em intersecções





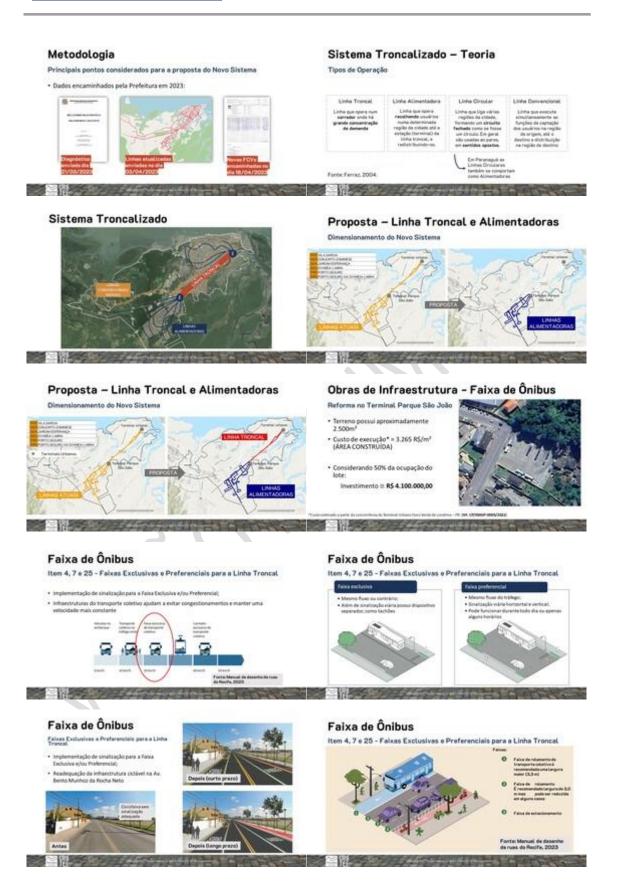
Proposta 3.1 — Aprimoramento da infraestrutura de segurança viária em intersecções



Proposta 3.1 - Aprimoramento da infraestrutura de segurança viária em intersecções

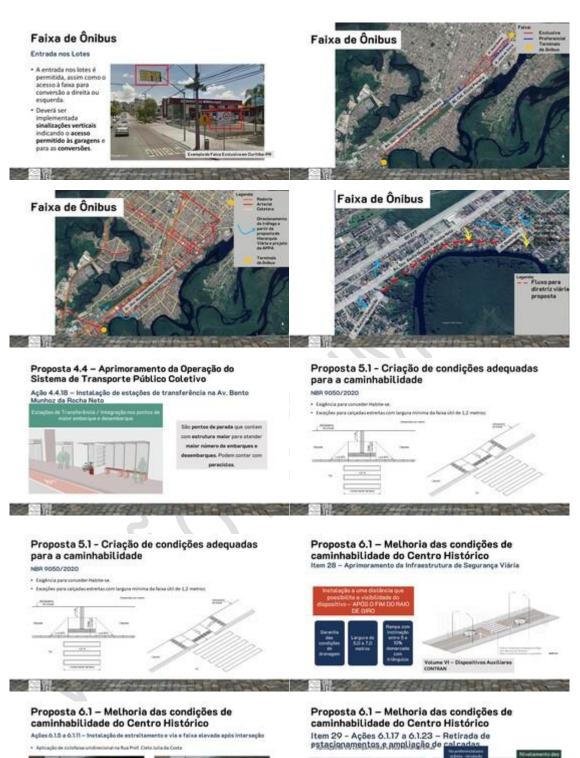
















Proposta 6.1 - Melhoria das condições de caminhabilidade do Centro Histórico



Proposta 6.1 - Melhoria das condições de caminhabilidade do Centro Histórico

nto Rotativo Item 5 - Ação 4.2.4 - Revisão das Vias de Estacio



Proposta 7.1

Item 29 - Proibição de circulação de veículos pesados



Proposta 7.1

Item 29 - Proibição de circulação de veículos pesados



Proposta 7.2

Item 37 - Acesso à nova área portuária



Demais questionamentos

Demais questionamentos

- Item 27 Proposta 5.1 Incluir a Lei do Cód. de Postura e o Código de Obras e Edificações;
- Item 29 Proposta 6.1 serão colocadas vagas de carga e descarga e veículos pesados;
- Item 30 Proposta 6.2 será abordada a questão dos ônibus turísticos;
- Item 31 Proposta 6.2 o Plano de Sinalização Turística.
- + Rotas acessiveis.









Fonte: URBTEC™ (2023)

1.4. Reunião de Acompanhamento com a Comissão de Mobilidade - 05/09/2023

Local: Secretaria de Serviços Urbanos de Paranaguá-PR

Data: 05/09/2023

Horário de início: 10:40

Horário de encerramento: 13:00

Pauta: Principais propostas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PMMU)

1.4.1. Memória da Reunião

Alceu deu início à reunião apresentando as principais propostas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PMMU). Após discutir-se sobre a concessão da Rumo e da Ferroeste das ferrovias no município e seus impactos no Plano de Mobilidade, foram tratados dos seguintes tópicos (com suas respectivas deliberações):

Diretriz Viária Av. Belmiro e R. Domingos Peneda





Alceu apresentou a proposta de diretriz viária entre a Av. Belmiro Sebastião Marques e R. Domingos Peneda com duas opções de transposição, uma proposta pela PMP e outra pela URBTEC™. A integrante da comissão de mobilidade, arquiteta Vânia, comentou sobre uma terceira opção de transposição que não passaria pelo Parque Awaji, o qual terá um projeto de revitalização. Concordou-se em apresentar as três opções no relatório de propostas a fim de ser averiguada a viabilidade técnica, ambiental, social e financeira e ser optada por aquela de menor impacto.

Adequação geométrica do Largo Cônego Alcidino

Sobre a proposta no Largo Cônego Alcidino, discutiu-se que, atrelado ao alargamento da calçada, proponha-se paraciclos e estruturas de comércio. Solicitou-se a correção do nome da rua que constava na apresentação (R. Mal. Deodoro) onde foi mencionado que poderia ser uma rua fechada para pedestres ou estacionamentos, visto que a via dá acesso ao Parque Fernando Amaro. Ainda, comentou-se sobre a possibilidade de o canteiro proposto ser uma demarcação somente com tachões, para não coibir alguns movimentos necessários para a acessar a via.

Mitigação dos impactos da nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Em relação à chegada dos fluxos no Centro Histórico, comentou-se que a R. João Estevão e a R. João Régis possuem conflito com os ônibus rodoviários. No ponto 03 da proposta, propôs-se a implantação de um semáforo para o ordenamento do fluxo. No ponto 01, propôs-se, ao invés de fechamento total, a aplicação de um estreitamento e faixa elevada. Solicitou-se para verificar o nome da R. José Lourenço. Sobre o acesso à rodoviária, propôs-se acesso somente pela R. dos Funcionários Públicos. Foi comentado sobre a proposta existente de estacionamento de ônibus de turismo na mesma quadra da rodoviária. Foi solicitado também uma rotatória na interseção entre a R. dos Funcionários Públicos e a R. José Lourenço.

Para as mitigações do fluxo que chega na Ilha dos Valadares, foi prosto a ampliação da área exclusiva para pedestre na R. Gilda França, antes proposta somente





na R. João Teixeira. A arquiteta Rita solicitou que a representação da proibição de conversão seja melhorada.

Adequação de Interseções: Av. Gabriel de Lara com R. Júlia da Costa

Sobre a proposta de faixas exclusivas, a Comissão propôs que a chegada dos ônibus no Terminal Urbano seja feita pela Av. Maximiano da Fonseca, o que foi acatado pela Consultoria.

Adequação de Interseções: R. Joaquim Ferreira Barbosa com R. José Gomes e com Av. Coronel Santa Rita

Em relação à proposta na R. Joaquim Ferreira Barbosa, foi encaminhado a mudança da localização do retorno em conformidade à solicitação da Comissão.

Adequação de Interseções: R. José Gomes com R. dos Expedicionários

A proposta foi mantida, com instalação de semáforo a longo prazo.

Adequação do entorno do Terminal Parque São João

A proposta foi mantida.

Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Sobre a proposta de estreitamento com faixa elevada, a Comissão solicitou a retirada do ponto 03. Em relação à mudança de sentidos, concordou-se em explicitar no relatório que não foram necessárias mudanças de sentido no Centro Histórico. Em relação à proposta de retirada de estacionamento para ampliação das calçadas, concordou-se em manter a proposta adicionando diferentes prioridades de implantação, conforme delimitado pela Comissão. Ainda, foi comentado para manter a proposta de retirada de estacionamento em frente aos bens tombados individualmente.

Revisão dos procedimentos de aprovação dos EIVs

Foi discutido a necessidade de simplificação da lei, de forma a tornar o processo mais eficiente.





Entre outros assuntos, tratou-se também da proposta de proibição de estacionamentos no recuo frontal e retirada dos estacionamentos em 45º e 90º e arquiteta Rita propôs que seja aplicado somente nas vias arteriais e coletoras, o que foi acatado pela equipe da Consultoria.

Após a discussão dos pontos mencionados, a reunião foi encerrada.

1.4.2. Material Apresentado

Figura 6 - Material apresentado na Reunião de Acompanhamento do dia 05/09 Agenda Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá Etapa 3 - Propostas do Plano de Mobilidade Planned PARANAGUA TEC Etapas ETAPA 1 Etapas de Elaboração **Etapas** Considerações Iniciais Nível de detalhamento Atores Responsáveis · Há ações que dependem, além do município, do Governo do Estado e Governo Federal (DER, DNIT, SPU, IPHAN, IAT, IBAMA)







Propostas do Plano de Mobilidade

WRB TEE



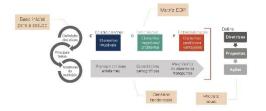
URB PAR 2.201000000000 (11 tiek 2. min at the Armyellum



Estrutura do Produto 3.2



Metodologia



Metodologia





Diretriz Viária Av. Belmiro e R. Domingos Peneda





Diretriz Viária Av. Belmiro e R. Domingos Peneda

Ação 2.5.1 - Proposta URBTEC Proposta URBTEC™:





Diretriz Viária Av. Belmiro e R. Domingos Peneda

Ação 2.5.1 - Proposta PMP







Adequação geométrica do Largo Cônego

Alcidino Ação 2.1.3



Adequação geométrica do Largo Cônego Alcidino

Ação 2.1.3





Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Principais pontos de impacto





Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Síntese das ações propostas (Ações 2.1.8 a 2.1.10)



Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Situação atual do entorno da Rodoviária



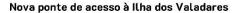
Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares



Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares







Ações propostas na chegada à Ilha dos Valadares (Ações 2.1.8 a 2.1.10)



Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Ações propostas na chegada à Ilha dos Valadares (Ações 2.1.8 a 2.1.10)





Adequação da Interseção Av. Gabriel de Lara com R. Júlia da Costa

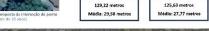
Ação 2.2.5

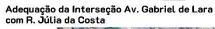
URB TEC



Adequação da Interseção Av. Gabriel de Lara com R. Júlia da Costa













Adequação da Interseção R. Joaquim Ferreira

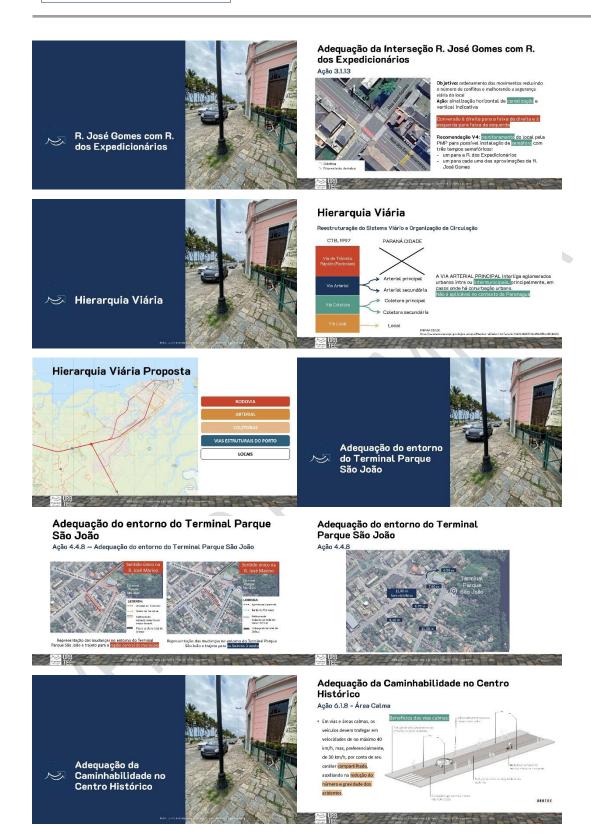


Adequação da Interseção R. Joaquim Ferreira Barbosa com R. José Gomes e com Av. Coronel Santa Rita Ação 3.1.2



estacionamento, mantendo a segurança viária e o fluxo de veículos Ação: conversão do estacionamento existente de 45° para 0° e instalação de retorno entre

esses estacionamentos e os pontos das extremidades da R. Joaquim Ferreira Barb



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Ação 6.1.8 - Área Calma

- · Critérios para a delimitação da Área Calma:
 Pontos de maior acidentalidade;
 Vias com pavimentação tombada;
 Vias que não possuam função arteriai;
 Pontos Turísticos.



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Ação 6.1.3 - Instalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção



Adequação da Caminhabilidade no Centro

Ação 6.1.3 - Instalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção

URB
TEE





Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

WRB

/ I, 2 Value description in the V if A claim is all ques

Complete March 2 and appear and a finite a

Ação 6.1.4 - Melhoramento de calçadas identificadas nos trechos do inventário físico

passeios em situação ruim, regular e inexistente com faixa útil maior que 1,2 m

 Melhorias na pavimentação, iluminação, acessibilidade dos passeios, sem necessidade de aumento da largura das calçadas



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Ação 6.1.5 - Readequação da calçada com retirada de estacionamento

Proposta de readequação das calçadas em situação <mark>ruim, regular e inexistente</mark> com faixa útil menor que 1,2 m, em vias estreitas (caixa da via menor que 12 m)

 Além de melhorias na pavimentação, iluminação, acessibilidade dos passeios, propõe-se a readequação da largura da calcada para atingir a faixa útil mínima de



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Ação 6.1.5 - Readequação da calçada com retirada de estacionamento



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Ação 6.1.6 - Readequação da calcada sem retirada de estacionamento

Proposta de readequação das calçadas em situação ruim, regular e inexistente com faixa útil menor que 1,2 m, em vias de caixa maior que 12 m

· Além de melhorias na pavimentação, iluminação, acessibilidade dos pa propõe-se a readequação da largura da calçada para atingir a faixa útil mínima de 1,2 m, sem retirada de estacionamento



Outras Ações no Centro Histórico

Ação 1.2.5 — Institucionalização da consulta às instâncias públicas licenciadoras de intervenções nos patrimônios culturais, históricos e artísticos em processos delberativos da da Comissão Multidisciplinar de Mobilidade Urbana

Diretriz 2

- Ação 2.1.10 Adequação do entorno da nova ponte da Ilha dos Valadares
- Ação 2.2.5 Adequação da Interseção Av. Gabriel de Lara com R. Júlia da Costa
- Ação 2.2.7 Adequação da Interseção Av. Gabriel de Lara X R. José Gomes
- Ações 2.3.3 a 2.3.53 Readequação da pavimentação nos trechos do inventário físios

Outras Ações no Centro Histórico

- Ação 3.1.12 Adequação da interseção da R. José Gomes x Av. Cel. Santa Rita
- Ação 3.1.13 Adequação da interseção da R. José Gomes com R. dos Expedicionários
- Ação 3.1.14 implantação de área de espera para motociclistas em cruzamentos com sinalização semplórica

Outras Ações no Centro Histórico

Ação 4.1.2 Ampliação da Est
 Mandratta

URB SEA 13,000 season only all their distribution of Armyorithman in

- Ação 4,2.4 Revisão das Vias de Estadonamento Rotativo
- Ação 4.3.2 Deburação de um estudo de viabilidade do uso de linha fênea para o transporte coletivo entre Alexandra e o Centro Histórico
- Ação 4.3.9 Instalação de Perecidos e Discletários em estações de Genferência, pontos de peraca com maior enhanque e desembarque equipo mentos públicos o terminos arbanos
- Ações 4.5.1 a 4.5.6 Incontivo co Transporte Hidrovário



Outras Ações no Centro Histórico

Diretriz 5

- Ação 5.2.1 Identificação e implementação de rotas acessíveis prioritárias na região central
- Diretriz 6

WRB (AND 2023) 13 Dec. (In part of Annapar for Annapar form)

- Ação 6.2.4 Implantação de uma Linha de Ônibus Turística no município

Acão 7.1.2 — Atualização das zonas com restrição de circulação de veiculos pesados



Revisão dos procedimentos de aprovação dos EIVs

Ação 7.1.1

- Diretrizes para avalleção de novos empreendimentos:

 Verificação de qual apo de impesto e mais recorrente pela novo instalação, como impacto ambiental, sonoro, vário, etc.

 Apontamento no TR da necessidade de um <u>Saudio de Polo carado de Vispean</u>, caso seja verificado grande impacto no distansa vários. sistema viário Definição de trechos ou interseções de maior interesse para o

*Art. 2 P Bra afeito desta lai, considerar empreendimento ou attribude se confidence produce membrane traise primario participa de inclusion ministratores componentes membranes or traise primario par podem realmente membrane or traise primario participa de confidence de imperio de vintence, a que esta confidence de membranes para a registo do local

*Art. 2 P Bra afeito desta lai, considerar empreendimentos ou attribudes económic produce membranes de la vintence a que esta confidence de membranes para a registo do local

*Art. 2 P Bra afeito desta lai, considerar empreendimentos ou attribudes económic produce de la vintence de la vintence

Revisão dos procedimentos de aprovação dos

LEI Nº 2822, 2007 (Regulamentada pelo Decreto nº 544/2013)

- Define os empreendimentos sujeitos a EIV prévio (parcelamentos com área superior a 500.000 m², empreendimentos comerciais com área superior a 5.000 m², shoppings centers, centrais de carga, abastecimento..)
- Define fatores a serem analisados no EIV (adensamento, equipamentos, infraestrutura, poluição...)
- Define que o EIV deve conter caracterização do empreendimento, definição de um programa de acompanhamento e monitoramento dos impactos, indicando medidas preventivas, compensatórias, corretivas e mitigadoras, com respectivos parâmetros e prazos de execução
- Define a necessidade de Audiência Pública, e elaboração de relatório final pelo Órgão municipal



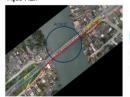


Capacidade Viária da

OAE Bento Rocha

Ampliação da Capacidade Viária da OAE Bento

Ação 7.2.1



Ações: Margamento da ponte que liga o final da BR—277 com o inicio da Av. Bento Rocha, de forma a desviar parte do tráfego da Av. Ayrton Senna e proporcionar maior r ção de um <mark>acesso</mark> ligando a R. das Paineiras com ia geral da pavimentação

Adequação da Interseção Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha com a Estrada das Colônias



Adequação da Interseção Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha com a Estrada das Colônias

Ação 2.2.4 - Rotatória no Viaduto da PR-407



Adequação da Interseção Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha com a Estrada das Colônias

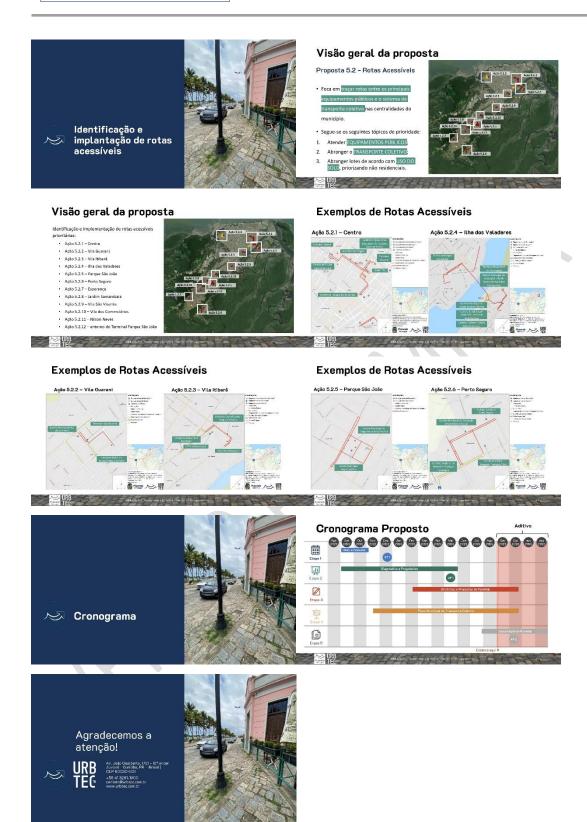
Ação 2.2.4 - Propostas para a Rotatória no Viaduto da PR-407



Instalação de Trincheira sob a PR-407

Ação 2.1.12 - Proposta para alternativa de escoamento do fluxo





Fonte: URBTEC™ (2023)





1.4.3. Lista de Presença

Figura 7 - Lista de Presença da Reunião de Acompanhamento com a Comissão de Mobilidade

VENTO: Reunião de Aco	mponhomento - Comisso	e de Molilidade ETAPA: O	5/09 para: US 0
NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
JANIA 7. R. FORD	SELVETUR POUL		Forther S
Ruy Jose Libur	2 USP (ley .
MARIA GOUARDA MIRANDA	5EMSU		THE S
MARCIA M. R. LOUPES THYWILL	PMP/SEMSA (TANK!
TOTA DE KASSIDO IN ARK	Semso-Pmp		1
ADDAWO (FANDER)	Senses !		1 () h
PAULO ENMANUEL WIDE	SENSEG		
Cecilio Perens	UBBIEC		Coulie
Alau Ol Bonco jurias	UKBTEC		Ala Pure
Stavio Henrique Guimonaes del	Urbanisma		Steiner Hed Sound
GRAZILE POLETTE	SEMSU		Charles Hydr Solled
O 110 14 Gife FOOTH	06-100		3

Fonte: URBTEC™ (2023)

1.5. Reunião de Acompanhamento com o Executivo - 05/09/2023

Local: Gabinete do Prefeito – Prefeitura Municipal de Paranaguá-PR

Data: 05/09/2023

Horário de início: 09:30

Horário de encerramento: 10:30

Participantes: Prefeito Municipal, Secretários e técnicos do município; e representantes da URBTECTM

Pauta: Principais propostas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PMMU)





1.5.1. Memória da Reunião

O Engenheiro Alceu deu início à reunião apresentando as principais propostas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PMMU). A Secretária Christianara comenta sobre a importância de falar dos caminhões durante a Audiência Pública.

Comentou-se sobre o Supermercado Muffato, onde deve ocorrer desvio dos caminhões e sobre a concessão da Rumo que poderá passar sobre a Av. Roque Vernalha, em alguns rascunhos de propostas. Sugeriu-se uma reunião específica com representantes da Rumo. Sobre outras concessões, foi falado sobre a concessão rodoviária e como os projetos envolvidos devem estar compatibilizados ao Plano de Mobilidade.

Alceu apresenta a proposta de diretriz viária entre a Av. Belmiro Sebastião Marques e R. Domingos Peneda com duas opções de transposição, uma proposta pela PMP e outra pela URBTEC. Os técnicos da prefeitura discutem a viabilidade técnica, ambiental, social e financeira entre as duas opções de transposição. É sugerido que as duas propostas estejam no relatório e que, no futuro, existam estudos de viabilidade para a escolha da melhor opção.

O Prefeito sugeriu que a readequação da Av. Etuzi Takayama como outra forma de desafogar o fluxo da Av. Bento Munhoz da Rocha Neto. Ainda, comentou-se sobre a diretriz viária entre a R. Montevideu com a R. Carlos Oliveira Velha.

Sobre a proposta de melhorias na Rotatória entre a Av. Bento Munhoz da Rocha e a Estrada das Colônias. Prefeito comentou sobre a existência de indústrias que precisam ser acessadas pela Estrada das Colônias e, portanto, foi proposto manter o duplo sentido na Estrada das Colônias, adicionando uma faixa de rolamento no sentido de quem vai em direção à rotatória.

Visto que a reunião precisou ser encerrada e parte das propostas não foram apresentadas ao Prefeito, sugeriu-se uma segunda reunião na terça-feira dia 12/09/2023, pela manhã e a Consultoria iria confirmar a disponibilidade e, na sequência, agendar a reunião.





1.5.2. Registros

Figura 8 -Registros da Reunião de Acompanhamento do dia 05/09

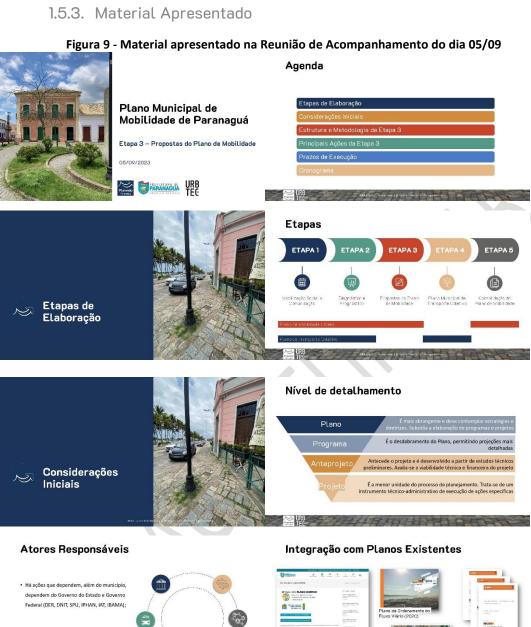




Fonte: URBTEC™ (2023)















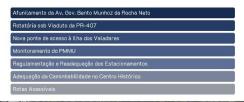
Estrutura do Produto 3.2





Propostas do Plano de Mobilidade

Principais assuntos do Produto 3.2 - Propostas do Plano de Mobilidade





Afunilamento na Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto

Contextualização



Afunilamento na Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto

Proposta PMP – Dîretriz Viária da Av. Belmiro Sebastião à R. Domingos Peneda



Afunilamento na Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto

Proposta URBTEC™ ~ Diretriz Viária da Av. Belmiro Sebastião à R. Major Elías Abdo



Afunilamento na Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto



Afunilamento na Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto

Proposta URBTEC™ - Diretriz Viária da Av. Belmiro Sebastião à R. Major Elias Abdo



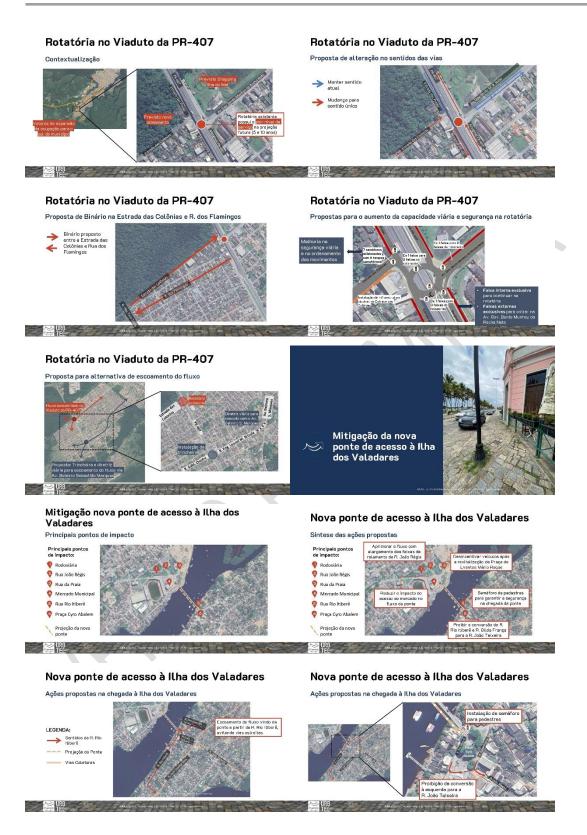
URB TEC















Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

R. Joao Teixeira exclusiva para pedestres





Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares



Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares







Monitoramento do PMMU

Proposta da Equipe Técnica Municipal

- Assuntos de trânsito e sinalização viária estão vinculados à SEMSEG (SUMTRAN), enquanto que a regulamentação de serviços de transporte está vinculada à SEMSU, e os serviços e projetos de infraestrutura são de responsabilidade da SEMOP
- Criação de um Instituto/Secretaria/Departamento focado em monitorar os planos municipais existentes e garantir a integração entre eles

Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Revisão das vias de Estacionamento Rotativo e retomada da cobrança tarifária

 Atualmente, o estacionamento rotativo no município é regulamentado pela Lei Municipal nº 2.807/2007, que institui o Programa de Estacionamento Rotativo Ragulamentado, (PERTO) que permite a permanência do veiculo na vaga por no máximo 2 horas. Inicialmente, era prevista a cobrança de tarifa pelo uso da vaga, no entanto, em 2020 foi regulamentada a isenção dessa cobrança por parte da Lei nº 3.874 e do Decreto nº

Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Revisão das vias de Estacionamento Rotativo e retomada da cobrança tarifária

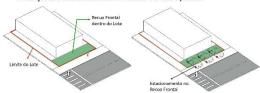




Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

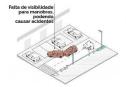
URB
TEE

Proibição dos estacionamentos em recuos frontais e passeio



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Conflitos do Estacionamento em Recuo Frontal









Proibição dos estacionamentos em recuos frontais e passeio



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Conflitos do Estacionamento em Recuo Frontal

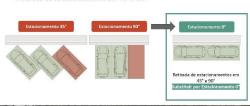
 Exemplo de estacionamento na frontal na Rua Dr. Leocádio e Rua Des

URB TEC



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Retirada de estacionamentos em 45° e 90°





Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Área Calma • Em vias e áreas calmas, os veículos devem trafegar em velocidades de no máximo 40 km/h, mas, preferencialmente de 30 km/h, por conta de ser caráter compartilhado, auxiliando na redução do

Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Critérios para a delimitação da Área

- Pontos de maior acidentalidade;
- Vias com pavimentação tombada; Vias que não possuam função
- arterial; Pontos Turísticos

WRB TEC

URBTEC



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Instalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção



· Instalação de estreitamentos e faixa elevada no

número e gravidade dos

acidentes.

URB TEC



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Instalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Melhoramento de calçadas identificadas nos trechos do inventário físico

inexistente com faixa útil maior que 1,2 m Melhorias na pavimentação, iluminação, acessibilidade dos passeios, sem necessidade de aumento da largura das calçadas

Proposta de melhoria do calçamento nos asseios em situação <mark>ruim, regular</mark> e

Extensão: 11.543,41 m



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Readequação da calçada com retirada de estacionamento

URB AND LANGUAGE Security of the Control of the Con

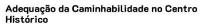
Proposta de readequação das calçadas em situação ruim, regular e inexistente com faixa útil menor que 1,2 m, em vias estreitas (caixa da via menor que 12 m) Além de melhorias na pavimentação, iluminação, acessibilidade dos passeios, propõe-se a readequação da largura da calçada para atingir a faixa útil mínima de 1,2 m, com a retirada de estacionamento











Readequação da calçada com retirada de estacionamento



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Readequação da calçada sem retirada de estacionamento



URB



Visão geral da proposta

Proposta 5.2 - Rotas Acessíveis Foca em traçar rotas entre os principais equipamentos públicos e o sistema de

- transporte coletivo nas centralidades do município.
- Segue-se os seguintes tópicos de prioridade Atender EQUIPAMENTOS PÚBLICOS;
- Abranger o TRANSPORTE COLETIVO:





Visão geral da proposta

Identificação e implementação de rotas acessíveis

- Training of emplomentaging of the folial activision of materials:

 Apin 3.1.1 Central

 Apin 3.2.1 Visit Gustani

 Apin 3.2.3 Visit Biberé

 Apin 3.2.3 Visit Biberé

 Apin 3.2.5 Parque São João

 Apin 3.2.5 Parque São João

 Apin 3.2.7 Esperança

 Apin 3.2.7 Esperança

 Apin 3.2.7 Esperança

 Apin 3.2.1 Visit São Vicente

 Apin 3.2.10 Visit São Vicente

 Apin 3.2.10 Visit São Vicente

 Apin 3.2.10 Visit São Vicente

 Apin 3.2.2 Esperança

 Apin 3.2.2 Esperança

 Apin 3.2.2 Esperança

 Apin 3.2.2 Visit São Vicente

 Apin 3.2.2 Esperança

 Apin 3.2.2 Esperança URB 600 A Date Of the Control of the

Exemplos de Rotas Acessíveis



Exemplos de Rotas Acessíveis









Fonte: URBTEC™ (2023)

1.5.4. Lista de Presença

Figura 10 - Lista de Presença da Reunião de Acompanhamento com o Executivo



Fonte: URBTEC™ (2023)





1.6.Reunião de Acompanhamento com o Executivo - 12/09/2023

Local: Gabinete do Prefeito – Prefeitura Municipal de Paranaguá-PR

Data: 12/09/2023

Horário de início: 09:30

Participantes: Prefeito Municipal, Secretários e técnicos do município; e representantes da URBTEC™

Pauta: Continuação da apresentação das principais propostas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PMMU)

1.6.1. Memória da Reunião

A reunião foi iniciada pelo Coordenador da URBTEC[™], Gustavo Taniguchi, que apresentou as principais propostas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PMMU). Os tópicos tratados e as suas deliberações estão dispostos abaixo:

Propostas de mitigação da nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares:

Apresentou-se inicialmente as propostas de mitigação na chegada na Ilha dos Valadares, que incluía o fechamento da R. João Teixeira para pedestres e escoamento do tráfego a partir da R. Rio Itiberê e R. Henrique dos Santos. Por solicitação da equipe da Prefeitura, a proposta foi alterada, mantendo-se o fluxo na R. João Teixeira, em sentido único (de quem chega na Ilha) e contando com uma readequação da via para aumento da capacidade viária, proibindo estacionamento e tráfego de veículos pesados.

Em relação ao fluxo que chega da ponte no Centro Histórico, as propostas foram aprovadas. Comentou-se também da proposta já existente de implantar-se um estacionamento de ônibus de turismo ao lado da rodoviária.

Monitoramento do PMMU:





Discutiu-se sobre a importância do acompanhamento de forma centralizada das questões da mobilidade urbana e plano diretor na estrutura organizacional da Prefeitura. Concordou-se em manter a proposta no PMMU.

Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos:

A ampliação das vias de Estacionamento Rotativo conforme estudo da SUMTRAM existente foi aprovada pela equipe municipal. Foi solicitada a retirada da proposta de retomada da cobrança tarifária, o que foi acatado pela Consultoria.

Foi solicitada a substituição da ação de proibição dos estacionamentos em recuos frontais e passeio nas Vias Arteriais e Coletoras pela ação de efetivação e fiscalização das normativas existentes no código de obras do município, que já restringe a permissão de rebaixamento da guia para somente 1/3 da testada do lote.

Da mesma forma, foi solicitada a exclusão da ação de retirada de estacionamentos em 45° e 90° nas Vias Arteriais e Coletoras e proposição de uma ação alternativa que exija a existência da área de manobra, conforme já existe no código de obras do município.

Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico:

A proposta de área calma e de estreitamento e implantação de faixa elevada no Centro Histórico foram aprovadas pela equipe municipal.

Foi debatido os benefícios da proposta de retirada de estacionamento para ampliação das calçadas para o incentivo ao uso do Centro Histórico, evitando a tendência de abandono identificada em outros centros urbanos, apesar dos entraves políticos que a proposta possui.

Discutiu-se a hipótese, anteriormente cogitada pelos técnicos da secretaria de urbanismo, de implantação de edifícios garagem, que comportem estacionamentos públicos, como forma de compensar a retirada de estacionamentos nas vias do Centro Histórico.





Por conta da possível dificuldade de aceitação da proposta, entre outros fatores abordados, foi solicitada a retirada da ação de retirada de estacionamento para ampliação das calçadas e, em compensação, foi mantida a proposta de melhoramento das calçadas de forma a tratar-se também das calçadas com faixa útil menor que 1,2m, cabendo à prefeitura a análise cada caso para, então, avaliar a necessidade de retirada ou não de estacionamentos.

Concordou-se em manter a ação de retirada de estacionamentos em frente aos bens históricos tombados individualmente, em conformidade com as recomendações do IPHAN e CPC.

Rotas Acessíveis:

As propostas de rotas acessíveis foram aprovadas pela equipe municipal.

Propostas relacionadas à atividade portuária:

As propostas relacionadas à atividade portuária foram aprovadas pela equipe municipal.

Além dos tópicos listados, Gustavo apresentou os prazos para execução das ações e a nova proposta de sistema de transporte coletivo, solicitada pela Prefeitura, que foram aprovados pela equipe municipal presente.

Por fim, Gustavo apresentou o cronograma do PMMU e PMTCP, e ressaltou que a Audiência Pública será realizada no dia 06/10.





1.6.2. Registros





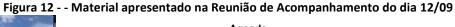


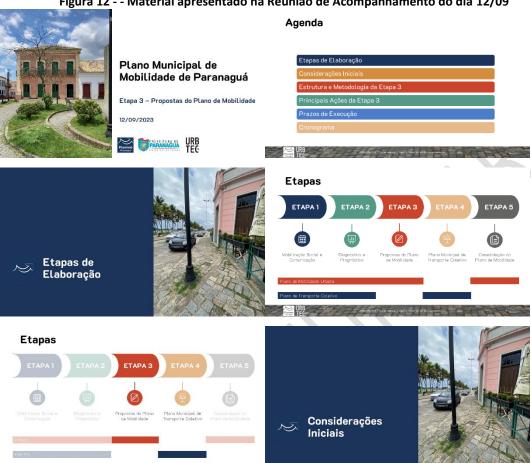
Fonte: URBTEC™ (2023)





1.6.3. Material Apresentado





Nível de detalhamento



Atores Responsáveis

 Há propostas do Plano de Mobilidade que dependem, além do Município, do Governo do Estado e Governo Federal (DER, DNIT, SPU, IPHAN, IAT, IBAMA).









Propostas do Plano de Mobilidade



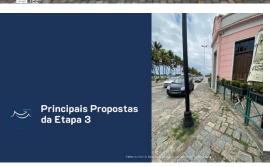
1.Referências Metodológicas
 2.Diretrizes Existentes
 3.Objetivos Estratégicos
 4.Diretrizes do PMMU

Produto 3.2 – Propostas do Plano de Mobilidade Urbana

 Metodologia
 Propostas associadas às diretrizes 1 a 7

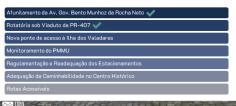
Estrutura do Produto 3.2





Propostas do Plano de Mobilidade

Principais assuntos do Produto 3.2 – Propostas do Plano de Mobilidade







Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Síntese das ações propostas



Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Ações propostas na chegada à Ilha dos Valadares



Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Ações propostas na chegada à Ilha dos Valadares



Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

R. Joao Teixeira exclusiva para pedestres





Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares





Nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares





Monitoramento do PMMU

Proposta da Equipe Técnica Municipal

- Assuntos de trânsito e sinalização viária estão vinculados à SEMSEG (SUMTRAN), enquanto que a regulamentação de serviços de transporte está vinculada à SEMSU, e os serviços e projetos de infraestrutura são de responsabilidade da SEMOP
- Criação de um Instituto/Secretaria/Departamento focado em monitorar os planos municipais existentes e garantir a integração entre eles



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

URB URB TEC

Revisão das vias de Estacionamento Rotativo e retomada da cobrança tarifária

que institui o Programa de Estacionamento Rotativo Regulamentado, (PERTO) que permite a permanência do veículo na vaga por no máximo 2 horas. Inicialmente, era prevista a cobrança de tarifa pelo uso da vaga, no entanto, em 2020 foi regulamentada a isenção dessa cobrança por parte da Lei n° 3.874 e do Decreto n°

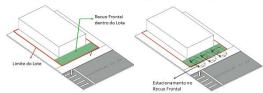
Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Revisão das vias de Estacionamento Rotativo e retomada da cobrança tarifária





Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos



Readequação e Regulamentação dos **Estacionamentos**

Conflitos do Estacionamento em Recuo Frontal



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Conflitos do Estacionamento em Recuo Frontal

VIRB (XINDA ANTECTOR MAN ALL THE ATTE OF A THE AREA OF A T

• Exemplo de calçada e recuo frontal na Rua Dr. Leocádio e Rua Des Hugo Simas



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

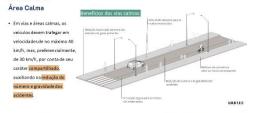
os frontais e passeio nas Vias Arteriais e Coletoras







Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Área Calma

Critérios para a delimitação da Área Calma:

- Pontos de major acidentalidade:
- Vias com pavimentação tombada
- Vias que não possuam função arterial;
- · Pontos Turísticos.



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Instalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

stalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Melhoramento de calçadas identificadas nos trechos do inventário físico

passeios em situação ruim, regular e inexistente com faixa útil maior que 1,2 m · Melhorias na pavimentação, iluminação, acessibilidade dos passeios, sem necessidade de aumento da largura das calçadas Extensão: 11.543,41 m

Proposta de melhoria do calçamento nos

URB TEG



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Readequação da calçada com retirada de estacionamento



URB STATE THE STATE OF THE STAT

Adequação da Caminhabilidade no Centro

Readequação da calçada com retirada de estacionamento



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Readequação da calçada sem retirada de estacionamento









Visão geral da proposta



- vo emprementação de rotas i ricolidárias:

 Ação 5.2.3 Cientro

 Ação 5.2.3 Villa Giascani

 Ação 5.2.3 Villa Giascani

 Ação 5.2.3 Villa Giascani

 Ação 5.2.3 Villa Giascani

 Ação 5.2.4 Barda dos Valadares

 Ação 5.2.4 Barda foregança

 Ação 5.2.5 Portio Seguro

 Ação 5.2.5 Jurio Seguro

 Ação 5.2.5 Jurio Seguro

 Ação 5.2.5 Villa São Vicente

 Ação 5.2.1 Nilson Nees

 Ação 5.2.1 Nilson Nees

 Ação 5.2.1 Villa Giascani

 Ação 5.2.1



Exemplos de Rotas Acessíveis



Exemplos de Rotas Acessíveis





Propostas da Diretriz 7

Diretriz 7 - Garantia de Apoio Logístico à Área Portuária e Mitigação os Impactos A



Restrição da circulação de veículos de carga

Ação 7.1.2 — Atualização das zonas com restrição de circulação de veículos pesados



Restrição da circulação de veículos de carga

Ação 3.1.11 — Adequação da interseção Av. Cel. José Lobo x R. Manoel Corrêa

- · Solucionar conflito existente do fluxo que acessa a Av. Cel José Lobo (Ex.: supermercado Max Atacadista, ciclistas na ciclofaixa
- importante Via Coletora e, por isso, prioriza-se o fluxo da área urbana consolidada



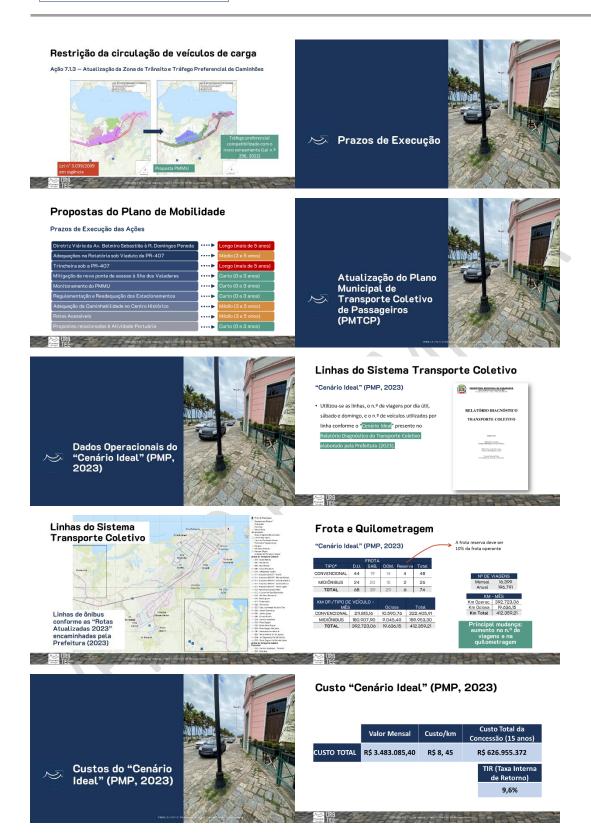
Restrição da circulação de veículos de carga

Ação 3.1.11 — Adequação da interseção Av. Cel. José Lobo x R. Manoel Corrêa

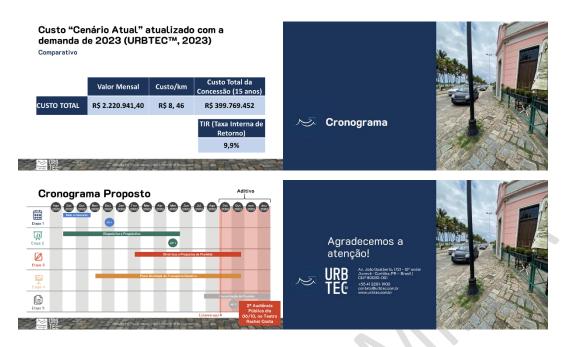
 Tendo em vista a proibição da circulação de veículos de carga na <mark>Av. Cel. José Lobo</mark>, propõe-se que a rota transite pela 🔝 Manoel Bonifácio, onde está previsto aumento de faixas de rolamento entre a R. Soares (solicitação da TCP à Prefeitura)











Fonte: URBTEC™ (2023)

1.6.4. Lista de Presença



PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ EVENTO: Relunião de Acomponionento ETAPA: ETAPA 08 DATA: 12 / 09 / 23 INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE TELEFONE / E-MAIL NOME ASSINATURA GRAZICILE POLCTI SEM SU MARIA EDUARDA MIRA NDA 5cm su PITA DE KASHA NI NOSE SEMSU Senson RENATA LORES Mile no Budant Franc SEMSU (EMSU SEMPLOG KICHEND FOR box A LDEIVAN DA SILLA SOMOF SEMUE KOITI CLANDID TAX TRE PETE UBBTEC URBECC URB TF(

Figura 13 -Lista de Presença da Reunião de Acompanhamento com o Executivo

Fonte: URBTEC™ (2023)

1.7. Reunião de Acompanhamento com a Câmara dos Vereadores - 12/09/2023

Local: Câmara dos Vereadores de Paranaguá

Data: 12/09/2023

Horário de início: 09:30

Participantes: Vereadores e técnicos do município; e representantes da URBTEC™

Pauta: Principais propostas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PMMU)

1.7.1. Memória da Reunião

A reunião foi iniciada pelo Coordenador da URBTECTM, Gustavo Taniguchi, que apresentou as principais propostas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PMMU).





Após realizada a apresentação, foi iniciado o momento destinado às perguntas, sendo destinado o tempo de 1 minuto e meio para cada vereador fazer seu questionamento.

A primeira pergunta foi em relação à falta de estacionamentos para bicicletas no município, para o que Gustavo respondeu que, no PMMU, está previsto a implantação de paraciclos em pontos de maior fluxo no município, principalmente nos terminais urbanos, de modo a incentivar a integração modal.

A segunda pergunta tratou do acesso ao porto, mais especificamente da problemática de caminhões estacionados sobre ciclovias e calçadas, impedindo a circulação de pedestres e ciclistas. Foi respondido sobre a importância da fiscalização, visto que já existe a proibição.

Foi perguntado sobre a manutenção do microônibus na linha dos Valadares, e a secretária respondeu que será mantido. Ainda, questionou-se sobre a expansão do terminal urbano, tendo em vista o aumento do fluxo de ônibus. A Secretária respondeu que o terminal já comporta uma quantidade significativa de passageiros e que, no momento, não há necessidade de uma expansão.

Outra pergunta foi sobre existir um terminal na parte sul do município, para o que foi respondido que já existe, sendo o Terminal Parque São João. Ainda, perguntouse sobre a estrutura cicloviária na R. José Cadilho, na qual é proposto implantar ciclovia e retirar estacionamento. Respondeu-se que já está prevista uma extensa malha cicloviária no PMMU e que poderá ser ajustado caso a caso, conforme o interesse do município.

Sobre os serviços do transporte coletivo, foi perguntado sobre a fiscalização, sobre o fundo de transporte coletivo e se haverá terminal na Ilha dos Valadares. A secretária respondeu que a reunião daquele momento tratava somente do PMMU, sendo que já havia acontecido uma reunião específica do PMTCP, para a qual os vereadores foram convocados. Ainda assim, insistiu-se para que a temática do transporte coletivo fosse abordada na reunião, para o que a secretária concordou e, sobre os questionamentos, respondeu que, na próxima concessão, a concessionária terá





sua remuneração atrelada aos indicadores de qualidade e que a Viação São Rocio faz ações sociais, tais como o transporte de munícipes à equipamentos públicos.

Tratando-se ainda sobre o transporte coletivo, perguntou-se sobre como o município irá combater o assédio praticado dentro dos ônibus, para o que a secretária respondeu ser possível a utilização dos espaços publicitários dentro dos veículos para a veiculação de campanhas contra o assédio.

Sobre as rotas acessíveis do município, foi questionado se o plano fez um diagnóstico sobre a caminhabilidade, para o que o Gustavo respondeu que sim e que os relatórios completos estão disponíveis no site. Foi perguntado sobre a eficiência do sistema de transporte coletivo proposto e iniciou-se, novamente, um debate sobre qual seria a pauta da reunião. Gustavo respondeu que, para o diagnóstico do transporte coletivo, foram realizadas pesquisas em campo, como inventários físicos e pesquisas origem-destino embarcadas, conforme está publicado nos relatórios. Sobre os custos do sistema de transporte coletivo, a secretária respondeu que está abaixo da média de outros municípios, como Ponta Grossa e Maricá.

Retornando ao assunto das propostas do PMMU, foi perguntado sobre a falta de acessibilidade na Av. Roque Vernalha, tendo em vista paraciclos que atrapalham a faixa livre de circulação. Gustavo respondeu que questões específicas devem ser tratadas no momento da execução dos projetos e que a acessibilidade precisa ser priorizada e, ainda, disse que poderia ser repassada essas questões para serem inseridas no PMMU.

Após essa pergunta e a fala do Gustavo, que convidou a todos para participarem dos Planos, enviando as suas contribuições e comparecendo na Audiência Pública, a reunião foi encerrada.





1.7.2. Registros





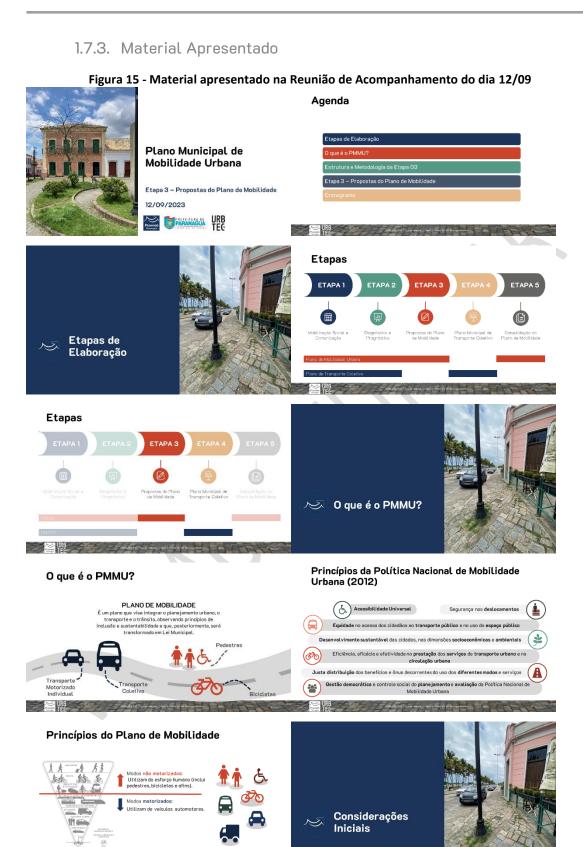




Fonte: URBTEC™ (2023)











Nível de detalhamento



Atores Responsáveis

 Há ações que dependem, além do município, dependem do Governo do Estado e Governo Federal (DER, DNIT, SPU, IPHAN, IAT, IBAMA);



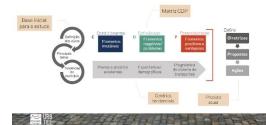


TEL STATE TO THE TELESTICAL TH





Metodologia



Metodologia

Exemplo de quadro síntese

Diretriz						
Código	Nº da diretriz					
Título	Título da diretriz					
Proposta						
Código	Nº da proposta					
Título	Título da proposta					
Ações da Diretria						
Código da Ação	Título da Ação	Temas relacionados no TR	relacionados à Matriz CDP	Prioridade		
Código da ação. Letra A, seguida do código da proposta, seguido do número da ação. (Ex. A. 1. 1. 1)	Título e intenção da ação					

Estrutura do Produto 3.2







Hierarquia Viária



Hierarquia Viária







Diretriz 1

Incentivo às Boas Práticas Governamentais no Âmbito da Mobilidade





Monitoramento do PMMU

Proposta da Equipe Técnica Municipal

- Assuntos de trânsito e sinalização viária estão vinculados à SEMSEG (SUMTRAN), enquanto que a regulamentação de serviços de transporte está vinculada à SEMSU, e os serviços e projetos de infraestrutura são de responsabilidade da SEMOP
- Criação de um Instituto/Secretaria/Departamento focado em monitorar os planos municipais existentes e garantir a integração entre eles



Propostas da Diretriz 2

Reestruturação do Sistema Viário e Organização da Circulação





Ações 2.1.7 a 2.1.9 — Mitigação dos impactos da nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Ações na chegado ao Centro Histórico:



Ações 2.1.7 a 2.1.9 — Mitigação dos impactos da nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Ações propostas na chegada à Ilha dos Valadares

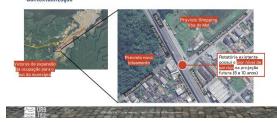


Ação 2.2.4 — Adequação da Interseção Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha com a Estrada das Colônias

URB SSAIDS 16172 are one of a life or the decomposition of the organization of the composition of the compos

da Rocha com a Estrada da

Contextualização



Ação 2.2.4 — Adequação da Interseção Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha com a Estrada das Colônias

Propostas para o aumento da capacidade viária e segurança na rotatória



para continuar na rotatória • Faixas externas exclusivas para entrar na Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto







Afunilamento na Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto

Contextualização





Afunilamento na Av. Gov. Bento Munhoz da **Rocha Neto**

Proposta URBTEC™





Propostas da Diretriz 3

Redução do Risco e Gravidade dos Sinistros Urbanos











Propostas da Diretriz 4

Incentivo aos Modais Ativos e Coletivos em Detrimento do Modo Motorizado Individual

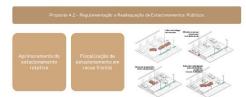






Propostas da Diretriz 4

Incentivo aos Modais Ativos e Coletivos em Detrimento do Modo Motorizado Individual



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Revisão das vias de Estacionamento Rotativo e retomada da cobrança tarifária





Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Conflitos do Estacionamento em Recuo Frontal



- Falta de visibilidade
- públicos Prejudica fluidez no trânsito
- calçadas (mobiliários..)
 Priorização dos veículos leve

Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

URB
PROPERTY TEE: 1996/18 150/75 the season in 2 days 31 (fine-tie fit An engine rates in

Conflitos do Estacionamento em Recuo Frontal





Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Fiscalização da normativa existente





Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Área de manobra para estacionamentos em 45° e 90°





Garantir área de manobra para estacionamento em 45º e 90º de acordo com as normativas técnicas (CTB)

Outras Propostas da Diretriz 4

Incentivo aos Modais Ativos e Coletivos em Detrimento do Modo Motorizado Individual



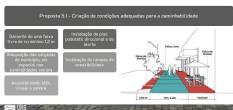
Proposta 2.5 - Incentivo ao Uso ao Transporte Público Individual em Detrimento ao Transporte Privado Individual





Propostas da Diretriz 5

Promoção da Acessibilidade Universal



Propostas da Diretriz 5

Promoção da Acessibilidade Universal







Visão geral da proposta de Rotas Acessíveis

Proposta 5.2 - Rotas Acessíveis

- Foca em traçar rotas entre os principais equipamentos públicos e o sistema de transporte coletivo nas centralidades do município.
- Segue-se os seguintes tópicos de prioridade
- 1. Atender EQUIPAMENTOS PÚBLICOS;
- Abranger o TRANSPORTE COLETIVO; Abranger lotes de acordo com USO DO SOLO, priorizando não residenciais.



Visão geral da proposta de Rotas Acessíveis

Identificação e implementação de rotas acessíveis

- Agão 5.2.8 Jardim Samambaia Agão 5.2.9 Vila São Vicente Agão 5.2.10 Vila dos Comerciál Agão 5.2.11 Nilson Neves Agão 5.2.12 enturno do Termir



Exemplos de Rotas Acessíveis



Exemplos de Rotas Acessíveis

Plant TEC (SWILD DATE SWINGER) : light of their bir fit designations





Propostas da Diretriz 6

Fomento à Preservação, Acesso e Atratividade dos Setores Tombados



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico



Adequação da Caminhabilidade no Centro

Histórico Área Calma

Calma:

- Pontos de maior acidentalidade;
- · Vias com pavimentação tombada; · Vias que não possuam função
- arterial; Pontos Turísticos



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

PRE PRE TEE PROPERTY SWINGERS THE STREET OF AN INSERTED TO SERVICE OF

Instalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção



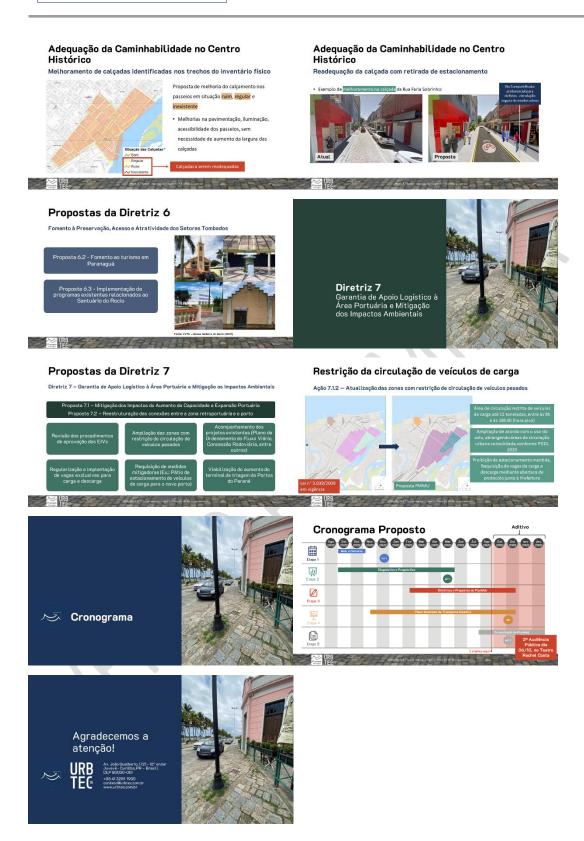
Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

URB (200.415.13279_1 w une; n) 2 fuje Atthir Sir fil sampinhamma.

Instalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção







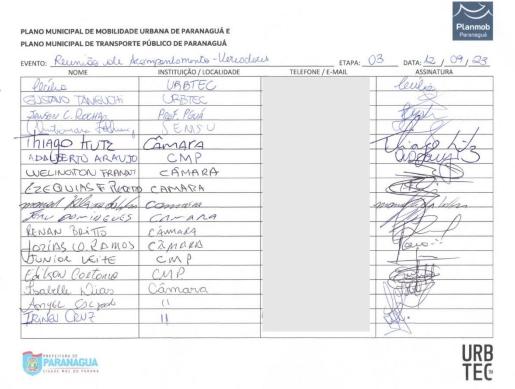
Fonte: URBTEC™ (2023)





1.7.4. Lista de Presença

Figura 16 - Lista de Presença da Reunião de Acompanhamento com a Câmara dos Vereadores



Fonte: URBTEC™ (2023)

2. Reuniões Extraordinárias

2.1. Reunião Extraordinária com Vereadores - 17/04/2023

Data: 18/04/2023

Horário: 15h30

Local: Câmara Municipal de Paranaguá

Formato: Presencial

Pauta: Apresentação da síntese do diagnóstico e da metodologia da Etapa 03

2.1.1. Memória da Reunião

O Presidente da Câmara iniciou sua fala abrindo a reunião extraordinária. O Vereador Luiz Maranhão comentou que solicitou essa reunião para que os integrantes





da câmara dos vereadores pudessem acompanhar o andamento dos Planos de Mobilidade Urbana e o Plano de Transporte Coletivo de Passageiros.

Gustavo Taniguchi comentou sobre os eventos já realizados nos Planos. Um dos vereadores pergunta sobre os convites às reuniões já passadas e Christiana respondeu que foram enviados. Christianara comenta que os materiais estão disponíveis no site da Prefeitura e que pode encaminhas a apresentação que viria a ser mostrada.

Gustavo deu início à apresentação, explanando sobre o processo de diagnóstico e prognóstico, as metodologias utilizadas e as diretrizes elaboradas.

Vereador Jozias comentou sobre a superlotação nas linhas 011 e 012, principalmente no horário das 06:10, e sugere que tenha mais linhas. Gustavo responde que a superlotação em hora pico é comum na maioria dos sistemas no Brasil e no mundo e que é uma problemática difícil de solucionar.

Gustavo finalizou a apresentação e comentou que esse é o momento de os Vereadores enviarem as suas contribuições, enquanto a equipe da Consultoria está trabalhando nas propostas. Christiana reforçou a fala de Gustavo comentando que ela também está desenvolvendo seus estudos, inclusive enviando fiscais aos ônibus.

O vereador (não identificado) comentou sobre a questão dos terminais em Paranaguá serem abertos, diferentemente de outras cidades em que os terminais são fechados e o acesso se dá através de catracas, e sugere que o mesmo seja feito no município.

Foi comentado também sobre a possibilidade de que a linha que atende o Mercado Municipal, aos domingos, forneça horários compatíveis (o mercado fecha às 22h e a linha passa às 21h30). O Vereador Luiz Maranhão comentou sobre os caminhões que transportam container, dizendo que eles não respeitam a sinalização e as restrições de circulação. Ainda, comentou sobre a importância de considerar o Novo Porto nas propostas.





O vereador (não identificado) sugeriu que a Linha Alexandra poderia ter um itinerário que passasse pelo centro, e perguntou se os ônibus poderiam atender as Pessoas com Deficiência (PCD) por demanda. Outro vereador reforça que os pontos de ônibus devem ser adaptados e acessíveis e comentou sobre o requerimento enviado pela vereadora Isabelle Dias. Comentou ainda sobre a possiblidade de a linha que passa na rodovia estadual pudesse ser estendida até 10 km, próximo à divisa com Pontal do Paraná. Gustavo e Christianara responderam que deve ser verificado se ainda estaria dentro do perímetro municipal e urbano.

Outro vereador perguntou sobre a possibilidade de haver duas empresas ganhadoras do certame e que operassem o sistema. Gustavo e Christianara responderam que isso aumentaria os custos de remuneração, administração, pessoal, entre outros. O vereador comentou ainda sobre o antigo edital que delimitava a localização aproximada da garagem. Gustavo respondeu que a localização da garagem é significativa pois interfere na quilometragem ociosa.

Outro vereador perguntou sobre o transbordo no Parque São João e Christianara respondeu que foram realizados testes no sistema atual, mas que seria melhor ser implementado a partir do novo edital.

O Presidente da Câmara perguntou sobre o atendimento às regiões de Jardim Esperança, Vale do Sol e Vila Garcia. Comentou ainda sobre a dificuldade de acesso dos estudantes à escola a partir da linha Porto Seguro. Christianara respondeu que foi até a referida escola para compreender a demanda especificamente e atendê-la.

Outro vereador perguntou quando seria o fim do prazo dos planos, e Gustavo respondeu que será em setembro. Por fim, outro vereador solicitou que as vias da Ilha dos Valadares tenham mão única, devido ao tamanho da caixa da via.

Encerrada as contribuições, a reunião foi finalizada.





2.1.2. Registros

Figura 17 – Registros fotográficos da Reunião Extraordinária com os Vereadores







Fonte: URBTEC™ (2023)

2.1.3. Material Apresentado









Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá

Etapa 3 – Propostas do Plano de Mobilidade Urbana

Reunião Extraordinária







Agenda





Quem somos?





Planos e projetos elaborados



Conceituação dos Planos



O que é o Plano de Mobilidade Urbana?



Relação com o Plano Diretor



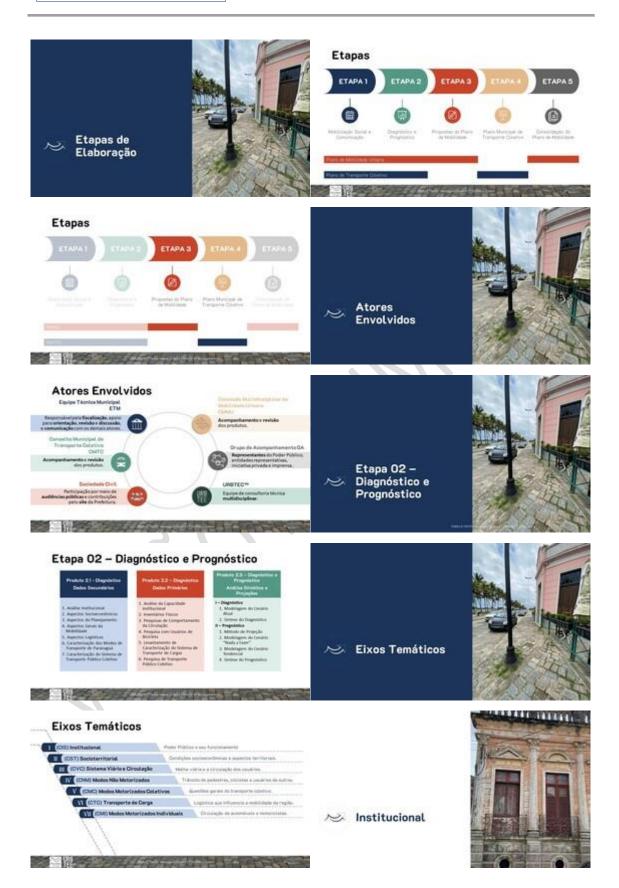
O que é o Plano de Transporte Coletivo?

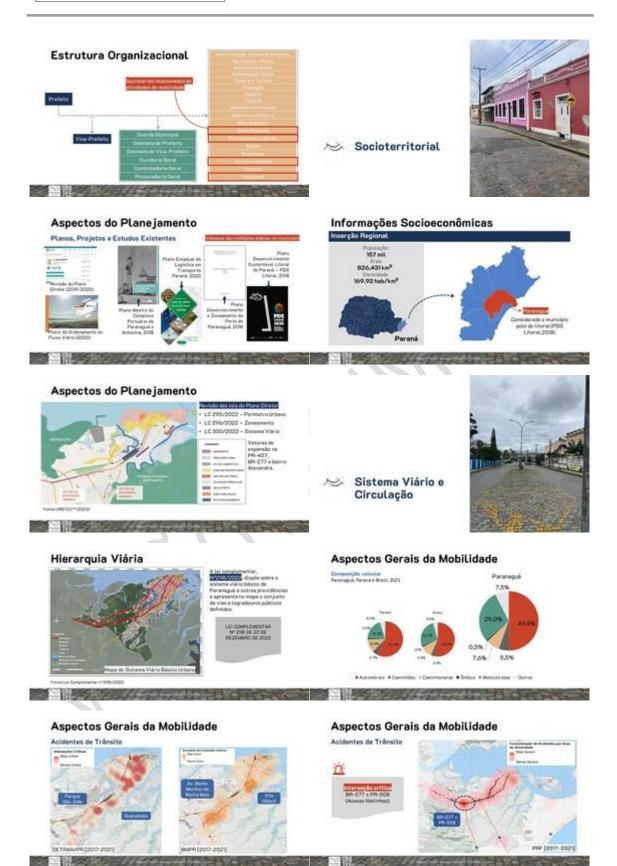




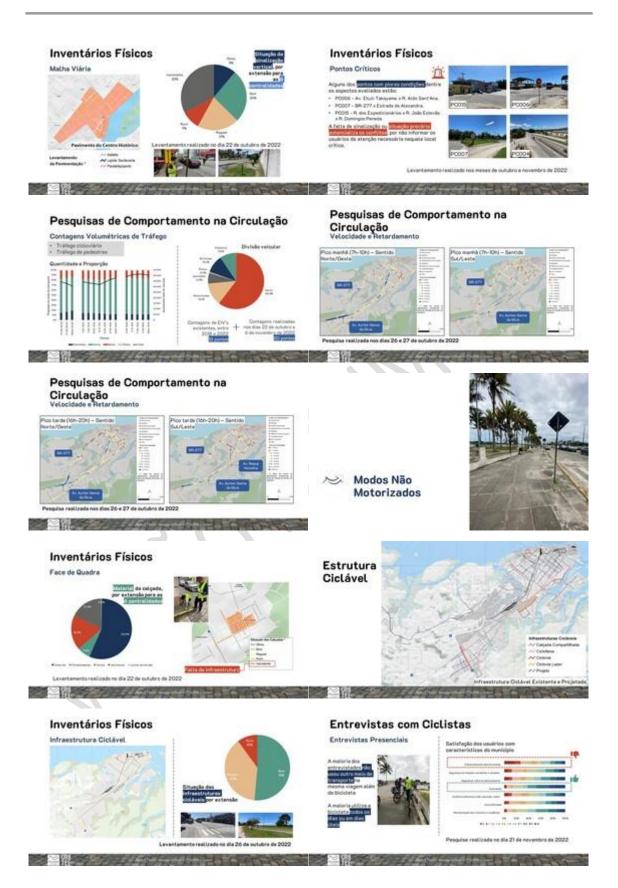












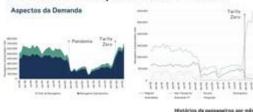


Coletivos





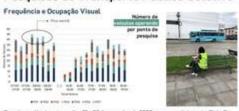
Sistema de Transporte Público Coletivo



Sistema de Transporte Público Coletivo



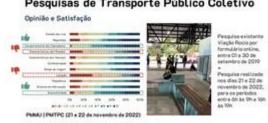
Pesquisas de Transporte Público Coletivo



Pesquisas de Transporte Público Coletivo



Pesquisas de Transporte Público Coletivo





Transporte de Carga





Levantamento de Caracterização do Sistema de Transporte de Cargas Visita às Instalações Portuárias

Modos Motorizados Individuais



Infraestrutura para o Transporte Individual





Inventários Físicos





Síntese do Diagnóstico

Matriz CDP

DOM:	CHI.	Conditionaries	- Deficients	Parlamentalisation
CH C	1	Elementes policioles de projençamo, dischnistim a partir dos branchemismos e propisios. Franchismos en de cardier equalisi, funcional, de dischivitata, ambiental, causecumbinos, administrativo ov- logal.	Dimension de cardon regalhos, que algreficare protentiva qualitation co- questification no protente municipal, desendo ser methocados de clinicatios	Elementos ou recursos santigenos que podem un tecapicados de manetes positivo as sistema municipal, sanando ou neiflorand deficilencias
		Elixos Temáticos - C/S: Institucional. - CST: Socioterriorial. - CVC: Sistema Viário a	CMC Modes Meterize Coletives CTC Transporte de Cr	rge

Síntese do Diagnóstico

Análise SWOT do Transporte Coletivo Fatores Politivos

Método de Modelagem



Método de Projeção

Projetos Consid

Modelagem do Cenário Atual







Modelagem do Cenário Atual



Modelagem do Cenário Atual



Modelagem do Cenário Atual



Modelagem do Cenário "Nada a Fazer"



Modelagem do Cenário "Nada a Fazer"



Modelagem do Cenário Tendencial



Modelagem do Cenário Tendencial



Modelagem do Cenário Atual



Modelagem do Cenário Tendencial



Modelagem do Cenário Tendencial





Contribuições enviadas

Atualização do Diagnóstico

A Etapa 02, do Diagnóstico e Prognóstico, deverá ser complementada com as seguintes contribuições:

- · Apontamentos do IPHAN:
- · Respostas ao formulário institucional da SEMOP:
- + Demais contribuições de vereadores e municipes.

Contribuições enviadas

Atualização do Diagnóstico

- Oficio n# 3.462 Estudos objetivando avaliar a rotina de trálego de velculos automotores na Rua Vicente Elias e R. João Teixeira e demais ruas na Ilha dos Valadares, com intuito de diminuir os acidentes recorrentes nessa região.

- Oficio et 6571 Estudos técnicos para disponibilizar uma linha de énibus que faça a ligação da regido do Jardim Iguaçu com o terminal do Parque São João
 Oficio et 6572 Estudos técnicos para as linhas 011 ALEXANDRA (VIA BR 277) e
 012 ALDIANDRA (VIA ESTRADA VELHA) passem pelo terminal do Parque São João;
 Oficio et 6510 Estudos técnicos para a ligação da Avenida Belmiro Sebastião Marques no Parque São João com a Rua Domingos Peneda no Bairto Jardim América.



Produtos da Etapa 03 - Propostas

Produto 3.1 - Diretrizes do Ptano de Mobilidade Urbana

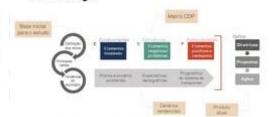
- I. Referências Metodológicas
- 2.Diretrizes Existentes 3. Objetivos Estratégicos

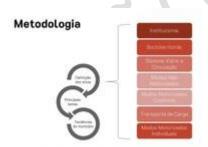
2.Propostas associadas às diretrizes 1 a 7

Estrutura do Produto 3.2



Metodologia





Metodologia









Estrutura dos Produtos do PMTCP







Serviços e a Minuta de Edital de Licitação.



Diretrizes

- alização da Operação do Sistema da Transporte
- z S: Carantia de Comunicação Eficiente e Clana ao Usuário.

1º Diretriz

Aprimoramento da Gestão Pública do Sistema de Transporte Público



- indicador Operacional Mantanção (IOM)
 indicader Operacional Regularisdas (IOM)
 indicader Operacional Regularisdas (IOM)
 indicader Operacional Begurança, Conservação e
 Limpa ca IOM)
 indicader Operacional Auturação Operacional Fectamação des Ossadrios (IOM)
 indicader Qualidade Reclamação des Usuários (IOM)
 indicader Qualidade Bestafação des Usuários (IOM)
 Quantificação des Indicaderses

2ª Diretriz

Garantia da Modernização do Sistema de Monitoramento e de Bilhetagem Eletrônica.

3ª Diretriz

Aprimoramento dos Aspectos Estruturais e Operacionais dos Pontos de Parada e Terminais

The same of the sa

- 1. Padronização da Sinatização
- 2. Pontos de Parada com Abrigo
- 3. Especificações para o Cadastro
- 4. Manutenção e Fiscalização



Aprimoramento dos Aspectos Estruturais e Operacionais dos Pontos de Parada e Terminais

- 1. Padronização da Sinalização

- Pontos de Parada com Abrigo
 S. Especificações para o Cadastro
 Manutenção e Fiscalização

4ª Diretriz

Racionalização da Operação do Sistema de Transporte Público Coletivo

~ ~ ~

4ª Diretriz

Racionalização da Operação do Sistema de Transporte Público Coletivo

- Sugere-se que sejam definidas as seguintas condições com relação às instalações:
- exappo as instatiopher:

 A concessional la derive à instalar, no minimo, uma paragam.

 As direas des terranco a deven aborder las nopeasibledes de sporação, da movivenção o de partida des valojules.

 As paragama diream dispor de tratalogões administrativiras e de serviços.

 As paragama diream lor uma direa fisolopada distinistada ao exteriorismento da forda total.

- O plos de pátin.
 Sará permitido a Lesação da satrutura iminet requerida para excitário administrativo.

5ª Diretriz

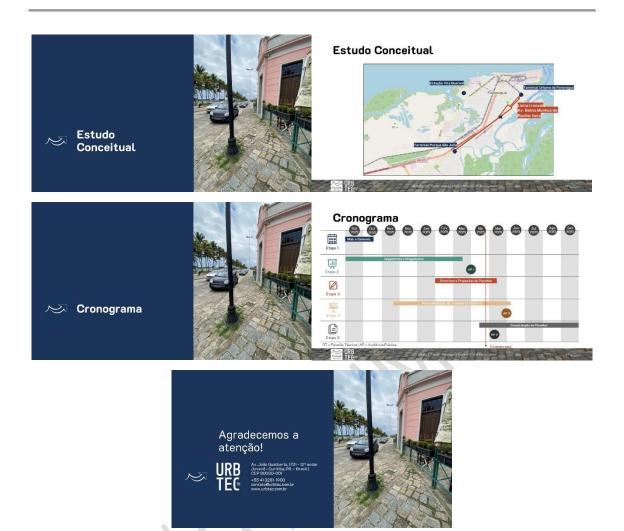
Garantia de Comunicação Eficiente e Clara ao Usuário

Canais de Comunicação de responsabilidade da concessionária: • Central de atendimento e

- postos de atendimento Site na internet Serviço de atendimento
- Caixa de sugestões







Fonte: URBTEC™ (2023)





2.1.4. Lista de Presença

Figura 19 – Lista de Presença da Reunião Extraordinária com Vereadores

PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ ETAPA:03 EVENTO: Reunião Extraolal namo DATA: 18/04/2023 TELEFONE / E-MAIL INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE ASSINATURA GUSTAVO TANGUCH: PMP/SEMSU anded galnully de U. Roxock Gabrully de O Roxocke ASSESSORA Assessore assessor Cusesson les URBIEC PREADOR Zias 10. PARANAGUA

Fonte: URBTEC™ (2023)





2.2. Reunião Extraordinária de Ciclomobilidade — 09/05/2023

Data: 09/05/2023

Horário: 11:00

Local: Google Meet

Formato: Remoto

Pauta: Aspectos da ciclomobilidade no Plano Municipal de Mobilidade de Paranaguá

2.2.1. Memória da Reunião

Em 09 de maio de 2023, ocorreu uma reunião com o objetivo de discutir a ciclomobilidade do município para o Plano de Mobilidade Urbana de Paranaguá. A reunião contou com a presença dos seguintes participantes: Rita Abe, Muriel Veluza (ativista da ciclomobilidade e moradora de Paranaguá, envolvida na elaboração do Plano de Mobilidade de 2016), Otávio Guimarães (fiscal de Urbanismo de Paranaguá), Márcia J. (arquiteta de Paranaguá), Ruy Ribeiro (engenheiro civil de Paranaguá), Rodrigo Delonga (engenheiro florestal de Paranaguá), Alceu Dal Bosco (engenheiro civil da URBTEC™), Cecília Gomes (arquiteta da URBTEC™) e Maria Eduarda Saquetto (estagiária de engenharia civil da URBTEC™). Posteriormente, Clodoaldo também se juntou à reunião.

A primeira parte da reunião foi dedicada à apresentação das Etapas 2 de Diagnóstico do Plano de Mobilidade Urbana, conduzida por Alceu. Durante sua apresentação, Muriel destacou a importância da classificação correta das nomenclaturas cicláveis, enfatizando que isso contribui para o respeito dos espaços pelos usuários e ressaltou a necessidade de separar as vias destinadas a bicicletas das calçadas e vias de tráfego.

Muriel também mencionou a possibilidade de implementar um sistema automático de contagem de ciclistas para obter informações sobre gênero, horário e





direção dos usuários, visando melhorias na infraestrutura. Alceu comentou a dificuldade em diferenciar bicicletas de pedestres e motos pelos dispositivos automáticos, mas ressaltou a importância do monitoramento, mesmo que seja feito manualmente. Muriel sugeriu a possibilidade de realizar um projeto piloto de contagem volumétrica em parceria com outros municípios, mencionando a empresa ECOCONTER como uma opção.

Na sequência, Cecília deu continuidade à reunião apresentando a Etapa 3 de Propostas do Plano de Mobilidade Urbana. Ruy Ribeiro destacou a importância da Av. Senador Atílio Fontana como via de ligação entre o município e o distrito de Alexandra, sugerindo a instalação de uma estrutura ciclável nesse local, especialmente devido à presença de trabalhadores. Cecília respondeu que a possibilidade de implantação seria avaliada nas considerações de vias municipais.

Durante as discussões, Muriel levantou a questão de considerar pedestres e ciclistas na avaliação de rodovias no Plano de Mobilidade. Alceu concordou e afirmou que isso seria adicionado como uma consideração no plano. Nesse momento, Marcia J. mencionou no chat a licitação em andamento para a revitalização da Praça Eufrásio Correa, sugerindo que a execução desse projeto fosse incluída no plano em discussão.

Posteriormente, Muriel propôs a possibilidade de permitir o transporte de bicicletas nos ônibus em horários e trechos específicos, com o número de bicicletas limitado por veículo. Alceu e Rita concordaram que essa medida poder contribuir para a promoção do uso da bicicleta como meio de transporte. Muriel também levantou a possibilidade de o governo oferecer incentivos às empresas cujos funcionários utilizam bicicletas, como forma de legitimar e encorajar seu uso. Alceu sugeriu que essa proposta fosse estudada em parceria com a prefeitura.

Outra sugestão levantada por Muriel foi a reintrodução do policiamento com bicicletas, estabelecendo um programa de manutenção para garantir a durabilidade desses equipamentos. Ela destacou que essa iniciativa poderia incentivar os cidadãos a





adotarem a bicicleta como meio de transporte. Alceu concordou e garantiu que essa proposta seria adicionada às demais propostas discutidas.

Rita retomou a discussão sobre incentivos governamentais, mencionando a possibilidade de oferecer um incentivo salarial aos indivíduos que utilizam bicicletas como meio de deslocamento. Essa medida seria mais uma forma de encorajar a adoção da bicicleta como opção de transporte sustentável.

Muriel enfatizou a importância da coordenação entre os diversos planos existentes no município e a necessidade de uma comunicação eficiente entre as secretarias envolvidas. Ela ressaltou que a sinergia e o alinhamento entre essas instâncias são fundamentais para o sucesso da implementação das propostas do Plano de Mobilidade Urbana. Rita concordou com essa visão e sugeriu que fosse mantido um grupo de acompanhamento dos planos para garantir a continuidade das ações propostas.

Os participantes concordaram em prosseguir com as propostas discutidas e avaliar a viabilidade das sugestões levantadas, visando promover melhorias na infraestrutura ciclável e incentivar o uso da bicicleta como uma opção de transporte sustentável no município.

2.2.2. Registros

Figura 20 – Registros da Reunião Extraordinária da Ciclomobilidade

| Image: Company of the Comp



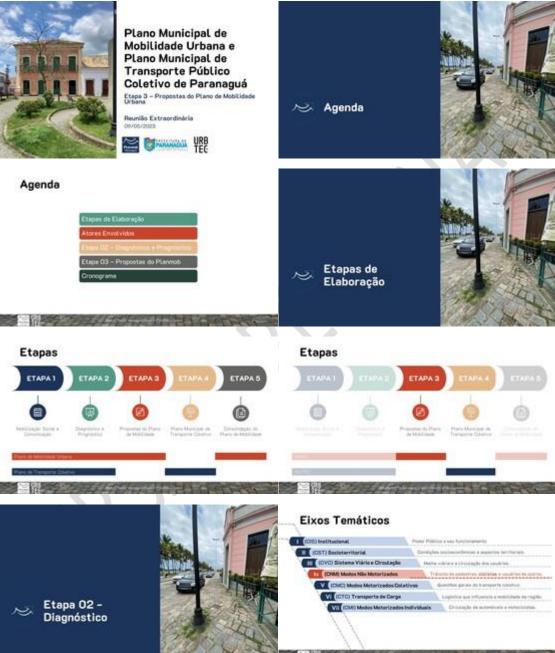




Fonte: URBTEC™ (2023)

2.2.3. Material Apresentado







Modos Não Motorizados

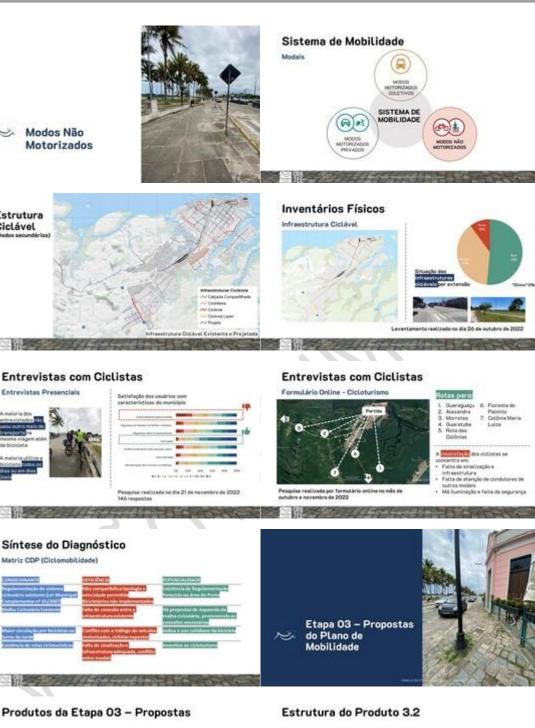
Entrevistas Presenciais

Matriz CDP (Cictomobilidade)

Estrutura

Ciclável

Produto 3.3 – Relatório Participativo Etapas 3

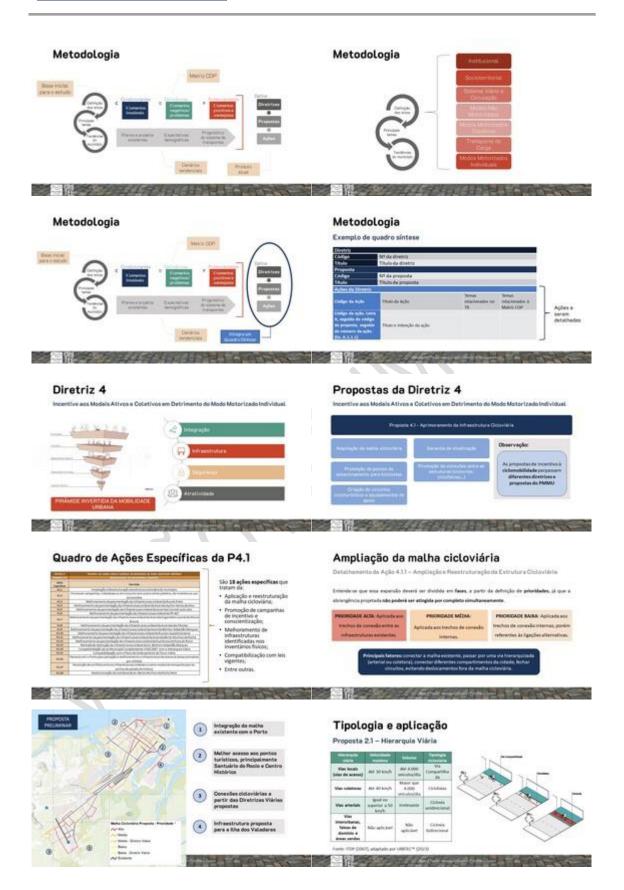


Produtos da Etapa 03 - Propostas











Tipologia e aplicação

Proposta 2.1 - Hierarquia Viária

Utilização de Ciclovias em Vias Arteriais, cuja velocidade permitida é maior



Tipologia e aplicação

Proposta 2.1 - Hierarquia Viária

Utilização de Ciclofaixas em Vias Coletoras e Vias compartifiadas em vias locais mais estreitas, cujas velocidades permitidas são menores



Exemplos de Aplicação

Aplicação de ciclofaixa unidirecional na Rua Prof. Cleto Julia da Costa





Exemplos de Aplicação

Aplicação de Via Compartilhada na Rua Fernando Simas





Exemplos de Aplicação

Proposta 4.4 - Aprimoramento de Operação do Sistema de Transporte Público Coletivo

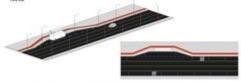
Readequação da infraestrutura ciclável na Av. Bento Munhoz da Rocha Neto





Exemplos de Aplicação

Recuo da Ciclovia nas Estações de Transferência da Av. Bento Munhoz da Rocha



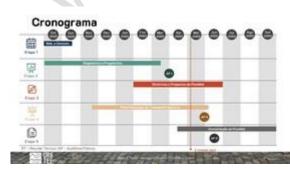
Propostas da Diretriz 4

o aos Modais Ativos e Cotetivos em Detrin















Fonte: URBTEC™ (2023)





3. 3ª Reunião Técnica

Local: Biblioteca Municipal de Paranaguá

Data: 13/09/2023

Horário de início: 10:30

Participantes: Grupo de Acompanhamento; e representantes da URBTEC™

Pauta: Principais propostas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PMMU)

e Plano Municipal de Transporte Coletivo (PMTCP)

3.1. Memória da Reunião

A reunião técnica foi iniciada às 10:40h com a apresentação das principais propostas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana e do sistema proposto para o Transporte Coletivo, realizada pelo Gustavo Taniguchi, coordenador da URBTECTM. Após a apresentação, foi aberto um momento para questionamentos e sugestões. Abaixo são apresentadas as participações realizadas durante a reunião:

A primeira pergunta foi sobre como é feita a compensação dos isentos no custeio do transporte coletivo, conforme havia sido comentado na apresentação realizada. Respondeu-se que a compensação é feita através de um repasse do governo federal aos municípios, de acordo com a demanda de isentos existente. A mesma participante comentou que representa a empresa Abaline, que opera o transporte aquaviário para a Ilha do Mel no município, e perguntou se o transporte aquaviário também participaria da nova concessão do transporte coletivo apresentada. Gustavo esclareceu que não seria o caso, a concessão irá tratar somente do transporte por ônibus urbano e que, a temática de regularização do transporte aquaviária é trazida no PMMU, como uma ação específica a ser realizada pelo município ao longo do acompanhamento do plano, que tem vigência de 10 anos.

Outra participante comentou se seria necessário mais uma secretaria para o monitoramento dos planos, conforme mostrado em apresentação. Foi respondido que, atualmente, não há técnicos municipais que se dediquem somente à integração dos





planos setoriais e plano diretor, o que provoca em ações desconectas entre as secretarias e departamentos.

A mesma participante perguntou sobre a área de espera para motocicletas, mostrada na apresentação, se há diferenciação entre a área para bicicletas e motocicletas. Gustavo respondeu que não se deve "misturar" esses dois modos, visto que possuem velocidades incompatíveis e, ao compartilharem uma mesma área de espera, pode acarretar em acidentes. Complementou ainda respondendo que, em vias mais calmas, com velocidade compatível à bicicleta, é possível propor áreas de espera para os ciclistas.

Sobre as calçadas do município, a participante, comentou que estão em situação ruim, o que acarreta em pedestres utilizando as áreas destinadas às bicicletas, causando insegurança nos trajetos. A participante sugeriu que, nas ciclovias propostas, sejam realizadas contagens periódicas, ao que o Gustavo respondeu que já existe tecnologia disponível para contagem de bicicletas e pedestres.

Em relação ao incentivo à caminhabilidade no Centro Histórico, a participante disse que já existem estudos que comprovam que ações que incentivam a circulação de pedestre em detrimento à de veículos, aumenta o fluxo comercial.

A participante comentou ainda sobre a possibilidade de utilizar o transporte coletivo sem o bilhete eletrônico, para o que foi respondido que o motorista recebe o pagamento em dinheiro. A participante alertou sobre a existência de "cambistas" vendendo bilhetes do transporte coletivo de forma clandestina. Por fim, a participante encerrou sua contribuição comentando sobre a importância de o município estabelecer parcerias com instituições de ensino com o intuito de fortalecer os laços com a sociedade civil.

Outro participante questionou sobre a necessidade de se utilizar a metodologia da ANTP para definir os custos do sistema, sendo que o município pratica a "Tarifa Zero". Gustavo respondeu que é importante utilizar uma metodologia consolidada para fins de





monitoramento e revisão dos custos ao longo da concessão, visto que há variação nos preços de insumos, entre outros fatores.

Outra participante comenta sobre a necessidade de se reduzir o número de lombadas no município, para o que Gustavo respondeu que existem diversos moderadores de tráfego que podem ser utilizadas e deve ser analisado caso a caso para averiguar qual moderador é o mais apropriado.

Em seguida, foi realizada uma contribuição elogiando a diretriz de ligação entre a Av. Belmiro Sebastião Marques e a R. Domingos Peneda. Sobre essa questão, foi complementado que será necessária a realização de estudos de viabilidade técnica e ambiental para averiguar os impactos das diretrizes, e optar-se por aquela que for mais conveniente ao município. Rita, arquiteta da secretaria de serviços urbanos, comentou sobre como seria um marco positivo para cidade a implantação dessa diretriz. O participante perguntou ainda se a apresentação poderia ser disponibilizada, para o que foi respondido afirmativamente e complementado que até o dia 22/09/2023 os relatórios completos estariam disponíveis no site da Prefeitura.

Após essas contribuições, a reunião foi encerrada.





Registros 3.2.

Figura 22 - Registros da Reunião Técnica















Fonte: URBTEC™ (2023)

3.3. Material Apresentado

Figura 23 - Material apresentado na Reunião Técnica







O que é o PMMU e o PMTCP?



Princípios da Política Nacional de Mobilidade Urbana (2012)



Princípios do Plano de Mobilidade







Nível de detalhamento



Atores Responsáveis

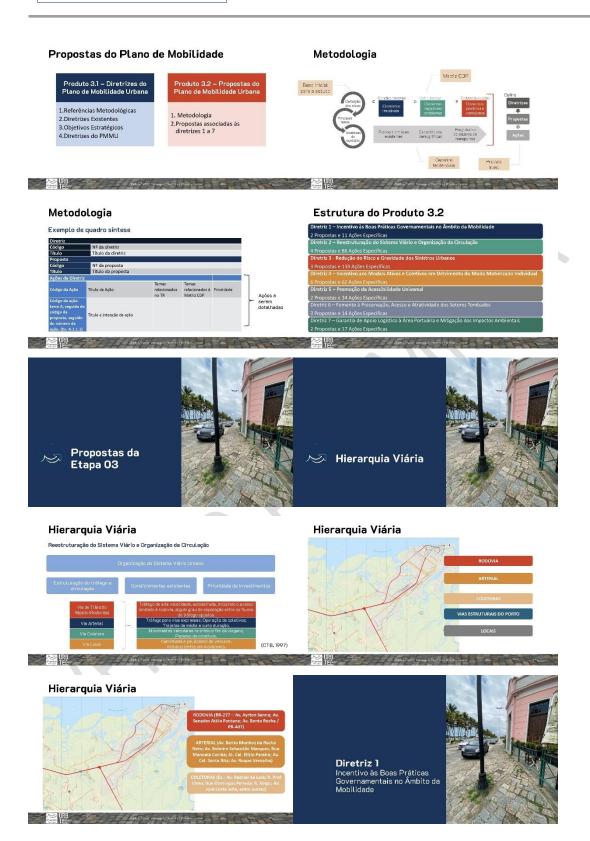


Integração com Planos Existentes











Diretriz 1

Incentivo às Boas Práticas Governamentais no Âmbito da Mobilidade



Monitoramento do PMMU

Proposta da Equipe Técnica Municipal

- · Assuntos de trânsito e sinalização viária estão vinculados à SEMSEG (SUMTRAN), enquanto que a regulamentação de serviços de transporte está vinculada à SEMSU, e os serviços e projetos de infraestrutura são de responsabilidade da SEMOP
- Criação de um Instituto/Secretaria/Departamento focado em monitorar os planos municipais existentes e garantir a integração entre eles

WRB AND Stor samegal. Not to Applicate season





Propostas da Diretriz 2

Reestruturação do Sistema Viário e Organização da Circulação



Ações 2.1.7 a 2.1.9 — Mitigação dos impactos da nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares

Ações na chegado ao Centro Histórico:

URB ASSELVATION OF



Ações 2.1.7 a 2.1.9 — Mitigação dos impactos da nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares



Ação 2.2.4 — Adequação da Interseção Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha com a Estrada das Colônias

Contextualização



Ação 2.2.4 — Adequação da Interseção Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha com a Estrada das Colônias



Ação 2.1.11 - Instalação de Trincheira sob a PR-407

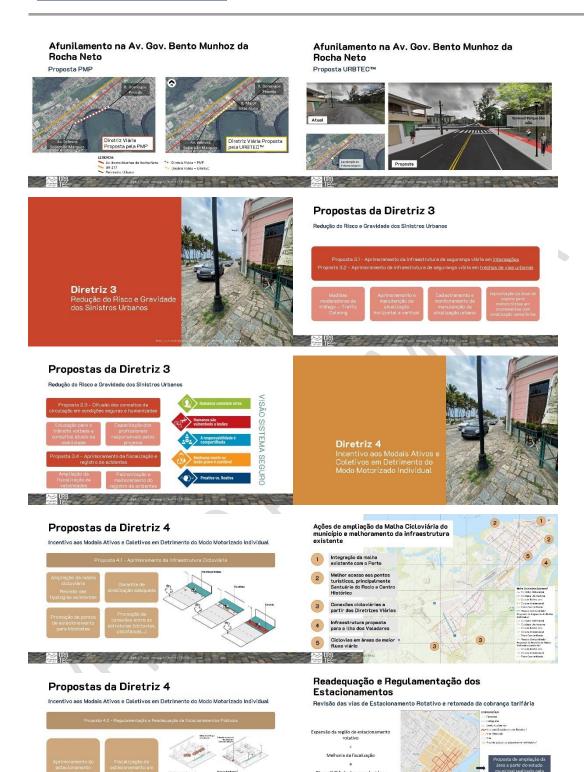


Afunilamento na Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto

Contextualização









Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Conflitos do Estacionamento em Recuo Frontal



Falta de visibilidade
 Redução dos estacionamentos
públicos
 Prejudica fluidez no trânsito
 Atrapalha a setorização das
calçadas (mobilários..)
 Priorização dos veículos leves

Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Conflitos do Estacionamento em Recuo Frontal

Exemplo de
 estacionamento na
 calçada e recuo
 frontal na Rua Dr.
 Leocádio e Rua Des



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Fiscalização da normativa existente







Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Área de manobra para estacionamentos em 45° e 90°



URB TEC



Garantir área de manobra para estacionamento em 45º e 90º de acordo com as normativas técnicas (CTB)

Outras Propostas da Diretriz 4

Incentivo aos Modais Ativos e Coletivos em Detrimento do Modo Motorizado Individual



URB TEC



Outras Propostas da Diretriz 4

Incentivo aos Modais Ativos e Coletivos em Detrimento do Modo Motorizado Individual

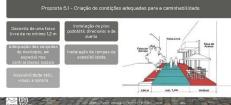






Propostas da Diretriz 5

Promoção da Acessibilidade Universal



Propostas da Diretriz 5

Promoção da Acessibilidade Universal



Visão geral da proposta de Rotas Acessíveis

Proposta 5.2 - Rotas Acessíveis

• Foce em graçar rotas entre os principais equipamentos públicos e o sistema de transporte coletivo nas centralidades do município.











-Identificação e implementação de rotas acessíveis prioritárias: Jentificação e implementação de rioritárias: Ação 5.2.1 – Centro Ação 5.2.2 – Vila Guarani Ação 5.2.3 – Vila Itiberê Ação 5.2.4 – Ilma dos Valadares Ação 5.2.4 – Ilma dos Valadares Ação 5.2.5 – Parque São João Ação 5.2.6 – Porto Seguro Ação 5.2.5 – Sarque Agando São Agão Ação 5.2.5 – Sarque São João Ação 5.2.5 – Sarque São João

- Ação 5.2.8 Jardim Samambaia

Ação 5.2.10 — Vila São Vierrite Ação 5.2.10 — Vila dão Comerciários Ação 5.2.11 — Nilson Neves Ação 5.2.12 — entorno do Terminal Parque São URB ANNUAR CONSEQUE TO SECUE OF SECUE O

Exemplos de Rotas Acessíveis



Exemplos de Rotas Acessíveis





Propostas da Diretriz 6

Fomento à Preservação, Acesso e Atratividade dos Setores Tombados



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Padrão de execução de calçadas acessíveis em sítios históricos





WRB TEE

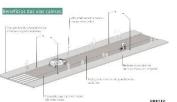
- · Piso pétreo diferenciado para a via ciclável em nível
- Faixa de piso liso para circulação de pessoas



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Área Calma

 Em vias e áreas calmas, os velocidades de no máximo 40 km/h, mas, preferencialmente de 30 km/h, por conta de seu caráter compartilhado. número e gravidade dos



Adequação da Caminhabilidade no Centro

Histórico Área Calma

Critérios para a delimitação da Área

- Calma:
 - · Pontos de maior acidentalidade; · Vias com pavimentação tombada;
 - · Vias que não possuam função
- arterial; Pontos Turísticos



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Charles Dated consequent by a facility consequent by the facility consequent by the facility consequence of the fa

Instalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção



Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Instalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção





Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Melhoramento de calçadas identificadas nos trechos do inventário físico



Proposta de melhoria do calçamento nos passeios em situação <mark>ruim, regular</mark> e inexistente

acessibilidade dos passeios, sem necessidade de aumento da largura das

Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

Readequação da calçada com retirada de estacionamento





Adequação da Caminhabilidade no Centro Histórico

URB CANTACT CONSUME the Text of the text o

Retirada de estacionamento em frente a bens tombados

- Retirada de estacionamento em fi

 Rua Faria Sobrinho (Palaico Visconde de
 Nácar)

 Rua XV de Novembro (Igreja da Ordem
 Terceira de São Francisco das Chagas)

 Rua Conselheiro Sinimbu (Catedral N. Sra.
 do Santissimo Rosário)

 Rua Conselheiro Sinimbú (Igreja São
 Benedito)

 Rua General Carmeiro (Antigo Colégio dos
 Jesuñas)

 Rua João Eugénio (Instituto Estadual de
 Educação Dr. Caetano Munhoz Rocha)

 Rua Alimirante Masimiliano da Fonseca
 (Estação Ferroviária)



Propostas da Diretriz 6

Fomento à Preservação, Acesso e Atratividade dos Setores Tombados





Diretriz 7Garantia de Apoio Logístico à Área Portuária e Mitigação dos Impactos Ambientais

Propostas da Diretriz 7

Diretriz 7 - Garantia de Apolo Logístico à Área Portuária e Mitigação os Impactos Ambientais

Restrição da circulação de veículos de carga

Ação 7.1.2 — Atualização das zonas com restrição de circulação de veículos pesados







Estrutura dos Produtos do PMTCP







Serviços e a Minuta do Edital de Licitação.

Diretriz 1: Aprimoramento da Gestão Pública do Sistema de

Diretrizes

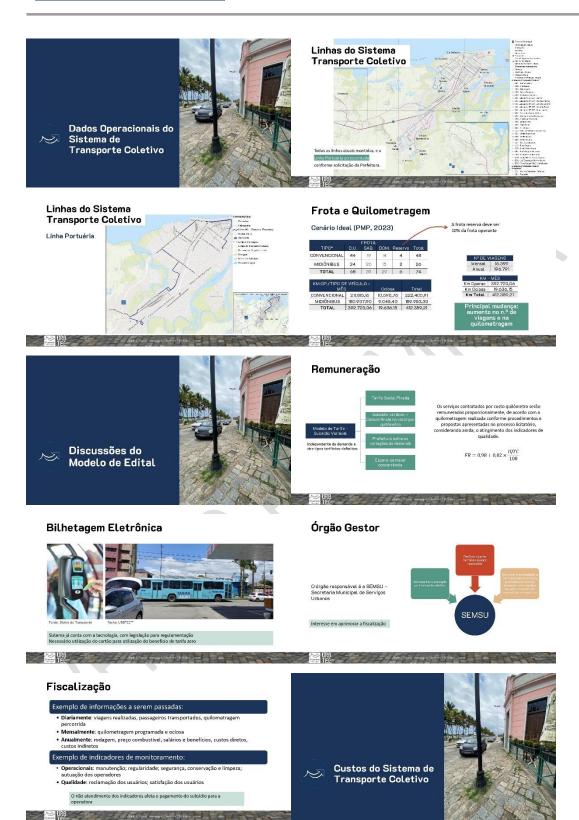


retriz 4: Racionalização da Operação do Sistema de Transporte triz 5: Garantia de Comunicação Eficiente e Clara ao Usuário



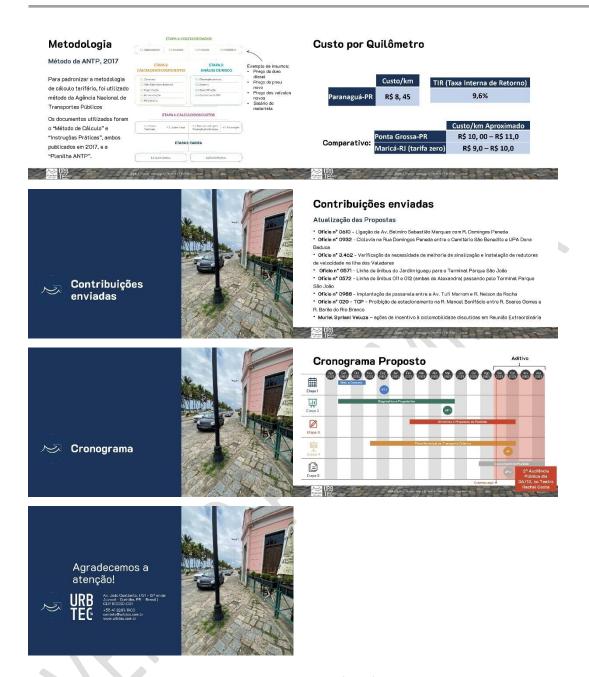












Fonte: URBTEC™ (2023)

3.4. Lista de Presença



PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ 03104DATA: 131091 EVENTO: 3º 4º Reunias Tienica PMMU ASSINATURA INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE TELEFONE / E-MAIL NOME Landon Mun MU MIR SYMANIVANA INSTITUTO ECOSE

MU MIR SYMANIVANA INSTITUTO ECOSE

OSPIONS SE 16 VIACAO ROCIO MARCELO CHAMBERYIN ALAOR MORAID VIACAD ROCIO CYNTIA BRANDAJIZE FENDRICH Marces Educado T. Androice ABALINE ACIAT MARCIAM. R. LOURES JAMNIL Consell Malen. SEMEDI Maxina Chaudins BITA DE KASSIA NAWAY AGE MARIA GOVARDA MIRANDA Semsu GRAZIEUE POGTTI PARANAGUA

Figura 24 - Lista de Presença da Reunião Técnica

Fonte: URBTEC™ (2023)

4. 2ª Audiência Pública

Data: 06 de outubro de 2023

Horário: das 19h às 21h30

Local: Cine Teatro Municipal Rachel Costa

Participantes: (lista de presença)

Transmissão: Canal da Prefeitura Municipal de Paranaguá no Youtube

Link: https://www.youtube.com/watch?v=nabmFTf48TY

4.1. Memória da 2ª Audiência Pública

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, por intermédio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsu), realiza-se a Segunda Audiência Pública dos Planos de Mobilidade e de Transporte Coletivo Público do município de





Paranaguá, estado do Paraná. A sessão tem início por volta das dezenove horas e recebe os participantes no Cine Teatro Municipal Rachel Costa, no Centro, de onde é transmitida ao vivo pelo canal da Prefeitura Municipal de Paranaguá no Youtube.

O evento tem como objetivo apresentar as diretrizes, propostas e ações do Plano Municipal de Mobilidade Urbana, bem como a proposta de um novo sistema de transporte coletivo urbano municipal do Plano Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros.

Inicialmente, forma-se a mesa diretiva com as seguintes autoridades: representando o Prefeito de Paranaguá, Marcelo Elias Roque, a Secretária Municipal de Serviços Urbanos, a Sra. Christianara Folkuenig; representando a Câmara Municipal de Vereadores, o Sr. Vereador Jean Domingues; e o Diretor da URBTEC™, empresa responsável pela elaboração dos planos, o Sr. Gustavo Taniguchi. Além deles, também estão presentes outras autoridades, incluindo alguns secretários municipais, vereadores, servidores, a sociedade civil organizada, empresários e a comunidade em geral.

Após as considerações feitas por parte dos membros da mesa diretiva, inicia-se a leitura do regulamento que versa sobre a realização desta audiência pública. Em seguida, são convidados à frente os representantes da empresa consultora URBTEC™ para apresentar a síntese do processo em desenvolvimento dos planos em questão.

Antes de iniciar a apresentação técnica, o Sr. Gustavo Taniguchi reforça as explicações sobre as formas de contribuição aos planos, tanto por parte dos presentes quanto por aqueles que acompanham o evento remotamente. Taniguchi começa com a apresentação da pauta, relacionando os assuntos que serão abordados nesta sessão e contextualizando com detalhes sobre os planos em discussão naquela noite.

Ele também discorre sobre os princípios da política nacional de mobilidade urbana, que orientam a elaboração dos planos com o objetivo de garantir a acessibilidade universal, equidade e desenvolvimento sustentável para o município.





Além disso, apresenta as prioridades relacionadas aos modos não motorizados e motorizados voltados à mobilidade urbana.

Em seguida, aponta para os envolvidos no processo de desenvolvimento do plano de mobilidade, bem como o cronograma com todas as etapas do processo, destacando que os planos apresentados naquela audiência se referem às etapas 3 e 4 em que se apresentam as diretrizes e propostas voltadas aos planos em questão.

Em continuação, Taniguchi explica a metodologia usada na elaboração do Plano de Mobilidade para o município, que resulta na definição das diretrizes, propostas e ações a serem apresentadas, considerando as temáticas que partem do cenário atual e preveem um cenário tendencial, além de aspirações para alcançar soluções e resultados.

Para esse plano, são apresentadas sete diretrizes que resultaram do estudo técnico com preposições. Taniguchi explica as interfaces envolvidas em cada diretriz, detalhando os parâmetros considerados nessas diretrizes.

A engenheira civil Maria Michelini complementa com explicações técnicas sobre as ações propostas nessa etapa do estudo, que envolvem a reestruturação do sistema viário e a organização da circulação, especialmente nas interseções e áreas de trechos urbanos com maior fluxo, além de detalhar ações para a pavimentação de vias urbanas e a promoção de conexões viárias. Também apresenta projetos que serviram de base para as definições apresentadas, explicando as sugestões de intervenções e traçados, novas ligações e conexões, mudanças de sentido em vias de acesso e outras soluções para melhorar a mobilidade e infraestrutura viária do município, utilizando esquemas ilustrativos para demonstrar as ações para a diretriz com propostas para redução do risco e gravidade dos acidentes urbanos.

Em seguida, o Sr. Gustavo Taniguchi retoma a palavra para explicar a diretriz que incentiva os modos ativos e coletivos como alternativas ao modo motorizado individual, destacando conexões, implementações e aprimoramentos para melhorar a circulação de bicicletas e ampliar a malha cicloviária no município, com grande potencial para esse modal ativo. Ele também detalha ações para readequação e regulamentação dos





estacionamentos no espaço urbano, com expansões que permitiriam melhorias na circulação, especialmente na área central da cidade.

Taniguchi detalha ainda as possibilidades de fortalecimento e incentivo ao transporte público coletivo hidroviário, aproveitando os rios que cortam a cidade para realizar a locomoção. Em seguida, explica as propostas para promover a acessibilidade universal, com ênfase na implantação e implementação de rotas acessíveis e calçadas em todas as áreas de circulação de pedestres, além de ações para fomentar o turismo, preservação, acesso e atratividade dos setores tombados, incluindo a instalação de uma Área Calma no Centro Histórico da cidade. Ainda discorre sobre algumas propostas para garantir o apoio logístico à Área Portuária e Mitigação dos Impactos Ambientais.

A engenheira Maria retoma a palavra para detalhar os resultados da macrossimulação, que indicam como o trânsito se comportaria com as implantações e implementações sugeridas pelo Plano de Mobilidade. Ela explica os resultados considerando todas as propostas discutidas na audiência, resultando em um cenário propositivo para os próximos 5 e 10 anos.

Em seguida, o Sr. Gustavo Taniguchi detalha as propostas relacionadas ao Plano Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros, apresentando os resultados obtidos a partir de pesquisas quantitativas e qualitativas, bem como levantamentos e informações compartilhadas entre os órgãos oficiais do município.

Assim como demonstrado para o plano anterior, o estudo traz as diretrizes que fundamentam as propostas e ações visando melhorar o sistema de transporte público coletivo, garantido pelo programa Tarifa Zero em Paranaguá. Com base nos dados operacionais, o Sr. Taniguchi apresenta a nova proposta para o sistema, com destaque para o atendimento de áreas atualmente não atendidas, novas linhas e rotas, demonstrando as diferenças entre o sistema existente e o proposto no estudo. Entre outras medidas, a nova proposta prevê o aumento da frota de veículos em operação e destaca um aumento de 43% na quilometragem operacional por mês.





Além disso, ele explica a importância do aprimoramento da fiscalização, com instrumentos para o acompanhamento e controle das operações do transporte coletivo, com centralização na Secretaria responsável, capaz de controlar toda a arrecadação, mantendo o foco no programa de Tarifa Zero.

No final da apresentação técnica, é apresentado o cronograma de atividades dos planos discutidos, demonstrando que os próximos passos envolvem a consolidação dos planos e o envio das minutas de leis para apreciação e aprovação na Câmara Municipal de Vereadores, com acompanhamento dos técnicos responsáveis. Taniguchi explica que a próxima etapa será a elaboração do plano de referência para a construção do edital voltado à concessão do Transporte Coletivo com tarifa gratuita, garantindo que a próxima licitação ofereça melhores serviços à população.

Neste momento, é iniciado o momento para contribuições, que começa com a leitura das regras para a participação dos presentes e daqueles que acompanham a sessão de forma remota. A primeira contribuição é feita pelo Sr. Diógenes Silva Filho, que solicita mais horários e uma frequência de trinta minutos para as linhas Porto Seguro, Vila Garcia, Divinéia e Labra durante os horários de pico. A Secretária responde que a próxima concessão incluirá mais horários e ônibus para essas linhas.

A segunda contribuição é de Thiago Beki, que expressa sua preocupação com a malha viária da Ilha dos Valadares, afirmando que não está adequada para o atual volume de tráfego, e que o mesmo tende a aumentar com a construção da ponte. Ele também sugere um controle mais rigoroso do acesso à Ilha, semelhante ao da balsa, com foco em moradores e visitantes. O Sr. Gustavo responde que essas considerações já foram incorporadas ao plano para mitigar o acesso e a distribuição de tráfego à Ilha.

A próxima contribuição é do Vereador Ezequias Maré, que sugere a celebração de um contrato com o estado para a construção de uma ponte sobre o rio Emboguaçu, separando veículos leves dos veículos de transporte de carga, e sugere a criação de uma rota segura para os trabalhadores. O Sr. lago Lorena questiona sobre os limites do município até o quilômetro dez da PR-407, e pergunta quais critérios seriam adotados





para reprovar ou estender o transporte coletivo na região do quilômetro oito ao quilômetro dez. Taniguchi responde que foram feitas adaptações nas linhas e que aquelas que não estiverem dentro do perímetro urbano se encaixam no transporte intermunicipal ou distrital, que está fora da licitação. Ele garante que a contribuição será melhor analisada para o possível atendimento.

O Sr. Diógenes Silva pede horários específicos para a linha Divina/Labra às 17h55 e depois das 19h20. A Secretária reforça que o próximo processo licitatório incluirá mais linhas e horários. A seguir, o Sr. lago Lorena surge com dois questionamentos semelhantes sobre a extensão dos ônibus para as vilas desde 2019, e sobre o Jardim Bosque, uma área rural composta por dez famílias. O Sr. Gustavo explica que essas áreas são analisadas para a possível inclusão nestes planos.

O Vereador Manuel Alexo pergunta sobre o horário mais tardio disponível para atender o bairro Alexandra no próximo plano, e sugere um horário especial para atender os trabalhadores. A Secretária assegura que haverá aumento de horários para todas as linhas, incluindo as áreas de Alexandra. A Sra. Muriel Velura indaga sobre os planos e ações planejados para a execução dos planos apresentados. O Sr. Gustavo explica que os planos de ação para execução são apresentados a curto, médio e longo prazo, alinhados com o orçamento do município, e incentiva a participação contínua para garantir a execução das ações após a aprovação do plano.

O Vereador Ezequias sugere a criação de uma linha de ônibus que conectasse os bairros Jardim Iguaçu, Jardim Figueira e Santa Helena diretamente ao Porto. A Secretária responde que já foi criada uma nova linha para atender essa necessidade e que, com o aumento de linhas e horários, essa demanda será ainda melhor atendida, embora possa haver alguma necessidade de integração para os trabalhadores.

O Vereador Manuel Aleixo pergunta se haveria a possibilidade de ter um ônibus que conectasse as colônias, passando pelo Morro Inglês e saindo pela Rodovia. O Sr. Gustavo Taniguchi responde que o plano se concentra no transporte urbano e que o transporte distrital ou rural requer um plano específico.





A Sra. Matsuko Mori Barbosa menciona as queixas da população sobre o intervalo de horários nos finais de semana, dificultando as atividades de lazer em família, e pede pelo aumento da frota nos finais de semana. A Secretária responde que o número de veículos e horários nos finais de semana será aumentado na nova concessão.

O Vereador Edilson Caetano questiona se, considerando a frota atual (V.Rocio), os novos ônibus contarão com ar-condicionado, sistema Wi-Fi, câmeras de monitoramento para a segurança dos passageiros, e pergunta se haveria a possibilidade de usar aplicativos para monitorar o tempo real e deslocamento dos veículos, além de conectar dispositivos USB dentro dos ônibus para carregamento de celulares. O Sr. Gustavo responde que o ar-condicionado não estava previsto, mas outros recursos podem ser considerados durante as negociações com as empresas que participam do edital de licitação.

O Sr. Robson Moreira questiona o conforto dos usuários que utilizam a linha que sai do Rio das Pedras as 5:10 e complementa dizendo que ele sai as 18:00 do terminal. A Secretária responde que sempre ocorre fiscalização dentro dos ônibus para verificar a quantidade de passageiros e possíveis superlotações. O Sr. Adalberto Freitas, diretor de um grupo de motoristas por aplicativo, pergunta se há algum plano para melhorar esse tipo de transporte no centro da cidade, visto que não há locais adequados para embarque e desembarque de passageiros. O Sr. Gustavo explica que há uma proposta de implementação da área calma no Centro Histórico do município e que podem ser especificados locais de embarque e desembarque de passageiros.

Em seguida, o Instituto Ecoe sugere estabelecer critérios para a intervenção de "planejamento inteligente", e propõe a inclusão da regulamentação com normas técnicas para obras públicas, manutenção das vias e calçadas e, também, sinalização. O Instituto Ecoe questiona sobre qual a distância máxima que um morador precisa andar até que tenha acesso ao transporte e se foi feito esse levantamento. O Sr. Gustavo responde que foi feito esse levantamento, presente no relatório, a partir de um *buffer* de 300 a 500 metros de distância máxima para uma pessoa ter acesso ao transporte





coletivo. O Instituto Ecoe pergunta até quando sugestões para os planos de mobilidade e transporte coletivo poderão ser enviados pelo site da prefeitura, para a qual o Sr. Gustavo responde que poderão ser encaminhadas em até 5 dias a partir do dia da realização da audiência.

A Sra. Fernanda Severino pergunta se houve discussão acerca do estacionamento de veículos na Ilha dos Valadares, considerando que a grande parte das casas não possui garagem e o as vias são estreitas. O Sr. Gustavo responde que foi feito o levantamento e que possuiu uma proposta de circulação dentro da Ilha dos Valadares devido ao possível aumento de veículos a partir da implementação da ponte.

A Sr. Cintia Bresser pergunta se ainda é possível propor mudança de itinerários, complementando que na região de Alexandra seria interessante a adoção de algumas mudanças. A Secretária responde que está aberta a propostas e reforça a fala do Sr. Gustavo referente a possibilidade de enviar as propostas pelo site da prefeitura dentro do prazo de 5 dias a partir da audiência pública.

O Sr. Feris pergunta quando será resolvido o problema da quantidade de quebramolas nas ruas. O Sr. Gustavo responde que foi percebido uma quantidade grande de quebra-molas, mas que é necessário um regramento na questão da segurança, citando a Diretriz 3 sobre segurança em relação a sinistros de trânsito.

O Vereador Edilson Caetano destaque que os terminais atualmente são abertos, o que possibilita a entrada de diversos indivíduos. Questiona se há, dentro do plano, um estudo para que os terminais sejam fechados e exclusivos para os passageiros, como em Curitiba. A Secretária responde que há policiamento nos terminais e que no futuro pode ser analisado a possibilidade de fechar os terminais, mas que no momento vai ser preservado o direito das pessoas de se locomoverem nos terminais.

A Sr. Lorena Ramos pergunta se há alguma proposta/ plano de ação para facilitar o tráfego na passagem pela rotatória do Parque São João, pois há muito tráfego e congestionamento nos horários de pico. O Sr. Gustavo responde há uma proposta do





DNIT para isso. Reforça que Paranaguá possui uma hierarquia e que propostas em rodovias são de competência federal e estadual.

O Sr. Robson Moreira volta a mencionar a superlotação nos ônibus, especialmente durante o horário das 18h. O Sr. Gustavo explica que o novo plano visa melhorar as linhas para garantir um melhor atendimento, com mais conforto e agilidade na locomoção dos moradores, com um aumento de 40% na quilometragem proposta para o novo plano de transporte coletivo. Sr. Diógenes pergunta se há possibilidade de alterar os horários dos ônibus ainda este ano. A Secretária responde que serão mantidos os horários a menos que haja uma necessidade de mudança.

Antes de encerrar, a Secretária avisa que as demais contribuições que chegarem dentro do prazo previsto serão analisadas e incorporadas nesta fase de consolidação de propostas. Ela agradece aos presentes e aos que acompanham via Youtube e a todos que estão envolvidos nesta construção coletiva dos planos em questão. Informa ainda que os relatórios referentes ao processo de elaboração dos planos já se encontram disponibilizados no site oficial da Prefeitura Municipal. E dessa forma encerra-se a sessão.





4.2. Contribuições

4.2.1. Fichas de contribuição

Figura 25 - Fichas de Contribuição da 2ª Audiência Pública

Planmob Paranaguá	PREFEITURA DE PARANAGUA CIDADE MAE DO PARANA	URB TEC
	TUBE	
AUDIÊNCIA PÚBLIC	CA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANA	
06/10/2013		
Nome: ROB50	ON ALUES MOREIRA tel:	
Instituição:	e-mail:	
Bairro:		
Dúvida	Sugestão	
NÃO C S	MBBE 1550 BUE OU PORGUNTEI	SOBRE
E BUE NA	WBRE 1550 QUE EU PERGUNTE!	1170
	AS DA NEM PARA A GENTE	
	OF 6:00 DA TARDE GON MU	
TURD		











AUDIÊNCIA PÚBLICA	DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA I	DE PARANAGUÁ
06/10/23	2	
Nome: Louna	Romos Lareira tel:	
Instituição:	e-mail:	<u> </u>
Bairro:		
Dúvida	Sugestão	
Ha alayma	proposta I plano de ación	Done Done Oto
t mesonapor t	proposta / plomo de ação par fego na possagem plo são foas (posto cupim), po mo tar lego e troopmento de action de action que uma trio	restatore
do parque so	sie foas (posto cupim), po	ois Ra'um
grande volume	no tar lego e troomer	nto nos Roca-
rios de pico	· acredito que uma tria	ncheixa ou
raioduta focil	litore a	
X >		LIDE
	PARANAGUA	UKE
Planmob Paranaguá	CIDADE MÁE DO PARANÁ	TEC
AUDIÊNCIA PÚBLICA D	DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA D	E PARANAGUÁ
	0	
Nome: E	ER S tel:	
Instituição:	MORe-mail:	
Bairro:		
Dúvida	Sugestão	
DOLANDO	VALSE RESOLVER	3 0
	A DESSA QUANTIDA	
ADSURDA	F QUEBRA-MOLAS 1	JAS 1/0.55AS
RUAS SO 1		SÃO MAIS
DE EN		•











AUDIÊNCIA PÚBLICA D	O PLANO MUNICIPAL DE M	OBILIDADE URBANA D	E PARANAGUÁ
06/20/2023			
Nome: FORN AND	A SEZERINO	tel:	
Instituição:	e-mail:		
Bairro:			
X Dúvida	Sugestão		
MENTO DE VE	CHEGARAM A D ICULOS EM UAL	LADARES 7	ETTAGONA-
CONSIDERANDO	QUE A GRA	NDE PARTE	DAS CASAS
	PARAGEM & O		
VIAS DIQUE	PODE SER AD	OTADO COM	NO ALTERNATI
Planmob Paranaguá AUDIÊNCIA PÚBLICA DO	CIDADE MÁE	AGUA DO PARANA DIBILIDADE URBANA DI	
06/20/2023			
Nome: INSTITUTO	EGE	tel:	
nstituição:	e-mail:		<u></u> #-
Bairro:			
X Dúvida	Sugestão		
COLETIUD POD	1AS PARA MO	ANDADAS	PELO SITE
DA PRÉPETU	IRA, ATC GU	ANDO2	











YOU TUBG

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
06/20 12023
Nome: <u>INSTITUTO</u> <u>ECoc</u> <u>tel:</u>
Instituição:e-mail:
Bairro:
SUBJECTIVO: QUAL A DISTÂNCIA MAXIMA QUE UM MORADOR TEM QUE ANDAR ATE QUE TENMA ACESSO AO TRANSPORTE? ROI FEITO ESSE LEVANTA MENTO PARA PODER FAZER UM A COBERTURA ADE QUADA NO MUNÍCIO?
Planmob Paranaguá Prefeitura de PARANAGUA CIDADE MÁE DO PARANA POLIVER URB TECM AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
06/00/2023
Nome: ADAL BERTO FREITA 5 tel:
Instituição:
Bairro:
Dúvida Sugestão
SOU DIBETOR DE UM GRUPO DE MOTORISTA POR APLICATIVO, E TAMBÉM RESDON SAVEL PELO APLICATIVO DE MOBILIDADE URBANY LITOPPAL, MOJE NOSSO APLI- CATIVO REÚNE MAIS DE SOOD MOTORISTAS CADASTRADOS. OTOSTARIA DE SAREA QUAL O DLANO PARA MELLORAR ESSE TIPO DETRANSPORTE NO CENTRO DA CIDADE LEVANDO EM CONTA O TAANSTORNO CAUSADO DELA FALTA DE LOCAIS ADEQUADOS DABA EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS











AUDIÊNCIA PÚBLIC	CA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBA	NA DE PARANAGUÁ
Nome: £di/son	CAETANO VERLA DOE tel:	
Instituição:	e-mail:	
Bairro:		
Dúvida	Sugestão	
considerando	a atual Frota (V. 20010), a	s NOVOS ÓNIBUS
contarão co	em: AR condicionado? Wifi?	P CÂMEROUS de
MONITORA ME	ENTO Paro SEGURANGA des Pa	usa geiros?
Apricotive	Paro monitoror en tempo	REAL O deslo-
	dos Veiculos? confetores u	
O Parso GEIRO	a callegal sev aparetho	celulor.
Planmob Paranaguá	PREFEITURA DE PARANAGUA CIDADE MÁE DO PARANA	URB TEC
	CA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBA	NA DE PARANAGUÁ
06/10/2023	1 (1)	in a 9757-3737
Nome: Monsel C	tel: (41/1. (152) 151
	o Minisipal e-mail: Wrodzalur	we great com
Bairro: Olenonin	۵	
Dúvida	Sugestão	7
Ha' or possi	tabilidade de Jes word Enileus	que condom
os Colônios	bibilidade du ter som onibus	tis e poinde pe-
le Baso		









AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
/ /
Name: Musill Syrippo VETURA
Nome: Mull SyriAN VELVER tel: Instituição: FNSTITUDE ECO SOLINE-mail: 3 mulluslys fusil. con
orsservatoro soure-mail: muntucura quot. con
Bairro: jardim do Bosque
Dúvida Sugestão
Este não e o 10 PMU feito JA tove outro
Com pourso similar e Codución sem rais do
tofel. Que planos e avois planeparam para fre
este SIM repe ene andodo e no greus so no Etido
Prefetuo? Participan de Los tombers e nos
appresentarom valote pare a Movilidade. Suriana
LIDD
PARANAGUA
Planmob Paranaguá CIDADE MÁE DO PARANÁ T = [IM
TRANSPORTS COURTINO
PREENTIAL
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
Nome: <u>Sofo O. Jaums</u> tel: <u>419 844 13085</u>
Instituição: (Spridio) e-mail: 1990 der o gmail am
Bairro: Jordum do Bosque
Dúvida Sugestão
O cardin do Barrer e revisio (KMORN KM 10) é
comparts por media 200 lomilios desde jobso
of ordinates. Primary que precison conselton
odethes ges posesom Intolken to sensorly
Messos comunidades perifóricas? Desordes é un boisses rural, o gordon do Bosque Tombém



t0 00 0	0x6UE - AREA RUM	Alvera armesigua
Planmob Paranaguá	PREFEITURA DE PARANA CIDADE MAE DO PARANA	UI TI LANSPORTECOLE RESEVERM
Paranaguá	PARANAGUA CIDADE MAE DO PARANA	LANSPORTECOLE RESEVERAL
Paranaguá AUDIÊNCIA PÚBLIC	CA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URB	LANSPORTECOLE RESEVERAL ANA DE PARANAGUÁ
AUDIÊNCIA PÚBLIC	CA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URB CLAS LORINA tel:	TI RANSPORTECOLO RESEVENTA ANA DE PARANAGUÁ 419844130
AUDIÊNCIA PÚBLIC	CA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URB CLASTO LOS LOS LOS LOS LOS LOS LOS LOS LOS LO	TI RANSPORTECOLO RESEVENTA ANA DE PARANAGUÁ 419844130
Paranaguá AUDIÊNCIA PÚBLIC//_ Nome:Socker() (Instituição:AUSO	CA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URB CLASTO LOS LOS LOS LOS LOS LOS LOS LOS LOS LO	TI RANSPORTECOLE RESEVENDE ANA DE PARANAGUÁ 419844130









Paranaguá	CIDADE MÁE DO PARANA COCINO TE (IM
	PRESENTA
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO P	LANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
Nome: Jago O. por	emo tel: 119811593085
Instituição: Cossocio	e-mail: 1000 Production of com
Bairro: Gordin do	Besque
0	
Dúvida	Sugestão
Com o municípo	is de promaguo se delimito de o
KM10 do PRYE	77, é do depen de consestramina
detentoro do trom	sporta publico Tender o município
como um todo,	Pergustio quois as orteris a serom
Cooks parg	provoços du estantos do tronsporte colotino
MO MEYERS AS IN	10800 KM 10!
	PARANAGIA PROSENCIAL URB
Planmob	THE RESERVE TO A SECOND STATE OF THE PARTY O
Paranaguá	CIDADE MAE DO PARANA
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO	PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
06/10/2023	
Nome: Thiago Bet	li tel: (41) 98804-2205
Instituição: Comunida	1 1/2 1/2
Bairro: The dos	Valadores
Dail. 0 0.00	
Dúvida 0.4	Sugestão
to mothe avior	ria de Ilha dos Valadares goresento mão
sté odequado p	oro o volume de stud de trápezo e vai agmentos
apos a construção	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
pricisa de um	controle simelante so de balsa, soco more-
down visitantes	, ,









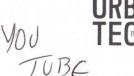
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
Dugone
Nome:tel:
e-mail.
Bairro:
Dúvida Sugestão
Secretoria, há possibilade de la
Dor
Planmob Paranaguá Paranaguá PREFEITURA DE PARANA PARANAGUA CIDADE MAE DO PARANA URB TECM
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
tiles Cost - Mass to
Nome: <u>Edilson Caelano Vereadon</u> tel:
nstituição:e-mail:
Bairro:
Dúvida Sugestão
Nossos terminais atualmente são abentos
parsibilitando a catendo de nivesso individuos
Dentro desse plono, existe estudo para que os terminais sejom todos Fechados e exclu
OS TERMINAIS SEJOM TODOS FERHADOS E EXCLU
SIVO es parso ceiros com no copital do Estado?











1006
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
0613-012023
Nome: CYNTHIA BRESSER tel:
Instituição:e-mail:e
Bairro:
X Dúvida Sugestão
GUANTO A MUDANGA DE ITINGRARIO TAMBEN GSTÃO ABGRTAS AS PROPOSTAS? A REGIÃO DE ALEXANDRA PODE TER ALTÉRAÇÃOS QUE
GSTÃO ABERTAS AS PROPOSTAS? A REGIÃO
DE ALEXANDRA PODE TER ALTERAÇÃOS QUE
VAO MELMORDR O ATENDIM ENTO A POPULA GAS,
Planmob Paranaguá Paranagu
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
06/20/2023
Nome: INSTITUTO EGE tel:
Instituição: 400 70BC e-mail:
Bairro:
☐ Dúvida ☐ ☐ Sugestão
CASO NÃO ESTESA INCLUÍDO, GOSTARIAMOS DE
PROPOR A INCLUSÃO DE REGULA MENTAGAS COM NORMAS
TECNICAS PARA AS OBRAS PUBLICAS, A MANUTENÇÃO
DAS VIAS, DAS CALGADAS ENTRE OUTRAS, PARA TODO
O MUNICIPIO. TAMBEM PARA A SINALIZAÇAS, PINTURAS
DE FAIXAS, ETC.











	DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
06 190 12023	
Nome: INSTITUTO	<i>€CO€</i> tel:
Instituição:	e-mail:
Bairro:	
Dúvida	✓ Sugestão
TAMBEM SE	PAZ WECESSARD ESTA BELECER CRITÉ-
	INTERVENÇAD DE "PLANEJAMENTO
INTELIGENTE"	PARA QUE WAS MAJA POR EXEMPLO
QUEBRA® 6	om ASPANTO RECEM KC170
Planmob Paranaguá 2 audiência pública d	PARANAGUA CHRIS URB TECM O PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
06/50/2023	O P DINO MONION AL DE MODILIDADE ONDANA DE PARANAGOA
Nome: ROBSON A	LUES MOREIRA tel: YOU TUBE
	e-mail:
Bairro:	
	Karada Ashariya da Salada I
X Dúvida	Sugestão
PERGUNTA PA	BA SECRETÁRIA, SE CLA PEGIA ÓNIBUS
TODO DIA. AG	UI NO BIO DAS PEDRAS O DE 5:10
QUE SAI PE	A MANHA DO TERMINAL E VENMA
VER O CONFO	1870 DOS USUARIOS QUE USA PASSA.
	CRIMINAL G:00 DA TARDG



	Planmob Paranaguá Planmob Paranaguá Prefeitura de PARANAGUA CIDADE MAE DO PARANA TECM
	12 TRANSPORTE COUSTINO
	AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ O 2023
	Nome: DiÓGGNES SILVAFILLO tel: 41-9-8884-0224 Instituição: MUNICIPE e-mail: MUNDIAL SILVAGGMAIL.COM
	Bairro: 10R70 Se 60 RO
	Dúvida Sugestão
	HOPAPHOS MANKA & NOITE = HORANDON PICO
	POUCO CARROS PILINHAS PORTO SEGURO - VILLA GARCIA
	Divinera LASM-
	Horninos empis Proxam norole 30 m/NUTOS. SINDE
b	memo toloro mo lo to olo. memo toloro mo lo restre deslega o caero pora es possegnos se opertaren, e entres mos possegnos coore otroro ne chegado ao Terminel. Dis que e o rulem da Empusie. pueho do onelos con frequentes.







AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
06/10/2023
Nome: Matsulta Mari Banha HI- 98853-8867
Instituição: Comelho Municapol do Dinertos das
Bairro: Mullerls de Parama zurá
mitskbarboa @ gmil. com
Dúvida Sugestão
Tenho ouvido reclamações de
vanas persoas a respecto do espaça-
mento dos horarios mos finais de
semana; o que dificulta a loco moçar
de forme las para fins de lazer e import
recreation. Ilua como aumentar or
mans frota 1 mos linais de semana e Periados!
Predido vore a nochipado e outri va e possibilidado
PREFEITURA DE
Planmob Planmob PARANA TICC
Paranaguá CIDADE MÁE DO PARANA
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
Instituição: CAMARA e-mail:
Bairro: Jenjenjenjenjenjenjenjenjenjenjenjenjenje
Dúvida Sugestão
Sugestao
the country of the sure of any
lique o Brino Gdo Squaren, Job Figurial
ladoro descon resido presison peros deis
Silve for church so pato de trabbe
the same of the same of the same of



on showiti mu vion so cosporalyme should copy of the source of color of copy of common so of color of color of color of colors of colors

maio to fleto es associas







AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
061101 2023
Nome: Mongel aluno (verador) tel: (41)9.9752-3737
Instituição: Camora Municipal e-mail: unuderaluco Comailcom
Bairro: algandia
Dúvida Sugestão
1º- Qual a horaria mais tordia disponivel p/ a boirsa de Alixandra no novo plano?
a thimit me never plane !
2º - Le nos houver um harorio dispensal, existe a pos-
2° - Le nos houver um harorio disponível, esiste a pos- sdilidade de incluir um harorio de arhao je que trabelhodour
rolling don empresos use homorus?



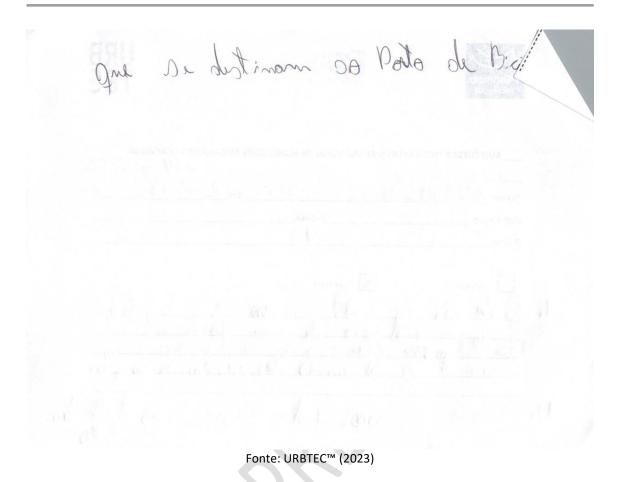






	Planmob Paranaguá CIDADE MÁR DO PARANÁ PLE SENCIAL
	AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ OB 1 P
	Dúvida Sugestão HORARIO & DIVINA LASM ONO PERIDO TIRORO 17:55 Sepons 11 9700 In manello Violas Room you 994 pullo.
	Planmob Paranaguá Planmob Paranaguá Prefeitura de Paranagua
	AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ
1.	Dúvida Sugestão Celebração de Cantrale Convenio Com a Colorado para a Construção de uma panta sob a rio Enhamen para acasa de reventos lives, superimos as automorias dos reventos de conção.
11,	conservation of a contract contract contract con contract





4.2.2. Contribuições via Youtube

O Quadro abaixo apresenta as contribuições feitas via chat do YouTube, plataforma pela qual foi feita a transmissão online em tempo real da Audiência Pública. Ressalta-se que essas perguntas e sugestões foram lidas e respondidas durante a sessão de contribuições da população e estão descritas na memória do evento, no capítulo 4.1.

Quadro 1 - Transcrição das Contribuições feitas pelo Youtube durante a Audiência Pública

Nome	Comentário
Robson Alves Moreira	"pergunta para secretária se ela pega ônibus todo dia as aqui no Rio das Pedras o 5:10 que sai pela manhã do terminal e venha ver o conforto dos usuários que usa passa" "e o de 5:10 que sai do terminal e faz 6:00 da tarde" "o linha 11de Alexandra BR 277"
Adalberto Freitas	"Sou diretor de um grupo de motoristas por aplicativo, e tbm responsável pelo aplicativo de mobilidade urbana Litoral Mob, hoje nosso aplicativo reúne mais de 1.000 motoristas cadastrados." "Gostaria de saber qual o plano para melhorar esse tipo de transporte no centro da cidade levando em conta o transtorno causado pela falta de locais adequados para embarque e desembarque de passageiros"



Planmob Paranaguá		

Instituto Ecoe	"CASO NÃO ESTEJA INCLUÍDO, GOSTARÍAMOS DE PROPOR A INCLUSÃO DE REGULAMENTAÇÕES COM NORMAS TÉCNICAS, PARA AS OBRAS PÚBLICAS, A MANUTENÇÃO DAS VIAS, DAS CALÇADAS ENTRE OUTRAS, PARA TODO O MUNICÍPIO." "TAMBÉM PARA A SINALIZAÇÃO, PINTURA DE FAIXAS, ETC." "TAMBÉM SE FAZ NECESSÁRIO ESTABELECER CRITÉRIOS PARA A INTERVENÇÃO DE OBRAS DE ÁGUA E SANEAMENTO, COM "PLANEJAMENTO INTELIGENTE", PARA QUE NÃO HAJA, POR EXEMPLO, QUEBRA EM ASFALTO RECÉM FEITO."
Fernanda Sezerino	"Vocês chegaram a discutir o estacionamento de veículos em Valadares? Considerando que a grande parte das casas não possui garagem e o estreitamento das vias, o que pode ser adotado como alternativa?"
Instituto Ecoe	"SOBRE O TRANSPORTE COLETIVO: Qual a distância máxima que um morador tem que andar até que tenha acesso ao transporte? Foi feito esse levantamento para poder fazer uma cobertura adequada no município?"
Instituto Ecoe	"PERGUNTA: As propostas para MOBILIDADE e TRANSPORTE COLETIVO, poderão ser mandadas pelo site da PREFEITURA, até quando?"
Cynthia Bresser	"PERGUNTA: Quanto a mudança de Itinerário, também estão abertas as propostas? A região de Alexandra pode ter alterações que vão melhorar o atendimento a população."



4.2.3. Demais Contribuições

Quadro 2 - Resposta às contribuições enviadas pela Câmara dos Vereadores

N°	Revisão	Data de recebimento	Requerimento	Consideração/ Apontamento	Resposta da consultoria
1	Jozias da Negui	04/04	Ofício nº 0610/2023, Requerimento n° 0025/2023	"Ao Sr. Marcelo Elias Roque - Prefeito Municipal de Paranaguá, que determine a pasta competente realização de estudos técnicos para a ligação da Avenida Belmiro Sebastião Marques no Parque São João com a Rua Domingos Peneda no Bairro Jardim América. A ligação dessas ruas é fundamental para melhorar a circulação de veículos e pedestres, sanaria diversos transtornos, como dificuldades de acesso, engarrafamentos e falta de segurança. A realização de estudos para a ligação dessas ruas é fundamental para solucionar esses problemas e melhorar a qualidade de vida da população. Além disso, a construção de uma via de ligação facilitaria o acesso às áreas comerciais e residenciais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores A Avenida bento Munhoz da Rocha Neto nesse trecho em horários de picos tem causado diversos transtornos aos usuários, como dificuldades de acesso, engarrafamentos e falta de segurança. A realização de estudos para a ligação dessas ruas é fundamental para solucionar esses problemas e melhorar a qualidade de vida da população. Diante disso, solicito que sejam realizados estudos técnicos para avaliar a viabilidade da ligação das ruas, incluindo análise de impactos ambientais, viabilidade financeira e prazos para execução da obra, a fim de que sejam apresentadas as melhores opções para a realização desse importante projeto."	A conexão viária de ligação da Avenida Belmiro Sebastião Marques com a Rua Domingos Peneda depende de uma significativa intervenção em uma área de fragilidade ambiental, assim o presente Plano propõe a elaboração de um Estudo de Impacto Ambiental e de Vizinhança (EIA e EIV) específico para a ligação, que possa analisar com profundidade as condicionantes dadas e indicar a viabilidade da proposta. Ainda, a fim de trazer uma indicação das possibilidades, são colocados três possíveis traçados na ação de Elaboração de um estudo de viabilidade para a ligação da Av. Belmiro Sebastião Marques no Parque São João com a R. Domingos Peneda no Bairro Jardim América na versão 04 do Produto 3.2.





Produto 3.3 – Relatório Participativo Etapas 3

N°	Revisão	Data de recebimento	Requerimento	Consideração/ Apontamento	Resposta da consultoria
2	Lindonei Santos	11/08	Ofício nº 1001/2021, Indicação nº 0932/2021	"Solicito análise da viabilidade de implementação de ciclovia na Rua Domingos Peneda mais exatamente a partir do Cemitério São Benedito na Vila São Vicente até o UPA Dona Baduca, pois nesse trajeto não existe ciclovia, o que coloca em risco os ciclistas que transitam pela região. Cumpre destacar que a construção da ciclovia nesse trecho é de extrema importância observado o alto fluxo de pessoas na Rua Domingos Peneda pois muitos se dirigem ao Colégio Estadual, UPA Dona Baduca e também o acesso a Avenida Roque Vernalha. Cabe destacar que a referida via já dispõe de calçadas bem largas em ambos os lados da Domingos Peneda, o que facilitará bastante a construção da referida ciclovia."	O trecho citado já está contemplado com infraestrutura cicloviária na Ação de Ampliação da estrutura cicloviária do município da Proposta 4.1 - Aprimoramento da infraestrutura cicloviária. Nesse trecho, foi identificado que a via possui capacidade para implantação de uma ciclovia bidirecional, no entanto, a partir da UPA Dona Baduca até a R. dos Expedicionários, não há largura de vida suficiente para segregar a circulação cicloviária e, portanto, são propostas faixas compartilhadas.
3	Ezequias Rederd	26.04	Ofício nº 0988/2023 Indicação n° 0862/2023	"Indicar à Prefeitura estudo de viabilidade técnica para a implantação de uma passarela que ligue a Av. Tufi Maron à Rua Nelson da Rocha, no Bairro Jardim Emboguaçu"	A passarela para tal fim foi incluída na na versão 04 do Produto 3.2, de Propostas para o Plano de Mobilidade Urbana.
4	Luizinho Maranhão	06/10	Ofício nº 0469/2023	"Solicita implantação de mão única em toda a extensão da Rua Visconde de Nácar."	A solicitação será avaliada para ser incluída na versão consolidada do Produto de Propostas para o Plano de Mobilidade Urbana.





Produto 3.3 – Relatório Participativo Etapas 3

Quadro 3 - Respostas às Contribuições dos munícipes via e-mail

N°	Revisão	Data de recebimento	Requerimento	Consideração/ Apontamento	Resposta da consultoria
1	Muriel Syriani Veluza	15/05	Email	"Gostaria que em toda ação e plano para mobilidade de nossa cidade seja contemplado o conceito já existente no nosso pais, em mais de 16 cidades chamado "Ruas completas" Ruas completas são ruas desenhadas para dar segurança e conforto a todas as pessoas, de todas as idades, usuários de todos os modos de transporte. O conceito tem como base distribuir o espaço de maneira mais democrática, beneficiando a todos. Não existe uma solução única de rua completa. Todas as melhores alternativas de desenho urbano podem ser incorporadas desde que respondam ao contexto local da área onde se localizam, reflitam a identidade da rua e as prioridades daquela comunidade.https://www.wribrasil.org.br/noticias/afinal-o-que-sao-ruas-completas"	O conceito de ruas completas foi considerado em todas as ações propostas com objetivo de cumprir as disposições da Política Nacional de Mobilidade Urbana, Lei N° 12.587/ 2012, e garantir uma cidade mais inclusiva, conectada e sustentável. Para isso, o conceito de ruas completas está apresentado junto às demais referências metodológicas utilizadas, no Produto 3.1 de Diretrizes para o Plano de Mobilidade Urbana.



Quadro 4 - Respostas às Contribuições dos munícipes via Site da Prefeitura, recebidas pela Consultoria no dia 17/10/2023.

Quadro 4 - Respostas às Contribuições dos munícipes via Site da Prefeitura, recebidas pela Consultoria no dia 17/10/2023.				
Consideração/ Apontamento	Resposta da consultoria			
Contribuição enviada por Iago oleiro Lorena,	recebida pela Consultoria no dia 17/10/2023			
"Contribuo solicitando que também seja planejado o transporte público para as comunidades de área rural, próximos do centro urbano. Que estas comunidades também tenham a dignidade de qualidade de vida." [Restante da Contribuição está contida no Anexo I]	A regulamentação do Transporte Público Rural não faz parte do escopo do Plano de Transporte Público Coletivo de Passageiros, que possui abrangência correspondente ao perímetro urbano municipal. No mais, a proposta de lei enviada será analisada e.			
Contribuição enviada pelo Instituto Ecoe, re	ecebida pela Consultoria no dia 17/10/2023			
1. Dividir as Linhas de ônibus em 2 Rotas, uma que atenda as áreas dentro do Bairro e outra que circule pelas áreas mais centrais. Assim o tempo de circulação será reduzido. Isso permite que possam atender de forma mais adequada todo o perímetro do município, inclusive as áreas rurais. Exemplo: Alguns horários do ônibus de Alexandra poderiam se transformar na Linha Rio das Pedras\Porto Seguro, pois no local já existe um comércio abundante capaz de suprir várias das necessidades da população de Alexandra e o acesso a IFPR. Caso tenha necessidade de ir até o centro, poderá descer e pegar outra linha que vá até o terminal. Isso deve ser discutido em reuniões de escuta, localmente com os moradores nos bairros. Mas queremos apresentar algumas das propostas e rotas presencialmente com a equipe que está fazendo o Plano. Se faz necessário desenhar novas rotas, para atender regiões desassistidas. Ex: Em Alexandra há regiões, que se anda mais de 2,5km até o ponto mais próximo. Isso também vale para outros bairros como o Jardim do Bosque que tem que se deslocar 5km até o ponto mais próximo.	No Produto 3.1 - Diretrizes Gerais do Transporte Coletivo foram apresentados diferentes cenários propostos para o Sistema de Transporte Coletivo de Paranaguá. Entre eles, está o Sistema Troncal, que conta com linhas alimentadoras para atender os bairros, uma linha troncal para o eixo de maior demanda entre o Parque São João e o Terminal Central, entre outras categorias de linhas. No entanto, esse cenário mostrou-se inviável visto que a sua implementação depende de obras de infraestrutura imediatas para a realização de transbordos e da delimitação de faixas exclusivas para ônibus. Dessa forma, manteve-se a composição do sistema atual com acréscimo de cerca de 44% das viagens ofertadas por mês, ou seja, apesar de ser mantido o sistema com linhas mais extensas, o aumento do número de viagens e veículos proporciona uma frequência maior e menor espera para o usuário. Em relação ao atendimento de Alexandra, o Mapa de Abrangência do Sistema de Transporte Coletivo — apresentado no Produto 3.1 - Diretrizes Gerais do Transporte Coletivo — demonstra que grande parte da ocupação urbana está atendida por linhas do transporte coletivo em raios de 300 e 500 metros. No caso do bairro Jardim Bosque, localizado na área rural do município de Paranaguá, o seu atendimento não faz parte do escopo do Plano de Transporte Público Coletivo de Passageiros, cuja área de abrangência corresponde ao perímetro urbano municipal.			
 Queremos saber sobre o Conselho de Transporte Coletivo. Está ativo? Não localizamos no Site da Prefeitura nem em outro lugar Ele não tem que estar ativo e participar do Processo? 	O Conselho de Transporte Coletivo está ativo e participa das reuniões de acompanhamento do Plano Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros, conforme demonstra os registros presentes no <i>Produto 4.4 - Relatório Participativo</i> da Etapa 04.			





Produto 3.3 – Relatório Participativo Etapas 3

Consideração/ Apontamento	Resposta da consultoria
"3. Se faz necessário a reivindicação de um projeto para a construção de uma nova via, para receber o fluxo gerado pelo Porto Guará e outros Empreendimentos ligados a atividade de logística, pois NÂO È VIÁVEL NEM ACEITÁVEL que a principal entrada de Alexandra seja utilizada para receber esse público. Ela hoje já é insuficiente para receber os caminhões que estão acessando a Estrada Velha. Utilizar esta via para os fins portuários é sacrificar as atividades destinadas a sua vocação que é Turismo Rural e de Natureza, já determinada pelo novo Plano Diretor e PDS litoral. Queremos que seja definida uma comissão com a Comunidade para que estes assuntos possam ser discutidos, ouvindo in loco a comunidade."	O Produto 3.2 - Propostas do Plano de Mobilidade apresenta a Ação 2.4.13 — Acompanhamento das diretrizes propostas no PDDI 2020 que contempla diretrizes viárias de Vias Coletoras para acesso à nova área portuária. No entanto, devido à incipiência da implantação do novo porto, não é possível traçar diretrizes mais precisas para o seu acesso. Recomenda-se que, ao passo que a implementação do Porto avance, a Prefeitura e os setores da sociedade civil participem das deliberações e pleiteie medidas compensatórias — conforme disposto na Proposta 7.1 - Mitigação dos Impactos do Aumento da Capacidade e Expansão Portuária, do Produto 3.2 - Propostas do Plano de Mobilidade — que, inclusive, podem incluir a garantia de acessos alternativos à Estrada Velha de Alexandra.
"4. Também se faz necessário uma comissão para estudar as particularidades das novas obras que serão realizadas pela Concessão do Pedágio. É preciso que sejam satisfeitas as necessidades de acesso das comunidades pela BR e PR. Também precisamos que existam retornos mais próximos e no padrão de mais segurança como as da BR 376 em SC, onde o veículo não precisa parar e esperar para cruzar a pista, o retorno é direto, reduzindo os riscos e o tempo de viagem. Sabemos que as obras não são de responsabilidade do município, mas é necessário que nós reivindiquemos o que é necessário para região, a fim de melhorar o deslocamento e sanar muitos dos problemas existentes, ex: os pontos de ônibus da estrada, sinalização, acessos das comunidades, acessibilidade, entre outros"	A Concessão Rodoviária, na qual estará incluída a cobrança de pedágio nas rodovias federais paranaenses, é de responsabilidade da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. Para o envio de contribuições recomendamos que acesse o site https://antt-hml.antt.gov.br/participacao-social. Na instância municipal, o Plano Municipal de Mobilidade Urbana recomenda — nas ações dispostas na Diretriz 7 - Garantia de Apoio Logístico à Área Portuária e Mitigação os Impactos Ambientais, do Produto 3.2 - Propostas do Plano de Mobilidade — o acompanhamento constante do processo de concessão para a pleitear as obras de infraestruturas propostas e outras que se façam necessárias ao longo da concessão.
"5. Se faz necessário rever a questão da Ponte sobre o Rio Jacareí que está	O apontamento será verificado e contemplado caso seja pertinente à elaboração do
destruída desde 2011, sendo uma importante via de utilização para o turismo local."	PMMU.
"6. Se faz necessário discutir a questão dos caminhões de lixo no Aterro Sanitário,	O apontamento será verificado e contemplado caso seja pertinente à elaboração do
pois é um Fluxo Gerador de Trânsito que até hoje traz muitos problemas a região."	PMMU.



Produto 3.3 – Relatório Participativo Etapas 3

Consideração/ Apontamento

7. Reforçamos a necessidade da realização de escuta in loco nos Bairros com ampla divulgação, para ouvir e acolher as necessidades específicas de cada região Gostaríamos de ter uma reunião com a Equipe do Plano e da Prefeitura para apresentar as propostas de Rotas de Alexandra e Jardim do Bosque, dentre outros esclarecimentos que se fazem necessário estar em reunião presencial. Agradecemos a oportunidade Atenciosamente, Instituto Ecoe institutoecoe@gmail.com @institutoecoe

Resposta da consultoria

A participação social no PMMU é garantida a partir das Reuniões Técnicas e Audiências Públicas do Plano de Mobilidade, conforme detalhado no *Produto 1 - Plano de Trabalho e Mobilização Social*, da Etapa 01. Além disso, podem ser feitas contribuições no site da Prefeitura Municipal de Paranaguá, na página do Plano de Mobilidade, disponível no link:

https://www.paranagua.pr.gov.br/conteudo/secretarias-e-orgaos/servicosurbanos/plano-de-mobilidade-urbana-e-transporte-coletivo. Em relação à reunião sugerida, esta deverá ser agendada junto à Prefeitura Municipal de Paranaguá e a Consultoria estará disponível para participação.

Fonte: URBTEC™ (2023).

Quadro 5 - Resposta às contribuições do IPHAN recebidas no Parecer Técnico nº 88/2023

Consideração/ Apontamento	Resposta da consultoria ¹
II - DA ANÁLISE DOS PRODUTOS REFERENTES À	ETAPA 02 - DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO
Observou-se que os pontos indicados no Parecer Técnico nº 44/2023/DIVTEC IPHAN-	Conforme indicado no Parecer Técnico nº 88/2023, os relatórios analisados para
PR/IPHAN-PR não foram considerados na revisão dos produtos da etapa 02, nem	esse segundo Parecer Técnico são as Versões 04 dos produtos do diagnóstico, os
mesmo as recomendações pontuais referentes a correção de terminologias e	mesmos que foram publicados no site da Prefeitura para a 1ª Audiência Pública
legislação. Nesse sentido, sugerimos que seja solicitado à prefeitura de Paranaguá	e, portanto, são produtos que foram entregues antes mesmo da Consultoria
que explicite os motivos para sua não consideração, informando se o referido parecer	tomar ciência do primeiro Parecer Técnico (nº 44/2023) no qual consta as
foi encaminhado à empresa contratada, entre outras questões que possam elucidar a	recomendações mencionadas. Ainda, destacamos que no Produto 2.4 –Relatório
questão.	Participativo –Etapas 1 e 2, publicado no site da Prefeitura, a partir da página
	156 até a 160, a Consultoria respondeu todas as recomendações do primeiro
	Parecer Técnico (nº 44/2023). Nas respostas, foi indicado que as recomendações
	que cabiam exclusivamente à revisão do diagnóstico seriam atendidas na versão
	final dos produtos da Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico e consideradas na

¹ Devido a alterações no Produto 3.1 e 3.2 a partir de reuniões e encaminhamentos da Prefeitura, algumas respostas estão desatualizadas em relação à versão mais recente dos relatórios. Portanto, recomenda-se a consulta à versão 3 do Produto 3.1 e à versão 4 do Produto 3.2 disponíveis no site da Prefeitura, e também ao produto consolidado que ainda será entregue e divulgado.





Consideração/ Apontamento	Resposta da consultoria ¹	
	elaboração das propostas. Ressaltamos também que algumas propostas	
	apresentadas no Produto 3.2 – Propostas do Plano de Mobilidade – Versão 02,	
	analisado no Parecer Técnico nº 88/2023, ainda estão em fase de validação com	
	a Prefeitura e que a versão analisada se encontra desatualizada, principalmente	
	no que versa sobre as ações destinadas às áreas tombadas pelo IPHAN.	
	Destacamos, portanto, que o Produto 3.2 – Propostas do Plano de Mobilidade –	
	Versão 04 já contempla os apontamentos enviados no Parecer Técnico nº	
	88/2023 considerando as deliberações com a Prefeitura.	
III - DA ANÁLISE DOS PRODUTOS REFERENTES À ETAPA 03 - PROPOSTAS		

De modo geral, considerando nossa perspectiva a partir do patrimônio cultural reconhecido em Paranaguá, estamos de acordo com o proposto nos produtos 3.1 e 3.2, Diretrizes e Propostas para o Plano de Mobilidade, respectivamente. Entretanto, mantemos nossas preocupações com relação ao transporte hidroviário, já que a etapa de diagnóstico trouxe poucos dados a respeito, conforme exarado no Parecer Técnico nº 44/2023. A forma como os produtos são estruturados levam a entender que o transporte hidroviário não é entendido como "coletivo" e, portanto, devendo ser considerado no sistema público. Destaca-se, nesse sentido, que ele está incluído na diretriz 4, proposta 4.3. - "Integração de modais alternativos ao Sistema de Mobilidade do Município", enquanto que na proposta 4.4 - "Aprimoramento da Operação do Sistema de Transporte Público Coletivo", são abordadas ações apenas relativas aos ônibus. Destacamos que o foco na questão do transporte hidroviário pelo IPHAN advém, além de grande parte das chegadas das embarcações ser no Centro Histórico, da relevante porção das comunidades relacionadas ao bem registrado pelo IPHAN - "Fandango Caiçara" - que moram nas ilhas ou territórios que dependem de barco para locomoção. Também no parecer supracitado foi exposta a relação da Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio com o meio de transporte hidroviário. Assim, reforçamos a importância de um transporte hidroviário público de qualidade e a preço justo para as pessoas que produzem o patrimônio cultural

brasileiro presente em Paranaguá. Nossa sugestão é que seja criada uma proposta, dentro da diretriz 4, específica para fortalecimento do transporte hidroviário no âmbito do sistema coletivo, incorporando

Assim como apontado no Produto 2.4 -Relatório Participativo das Etapas 01 e 02, lembramos que as análises sobre os trapiches do Centro Histórico e do Rocio, a partir de registros fotográficos e análises de documentações que tratam do assunto, serão adicionadas nas versões finais dos relatórios da Etapa 02 -Diagnóstico e Prognóstico. Ressaltamos que, em paralelo à Etapa 03 - Propostas do Plano de Mobilidade (PMMU), estão sendo elaborados os relatórios da Etapa 04 - Plano Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros (PMTCP), que possui como produto final a elaboração do Edital de Concessão do Sistema de Transporte Coletivo de Paranaguá. O PMTCP trata exclusivamente da concessão do transporte por ônibus urbano, não sendo o mesmo enfoque para o Transporte Hidroviário ao que consta no Termo de Referência. Visto isso. destacamos também que a Proposta 4.4 - Aprimoramento da Operação do Sistema de Transporte Público Coletivo busca alinhar os objetivos do Plano Municipal de Mobilidade Urbano aos do Plano de Transporte Coletivo de Passageiros (PMTCP) e, portanto, se ateve a ações relacionadas ao transporte por ônibus urbano. A sugestão de inserção de uma nova proposta e ações específicas relacionadas ao Fortalecimento do Transporte Hidroviário, bem como a proposição de estudos de demanda, foi adicionada na versão 04 do Produto 3.2 -Propostas do Plano de Mobilidade. Na Versão 03 do Produto 3.1 -Diretrizes do Plano de Mobilidade foram adicionados referências e estudos de caso de implementações do transporte público hidroviário como uma alterativa viável para os deslocamentos urbanos.





Produto 3.3 – Relatório Participativo Etapas 3

Consideração/ Apontamento	Resposta da consultoria ¹
as ações constantes na proposta 4.3. referentes ao transporte hidroviário e	Lembramos que, além da ação citada sobre o transporte ao longo do Rio Itiberê,
propondo-se outras ações, em especial a realização de estudos estratégicos que não	na Versão 03 do Produto 3.2–Propostas do Plano de Mobilidade já consta outras
foram contemplados no Plano de Mobilidade ora analisado, como pesquisa origem	ações específicas sobre o Transporte Hidroviário, tais como de regulamentação e
destino, demanda de passageiros, pesquisa de satisfação, identificação das	realização de processo de concessão do transporte coletivo hidroviário,
embarcações disponíveis, entre outras. Também sugere-se o desenvolvimento de	ealização de estudos de demanda para utilização do Rio Itiberê e Rio
estudos relativos a outros municípios, no Brasil ou em outros países, que possuam	Emboguaçu, além do aprimoramento da fiscalização dos serviços e da
transporte hidroviário dentro do sistema público, com vistas a propor soluções	infraestrutura dos trapiches.
inovadoras e ao mesmo tempo adequadas ao contexto do município de Paranaguá e	
sua interrelação com outros municípios, como Pontal do Paraná e Guaraqueçaba. Por	
último, fundamental elaborar diagnóstico aprofundado sobre a infraestrutura para o	
transporte hidroviário, no Centro Histórico e nas ilhas e comunidades que dependem	
desse meio de transporte. Ressaltamos a proposta constante no produto, de	
implantação de transporte ao longo do Rio Itiberê, que saudamos como inovadora e	
salutar para manter o Centro Histórico como centralidade urbana.	
Quanto ao Centro Histórico, sugerimos especificar melhor a transversalidade entre a	O apontamento foi considerado no Produto 3.2 – Propostas do Plano de
Diretriz 6 - Fomento à Preservação, Acesso e Atratividade dos Setores Tombados e as	Mobilidade – Versão 04 para a formulação de uma ação específica na Proposta
demais diretrizes, em especial:	1.2 — Estabelecimento de práticas coordenadas entre as esferas
Diretriz 1 - Incentivo às Boas Práticas Governamentais no âmbito da Mobilidade:	governamentais e privadas no âmbito da mobilidade, que trata especificamente
refletir sobre como comunidades relacionadas à preservação do patrimônio cultural	da relação entre as secretarias, órgãos e conselhos municipais com demais
(bem registrado "Fandango Caiçara", bem em processo de registro Festa Estadual de	instituições e grupos da sociedade civil, sendo, neste caso, representados pelo
Nossa Senhora do Rocio, área tombada no Centro Histórico e a Estação Ferroviária)	IPHAN, a Coordenação do Patrimônio Cultural, da Secretaria de Estado da
devem participar quando ações de mobilidade impactarem seus territórios.	Cultura, e pelas associações e coletivos organizados em prol da preservação do
Considerar, nesse sentido, conselhos e coletivos já organizados. Também ponderar se	patrimônio cultural parnanguara.
as instâncias públicas licenciadoras, como IPHAN, CPC/SEEC, fossem consultadas	
durante o processo de deliberação dos conselhos municipais ou mantém-se apenas o	
fluxo obrigatório de licença antes do início das obras	
Diretriz 4 - Incentivo aos Modais Ativos e Coletivos em Detrimento do Modo	A proposta apresentada no Plano de Mobilidade do IPHAN, elaborado em 2010,
Motorizado Individual: especificar, se possível, ações dessa diretriz que devem ser	bem como as demais propostas citadas foram analisadas e, o que foi
implementadas no Centro Histórico, como a possibilidade de estacionamentos	considerado pertinente está incluído no Produto 3.2 –Propostas do Plano de
públicos nos locais identificados pelo Plano de Mobilidade do IPHAN elaborado em	Mobilidade –Versão 04.



Produto 3.3 – Relatório Participativo Etapas 3

Consideração/ Apontamento	Resposta da consultoria ¹
2010, integrando, nesses estacionamentos, oferta de bicicletas para locação, hortas	
urbanas, pequenas usinas de reciclagem de resíduos, entre outras.	
Diretriz 5 - Promoção da Acessibilidade Universal: da mesma forma, identificar as	A criação da Diretriz 6 - Fomento à Preservação, Acesso e Atratividade dos
ações para o Centro Histórico, já que nesse território grande parte das calçadas não atendem à NBR 9050 e, portanto, precisam de soluções específicas.	Setores Tombados tem o objetivo de concentrar as propostas e ações específicas nos setores de preservação histórica e cultural a fim de garantir intervenções coordenadas que garantam a acessibilidade, a proteção dos bens tombados e a atratividade turística. Dessa forma, as ações específicas que visam a acessibilidade universal no Centro Histórico estão presentes na Proposta 6.1 - Melhoria das condições de caminhabilidade do Centro Histórico, principalmente na Ação 6.1.4 – Melhoramento de calçadas identificadas nos trechos do inventário físico, detalhada no Produto 3.2 –Propostas do Plano de Mobilidade – Versão 04.
Além disso é necessário revisar todas as menções aos bens reconhecidos pelo IPHAN,	Todas as menções aos bens reconhecidos pelo IPHAN foram atualizadas no
que nos produtos são referidos como tombados. Conforme já esclarecido no Parecer	Produto 3.2 – Propostas do Plano de Mobilidade – Versão 04.
Técnico nº 44/2023/DIVTEC IPHAN-PR/IPHAN-PR, o Centro Histórico de Paranaguá	Troducto 5.2 Tropostas do Fiano de Mosiliadae Versão 64.
possui:	
a) o Conjunto Urbano de Paranaguá, tombado, assim como bens tombados individualmente: Antigo Colégio dos Jesuítas (atual MAE/UFPR), Igreja da Ordem	
Terceira de São Francisco de Chagas e Igreja de São Benedito, sendo sua preservação regida pelo Decreto-Lei nº 25/1937;	
 b) a Estação Ferroviária de Paranaguá é valorada como Patrimônio Cultural Ferroviário, sendo sua preservação regida pela Lei 11.483/2007; 	
 c) o Fandango Caiçara é registrado como Patrimônio Cultural Imaterial, sendo sua preservação regida pelo Decreto 3.551/2000; 	
d) A Festa do Rocio está em processo de Registro como Patrimônio Cultural Imaterial,	
sendo sua preservação, se decidido pelo Conselho de Preservação do Patrimônio	
Cultural do IPHAN, após conclusão do processo de instrução, pelo Decreto 3.551/2000.	





4.3. Divulgação das Atividades

Figura 26 - Registro de divulgação da Audiência Pública no feed do Instagram da Prefeitura



Fonte: URBTEC™ (2023)

Figura 27 - Registro de divulgação da Audiência Pública no site da Prefeitura







Figura 28 - Registro de divulgação da Audiência Pública no Facebook da Prefeitura



Prefeitura de Paranaguá

3 d - @

Na terça-feira, 12, a equipe da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos compartilhou detalhes cruciais sobre a terceira etapa do Plano de Mobilidade Urbana. As mudanças planejadas para nossa cidade estão a caminho, e a próxima concessão do transporte coletivo em 2024 é parte disso. Você tem voz nesse processo! Junte-se a nós em 06 de outubro no Teatro Municipal Rachel Costa para a Audiência Pública e compartilhe suas sugestões para o futuro da mobilidade urbana em Paranaguá.

#MobilidadeUrbana #Paranaguá







Figura 29 -Registro de divulgação da Audiência Pública no site da Prefeitura



NOTÍCIAS

Segunda Audiência Pública dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo Público acontece no dia 06 de outubro

Evento será no Teatro Rachel Costa, às 19h

21 de Selembro de 2023 / 2 Jornalista: Leonordo A. Barboux / Serviças Urbanas

A Prefeitura de Paranagua, por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsu), realizará a Segunda Audiência Pública dos Planos de Mobilidade Urbana e de Transporte Coletivo Público, no dia 06 de outubro, as 19h, no Teatro Rachel Costa.

No evento serão apresentadas a etapa 3 (Propostas) e a etapa 4 (Transporte Coletivo), sendo uma oportunidade para todos os interessados manifestarem suas contribuições, dúvidas, críticas e sugestões.

A Semsu ressalta que a participação da população é fundamental e enriquecedora para o processo de elaboração dos planos.

Todos os documentos podem ser acessados através do site da prefeitura, no linic:
https://www.paranagua.pr.gov.br/conteudo/secretarias-e-orgaos/servicos-urbanos/documentos-pmtc

> Encontre-nos no Facebook

A Envolur por email M Twitter É Facebook © Pintorest © Whatsapp

A CATEGORIAS

Administração e RH	
Administrações Regiona	is
Agricultura e Pesca	
Assistência Social	
Cagepar	
Comunicação Social	
Conselho de Educação	
Conselho de Saúde	
Conselha Tutelar	
Cultura e Turismo	
Defesa Civil	
Desenvolvimento Rural	
Educação	
Esportes	
Fazenda	
Gabinete Institucional	
Governo e Ouvidoria Ge	ral
Inclusão	
Indústria e Comércio	
Licitação	
Meio Ambiente	
Mulher	
Obras Públicas	
Planejamento	





4.4. Registros

Figura 30 - Registro da 2ª Audiência Pública

























4.5. Material Apresentado

Figura 31 - Material apresentado na 2ª Audiência Pública



Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá

Etapa 3 – Propostas do Plano de Mobilidade Etapa 4 – Plano Municipal de Transporte Coletivo

2ª Audiência Pública







Seção I - Das Disposições Gerais

Art. 1º. A realização das Audiências Públicas, em cumprimento à exigência da Lei Federal nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana, tem como objetivo geral informar, coher subsidios e debater contectido referente as andamento dos trabablos previstos na elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbana e de Transporte Público Coletivo de Paranaguá.

Art. 2*. As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão, mediante inscrição na forma prevista neste regulamento, apresentar sugestões e participar, conforme disciplinado neste regulamento.

Art. 3°. As Audiências Públicas acontecerão em dias da semana, preferencialmente, no período noturno e em local de

Art. 4. Os editais de convocação para as Audências Públicas, deverão ser publicados, no mínimo, no Dútrio Oficial do Município de Paranaguá, com 15 (quinze) dias de antexedência da sua realização. Os contexidos apresentados pela equipe de consultoria deverão estar disponíveis em sítio eletrônico da Prefetura com, no mínimo, 15 (quinze) dias corridos de antexedência.



Leitura do Regulamento da 2ª Audiência Pública

Seção II - Da Realização e Caráter da 2ª Audiência Pública

Art. 5°. A 2º Audiência Pública será realizada no dia 06 (seis) de outubro de 2023, às 19 (dezenove) horas, no Teatro Municipal Rachel Costa, localizado na Rua Quinze de Novembro, n.º 87 – Centro Histórico, Paranaguá (PR); e será transmitida ao vivo pelo no canal da Prefeitura Municipal de Paranaguá no Youtube.

Art. 6°. A Audiência Pública terá a duração aproximada de 2 (duas) horas, podendo ser prorrogada por mais 30 (trinta) minutos, e será presida pela Equipe Técnica Municipal, formada por profissionais que comp corpo técnico da Prefeitura Municipal de Paranaguá.

Art. 7°. Os participantes presenciais da Audiência registrarão, obrigatoriamente, seu nome em lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível

URB TEG

Leitura do Regulamento da 2ª Audiência Pública

Seção III - Dos Objetivos Específicos da 2ª Audiência Pública

Art. 8°. A 2º Audiência Pública de elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbana e de Transporte Público Coletivo de Paranaguá visa promover a mobilização da comunidade, apresentar as diretrizes, propostas e ações do plano de mobilidade e o cenário proposto do sistema de transporte público coletivo parnanguara, além de apreender as expectativas e a percepção da população acerca das questões envolvidas.

Leitura do Regulamento da 2ª Audiência Pública

Seção IV - Do Cronograma da 2ª Audiência Pública

Art. 9°. A 28 Audiência Pública de elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbana e de Transporte

Cronograma		
19:00 - 19:15	Abertura da Audiência	
19:15 - 19:20	Leitura do Regulamento	
19:20 - 20:20	Apresentação URBTEC™	
20:20 - 21:10	Contribuições e questionamentos	
21:10 - 21:20	Encerramento da Audiência	

Leitura do Regulamento da 2ª Audiência Pública

Seção V - Da Condução dos Trabalhos e Participação na 2ª Audiência

Art. 10. A Secretária Municipal de Serviços Urbanos fará a abertura e passará a palavra para a Consultoria, que

Art. 11. Ao término da apresentação, a Consultoria e a Equipe Técnica Municipal iniciarão a fase de

§ 1º A leitura do questionamento e/ou sugestão será feita pela mesa.

§ 2º Os questionamentos dos internautas deverão ser enviados pelo chat do Youtube e serão respondidos na ata deste evento.

Art. 12. As perguntas e considerações deverão ser feitas obrigatoriamente por escrito, com clareza e objetividade, por meio de formulário próprio, disponível durante a Audiência, onde os participantes registrarão o nome e o seu endereço eletrônico.

Parágrafo único. Membros da equipe organizadora estarão à disposição na plenária para auxiliar quaisquer participantes na formulação de perguntas. VRB TEG

Leitura do Regulamento da 2ª Audiência Pública

Seção V - Da Condução dos Trabalhos e Participação na 2ª Audiência

etária, caso necessário, prorrogá-lo por mais 15 (quinze) minutos

§ 1º Os inscritos que preencherem os formulários, após a apresentação do tema da 2º Audiência Pública em debate, devem entregar as fichas para as equipes de apoio, que em ordem de recebimento, serão lidas pela mesa e respondidas pela equipe da Consultora ou Prefeitura. Não haverá espaço para réplicas ou tréplicas. As perguntas e sugestões deverão ater-se exclusivamente ao tema discutido.

§ 2º Finalizado o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos no site da Prefeitura Municipal de Paranaguá, na parte dedicada aos Planos Municipais de Mobilidade Urbana e de Transporte Público Coletivo, para conhecimento público.







Leitura do Regulamento da 2ª Audiência Pública

Seção VI - Das Disposições Finais

Art. 14. A Equipe de Consultoria lavrará a ata da respectiva 2* Audiência Pública e a encaminhará à Equipe Técnica Municipal no prazo de 5 (cinco) dias úteis. Uma cópia digital permanecerá à disposição dos interessados no site da Prefeitura Municipal, no Produto 3.3 - Relatório Participativo – Etapa 3.



Contribuições

Presencial

Perguntas, sugestões e contribuições a serem feitas **por escrito** durante a Audiência serão respondidas após a apresentação do conteúdo



Panel TEG

Perguntas, sugestões e contribuições a serem feitas via chat da transmissão ao vivo serão respondidas na ata deste evento, que será publicada no site da Prefeitura



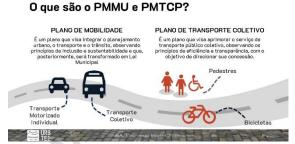


Agenda









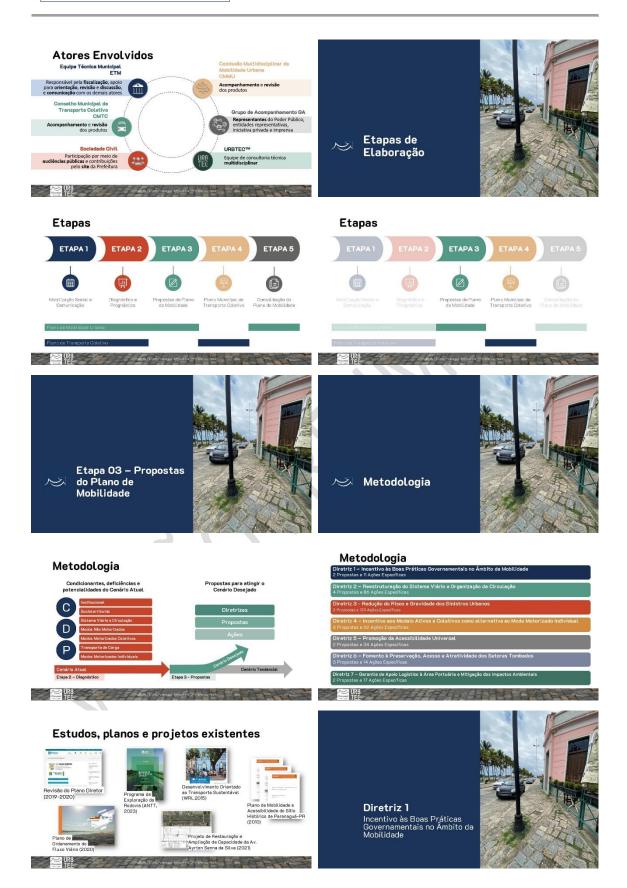


Princípios do Plano de Mobilidade



















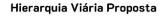
Reestruturação do Sistema Viário e Organização da Circulação













entre os diferentes modos

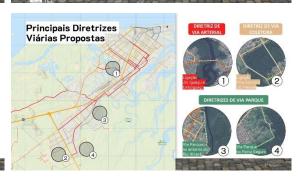


capacidade viária, com ciclofaixas

Hierarquia Viária Proposta

Principais Perfis Viários





Propostas da Diretriz 2

Reestruturação do Sistema Viário e Organização da Circulação



Mitigação dos impactos da nova ponte de acesso à Ilha dos Valadares







Adequação da Interseção Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha com a Estrada das Colônias

Contextualização



Adequação da Interseção Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha com a Estrada das Colônias

Propostas para o aumento da capacidade viária e segurança na rotatória



Adequação da Interseção Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha com a Estrada das Colônias

Cenário tendencial

Cenário proposto



Instalação de Trincheira sob a PR-407

Ação 2.2.11 - Proposta para alternativa de escoamento do fluxo



Afunilamento na Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto

Contextualização



Conexões Viárias

Ligação da Av. Belmiro S. Marques e a R. Domingos Peneda



Conexões Viárias

Proposta – Opção 2





Diretriz 3 Redução do Risco e Gravidade dos Sinistros Urbanos

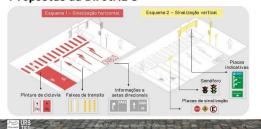
Propostas da Diretriz 3

Rannel TEE!

Redução do Risco e Gravidade dos Sinistros Urbanos



Propostas da Diretriz 3









Propostas da Diretriz 3

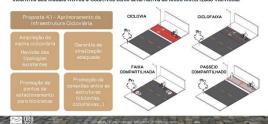
Redução do Risco e Gravidade dos Sinistros Urbanos





Propostas da Diretriz 4

centivo aos Modais Ativos e Coletivos como alternativa ao Modo Motorizado Individual

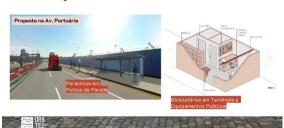




Exemplo de ciclovia na R. Samuel Pires



Instalação de Paraciclos e Bicicletários



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Estacionamentos Revisão das vias de Estacionamento Rotativo



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Fiscalização da normativa existente



Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos

Conflitos do Estacionamento em Recuo Frontal







Readequação e Regulamentação dos Estacionamentos Área de manobra para estacionamentos em 45° e 90°







Outras Propostas da Diretriz 4

Incentivo aos Modais Ativos e Coletivos como alternativa ao Modo Motorizado Individual





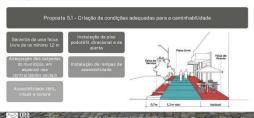
Outras Propostas da Diretriz 4





Propostas da Diretriz 5

Promoção da Acessibilidade Universal



Propostas da Diretriz 5

Promoção da Acessibilidade Universal



Rotas Acessíveis

Traçado de rotas entre os principais equipamentos públicos e o sistema de transporte coletivo nas centralidades do município



Exemplos de Rotas Acessíveis



Exemplos de Rotas Acessíveis



Diretriz 6 Fomento à Preservação, Acesso e Atratividade dos Setores Tombados





Propostas da Diretriz 6

Fomento à Preservação, Acesso e Atratividade dos Setores Tombados



Propostas da Diretriz 6

Área Calma e instalação de estreitamentos e faixa elevada



Propostas da Diretriz 6

Instalação de estreitamento e via e faixa elevada após interseção



Propostas da Diretriz 6

Melhoramento de calçadas identificadas nos trechos do inventário físico



Propostas da Diretriz 6

Readequação da calçada com retirada de estacionamento



Propostas da Diretriz 6

Retirada de estacionamento em frente a bens tombados



Outras Propostas da Diretriz 6

Fomento à Preservação, Acesso e Atratividade dos Setores Tombados





Propostas da Diretriz 7



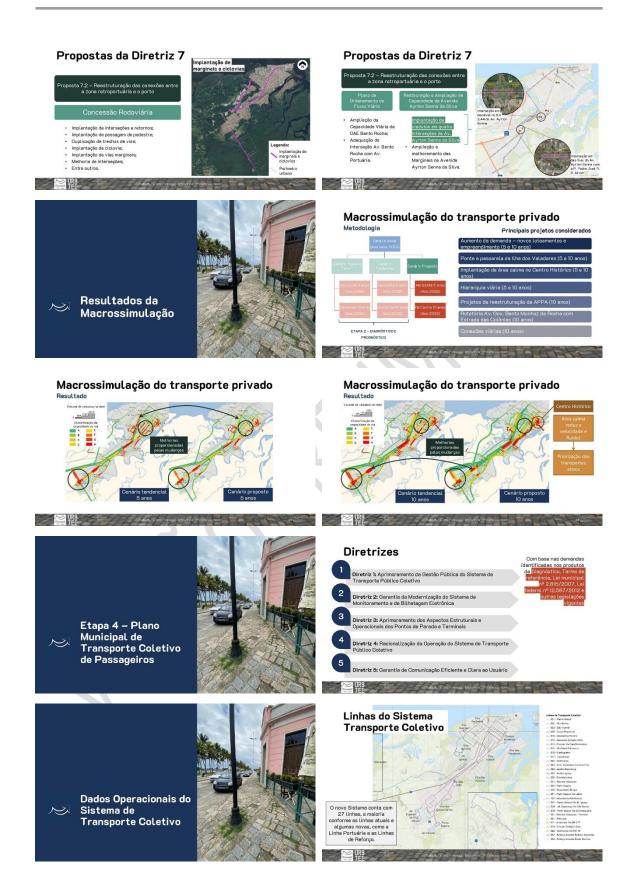
Propostas da Diretriz 7

Restrição da circulação de veículos de carga













Principais mudanças do Sistema



Principais mudanças do Sistema



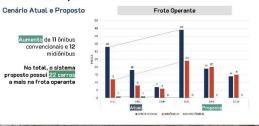
Principais mudanças do Sistema



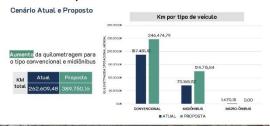
Dados Operacionais



Estudo Comparativo



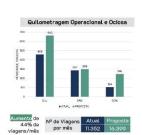
Estudo Comparativo



Estudo Comparativo



Rasson TEG



Órgão Gestor



Bilhetagem Eletrônica



Fiscalização

Exemplo de informações a serem passadas: Diarlamente: viagens realizadas, passageiros transportados, quilometragem percorrida percorrida Mensalmente: quilometragem programada e ociosa Anualmente: rodagem, preço combustível, salários e benefícios, custos diretos, custos indiretos Exemplo de indicadores de monitoramento:

- Operacionais: manutenção; regularidade; segurança, conservação e limpeza autuação dos operadores
- Qualidade: reclamação dos usuários; satisfação dos usuários

O não atendimento dos indicadores afeta o pagamento do subsídio para a operadora









Os serviços contratados por custo quilômetro serão remunerados proporcionalmente, de acordo com a quilometragem realizada conforme procedimentos e propostas apresentadas no processo licitatório, considerando ainda, o atingiemento dos indicadores de qualidade.

 $FR = 0.98 + 0.02 \times \frac{IQTC}{100}$



URB TEE Metodologia

Método da ANTP, 2017

Para padronizar a metodologia de cálculo tarifário, foi utilizado método da Agência Nacional de Transportes Públicos

Os documentos utilizados foram o "Método de Cálculo" e "Instruções Práticas", ambos publicados em 2017, e a "Planilha ANTP".



Custo por Quilômetro

Custo/km TIR (Taxa Interna de Retorno) % 9,5 Paranaguá-PR R\$ 8,76

Custo/km Aproximado R\$ 10, 00 - R\$ 11,0 Comparativo: Maricá-RJ (tarifa zero) R\$ 9,0 - R\$ 10,0









Contribuições

Presencial

Perguntas, sugestões e contribuições a serem feitas **por escrito** durante a Audiência serão respondidas após a apresentação do conteúdo



Virtual Perguntas, sugestões e contribuições a serem feitas via chat da transmissão ao vivo serão respondidas na ata deste evento, que será publicada no site da Prefeitura









Fonte: URBTEC™ (2023)

4.6. Lista de Presença

Figura 32 - Lista de Presença da 2ª Audiência Pública

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca o participante no evento, consente e concorda que o Município de Para e a URBTEC™ — Engenharia, Planejamento e Consultoria façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conform com a Lei nº 13.709/2018 — Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).			
EVENTO:	*	ETAPA: _	DATA://_
NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Sergio C Examits	URBTEC		1
modartera borrea	municipal		-
Man Edwards Murande	5cm st		700
Yousen C. Rocha	SEMSU!		- Fleren
Attum Gres os Saros 5	Semon		A STATE OF THE STA
ANDREY FEXT	to wear		Ande
Roberto losa			1 Sept
Salu Bai Obal	a Riburara-Roslia		Shutt
FER'S	SENUR		1400
KOLTI CLAUDIO TAKIGO	1) SEMUR		HADVA
Elil Trusco da Silva	SEMOR		100000
LITA DE KASHA N. ABE	SEMSU /AMP		shel
1166 DELFIN	SEMMA		
Trus Children	TCHPAR		1
DIE GUILAFAIRE	Sense 6		Day guil vin
TENATA JOHES	/ /		4///
	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E TE COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARA	NAGUÁ (PMTCP)	U T Plan
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTI Ao assinar este Documento, mediante	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E TE COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequívoca toto e Consultoria façam uso de seus dados pr	participante no evento, consento	Parar e e concorda que o Município de Para
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante e a URBTCC ^{M—} Engenbaria, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E TE COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequívoca o nto e Consultoria façam uso de seus dados pr e Proteção de Dados Pessoais (LGPD).	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ea URBTECI ^M – Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequívoca o nto e Consultoria façam uso de seus dados pi e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	o participante no evento, consent essoais, imagem e voz e concorda	e e concorda que o Município de Para com o tratamento destes em conform
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante e a URBTCC ^{M—} Engenbaria, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E TE COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequívoca o nto e Consultoria façam uso de seus dados pr e Proteção de Dados Pessoais (LGPD).	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ea URBTECI ^M – Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequívoca o nto e Consultoria façam uso de seus dados pi e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ea URBTECI ^M – Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequívoca o nto e Consultoria façam uso de seus dados pi e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ao au RBTEC ^M Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME CONTOS (VANC) ROMAR 5 LVA Plung Bali	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus údados pi e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CÂMARIA JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ea URBTECI ^M – Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus údados pi e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CÂMARIA JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Parar com o tratamento destes em conform DATA:/
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ao au RBTEC ^M Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME CONTOS (VANC) ROMAR 5 LVA Plung Bali	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus údados pi e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CÂMARIA JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ao au RBTEC ^M Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME CONTOS (VANC) ROMAR 5 LVA Plung Bali	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus údados pi e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CÂMARIA JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN JOHN	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ao au RBTEC ^M Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME CONTOS (VANC) ROMAR 5 LVA Plung Bali	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus dados pr e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CAMARIA CAMARIA CAMARIA CEMARIA CEMA	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ao au RBTEC ^M Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME CONTOS (VANC) ROMAR 5 LVA Plung Bali	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus dados pr e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CAMARIA CAMARIA CAMARIA CEMARIA CEMA	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ao au RBTEC ^M Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME CONTOS (VANC) ROMAR 5 LVA Plung Bali	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus dados pr e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CAMARIA CAMARIA CAMARIA CEMARIA CEMA	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	com o tratamento destes em conforr
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ao au RBTEC ^M Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME CONTOS (VANC) ROMAR 5 LVA Plung Bali	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus dados pr e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CAMARIA CAMARIA CAMARIA CEMARIA CEMA	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ao au RBTEC ^M Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME CONTOS (VANC) ROMAR 5 LVA Plung Bali	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus dados pr e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CAMARIA CAMARIA CAMARIA CEMARIA CEMA	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ao au RBTEC ^M Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME CONTOS (VANC) ROMAR 5 LVA Plung Bali	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus dados pr e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CAMARIA CAMARIA CAMARIA CEMARIA CEMA	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ao au RBTEC ^M Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME CONTOS (VANC) ROMAR 5 LVA Plung Bali	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus dados pr e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CAMARIA CAMARIA CAMARIA CEMARIA CEMA	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor
PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADI PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORT Ao assinar este Documento, mediante ao au RBTEC ^M Engenharia, Planejame com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral d EVENTO: NOME CONTOS (VANC) ROMAR 5 LVA Plung Bali	E URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E E COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARAI manifestação livre, informada e inequivoca nto e Consultoria façam uso de seus dados pr e Proteção de Dados Pessoais (LGPD). INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE AMARIA CAMARIA CAMARIA CAMARIA CEMARIA CEMA	o participante no evento, consente essoais, imagem e voz e concorda ETAPA:	e e concorda que o Município de Paracom o tratamento destes em confor





PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARANAGUÁ (PMTCP)



Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequivoca o participante no evento, consente e concorda que o Município de Paranague e a URBTECTM – Engenharia, Planejamento e Consultoria façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

VENTO:NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	DATA:/ ASSINATURA
TEN DOM INGUN	5 CAMARA		1. [19]
Merciae Dimers	SEMICON		LUG
Mª Eunice Chylin	Camara		
Matsules Mori Barbos	CMDM		Clarento
GRAZICILE P.	SEMSO	_	90
Vieta miranda Carcia	Câmiara	-	<u>Ø</u> .
Edilar Orlos Costara	C. N. P.	-	848
Orius Bers	SEM DAC		8
JUNION WHE	emp.		Jan.
		_	
		-	
		-	
		-	
		-	





PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARANAGUÁ (PMTCP)



Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca o participante no evento, consente e concorda que o Município de Paranaguá e a URBTEC®—Engenharia, Planejamento e Consultoria façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018—Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (ICBPD).

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
lawn Botuta	SECOM-PGUA	1 1 - 1 -10/	100 300
nilena Budant Je			A strand
Indianas John	up SEMSU		
Mohne min	leritonial		000
delson truly de but by	un Conseller		0
SUSTAVO TAVISUO	4: URBTEC		
Maria Eduarda Michel	Line VRBTEC		manjo Eduardo
Diogens 124 Silva Fill	5 MUNICIPE		This
Lumost labeli	Camara Municipal		AR .
Juliana anoway	Sanna		fyeiano a.
Monigo P.) Gop			
Floring String	SMGI		
fLEC M. MAKTINAXTO	SEMESI		Rad M Materialo
Indue Luz da Silva	SEMSA/Consisai transicas		pro Suig da Sit
Isto Codes St Sih	A. Sey Son		









PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ (PMMU) E PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS DE PARANAGUÁ (PMTCP)



Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca o participante no evento, consente e concorda que o Município de Paranaguá e a URBTECI^M – Engenharia, Planejamento e Consultoria façam uso de seus dados pessoals, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoals (LGPD).

VENTO:	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	DATA:///
Daniela mation	Semsu	TEEL ONL / L-MAIL	Danida B. C. matros
Menel Syn an Vely	a Int July Eco/826		mus
opitoofm Werner	1262/9°BPM/PMPR		and.
MARCELO CHANSELLAN			170
HOOR MOPAIS	VIACO POCO		Aspru.
Jagg Ofmana	Assa Jorden do Bosque		
Janera Sonto de Ven			Gnorsky
pe 1 Che VITALIN	D SENVEG		OW MANY
tulio C ~ che sil	NO SEMSEG		Alos Colo Mos
Kenda Sitting			DER A
ERIKA CAMARGO	tcp		- XX
MANILO BETTEGIA	DNIT		180
for Orland you goth	SEMTRA		July M
4. REMERSED ALROAD	MOS M.E.L.		Majala Cun
Salela Nunel	LOKESBOK :		ang fra
Halla I funes	Suipor.		Da Thurs
PARANAGUA			LIRE
PARANAGUA			TEC







Anexo I.

Anexo I - Contribuição do Iago Oleiro Lorena.

17/10/2023, 11:38

Zimbra

Zimbra

rita.abe@paranagua.pr.gov.br

PLANMOB CONTRIBUIÇÃO

De: Iago oleiro Lorena <iagooleiro@gmail.com>

qui., 12 de out. de 2023 00:52

Assunto: PLANMOB CONTRIBUIÇÃO

Para: rita abe < rita.abe@paranagua.pr.gov.br>

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ - PLANMOB CONTRIBUIÇÃO

Dados enviados através do site - Seção Planmob - Em 12/10/2023 12:52 AM - IP do

remetente: 170.244.203.2

Nome: Iago oleiro Lorena

E-mail: iagooleiro@gmail.com

Mensag Contribuo solicitando que também seja planejado o transporte público para as

em: comunidades de área rural, próximos do centro urbano. Que estas comunidades também tenham a dignidade de qualidade de vida.

Segue proposta de lei:

Lei Municipal do Serviço de Transporte Público Complementar Rural de Paranaguá

Artigo 1º - Objetivo

Esta lei tem como objetivo criar e regular o Serviço de Transporte Público Complementar Rural (STPCR) no município de Paranaguá, visando atender às demandas de mobilidade da população residente nas áreas rurais do município, promovendo o acesso a serviços essenciais e a melhoria da qualidade de vida.

Artigo 2º - Definições

STPCR: Serviço de Transporte Público Complementar Rural, um sistema de transporte público destinado a atender áreas rurais do município, complementando o serviço de transporte público urbano existente.

Área Rural: Regiões do município de Paranaguá que não são abrangidas pelo serviço de transporte público urbano regular.

Artigo 3º - Implementação do STPCR

O Poder Executivo Municipal ficará responsável pela criação e implementação do STPCR, em cooperação com empresas ou cooperativas de transporte público, devidamente licenciadas e regulamentadas pelo poder público municipal.

A implementação do STPCR será realizada de forma gradual, com a identificação das áreas rurais de maior demanda e a alocação de recursos para a expansão dos serviços.

https://mail.paranagua.pr.gov.br.8443/h/printmessage?id=7355&tz=America/Sao_Paulo



17/10/2023, 11:38

Zimbra

Artigo 4º - Itinerários e Horários

O Poder Executivo Municipal, em conjunto com a participação da comunidade rural, definirá os itinerários e horários do STPCR, levando em consideração as necessidades e demandas específicas de cada região rural.

Os itinerários e horários serão revisados periodicamente para garantir a eficiência e a adequação do serviço.

Artigo 5º - Tarifas e Acessibilidade

As tarifas do STPCR serão estabelecidas pelo Poder Executivo Municipal, considerando a viabilidade econômica e a acessibilidade para a população rural.

Serão previstas tarifas diferenciadas para grupos vulneráveis, como idosos e estudantes, visando garantir o acesso universal ao serviço.

Artigo 6º - Fiscalização e Regulamentação

O Poder Executivo Municipal será responsável pela fiscalização e regulamentação do STPCR, assegurando o cumprimento das normas de segurança e qualidade dos serviços prestados.

Artigo 7º - Financiamento e Parcerias

O financiamento do STPCR poderá ser proveniente de recursos municipais, estaduais, federais ou de parcerias público-privadas, conforme estabelecido pelo Poder Executivo Municipal.

Será incentivada a busca por parcerias e recursos adicionais para a expansão e melhoria contínua do STPCR.

Artigo 8º - Comissão Consultiva

Será criada uma Comissão Consultiva composta por representantes da comunidade rural, operadoras do serviço e órgãos municipais pertinentes, com o objetivo de acompanhar a implementação e avaliar a eficácia do STPCR.

Artigo 9º - Disposições Finais

Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

O Poder Executivo Municipal promoverá campanhas de informação e conscientização junto à população rural sobre a criação do STPCR e seus benefícios.

https://mail.paranagua.pr.gov.br.8443/h/printmessage?id=7355&tz=America/Sao_Paulo





Referências

ANTP. Associação Nacional de Transportes Públicos. **Custos dos serviços de transporte público por ônibus: método de cálculo**. Coordenação geral de Antônio Luiz Mourão Santana; Coordenação técnica de Maria Olívia Guerra Aroucha; Apresentação de Ailton Brasiliense Pires. São Paulo: ANTP, 2017.

BRASIL. **Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012**. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana; revoga dispositivos dos Decretos-Leis nºs 3.326, de 3 de junho de 1941, e 5.405, de 13 de abril de 1943, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e das Leis nºs 5.917, de 10 de setembro de 1973, e 6.261, de 14 de novembro de 1975; e dá outras providências. Brasília, 2012.

